O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os de sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 19,6-15,4; Bonsucesso, 23,0-15,6; Ipanema, 20,4-16,2; Jardim Botânico, 21,2-14,8; Manguinhos, 21,1-14,6; Meier, 20,1-15,0; Penha, 21,0-15,0; Pão de Açucar, 17,9-13,9; Praça 15 de Novembro, 20,2-15,8; Saenz Pena, —15,4; Santa Cruz, 21,2-14,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Setembro de 1945

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7027

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

Hirohito criminoso de guerra número um do Japão

Apresentada ao Senado americano uma resolução, considerando o imperador nipônico responsavel máximo pelo conflito deflagrado no Pacífico

Mac Arthur estabelece um programa de informações para convencer os japoneses de sua derrota

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O senador Richard Russel, num discurso pronunciado no Senado, pleiteou a inclusão de Hirohito como criminoso de guerra, para que seja julgado como o número um dos delinquentes japoneses, dizendo que, "si consentirmos que Hirohito permaneça no trono, teremos perpetuado o mito de sua divindade."

Posteriormente, Russel apresentou um projeto de lei nesse sentido, o qual tem a forma de uma resolução. Segundo ela, o Congresso declararia que a "política dos Estados Unidos é julgar Hirohito, imperador do Japão, como delinquente de guerra", devendo serem dadas ordens a Mac Arthur e aos representantes norte americanos para que sejam tomadas todas as medidas necessarias para a inclusão de Hirohito entre os criminosos de guerra nipônicos, à espera de julgamento."

Amplo programa

TOKIO, 18 (De Russell Brines, da Associated Press) — O general Mac Arthur instituiu um amplo programa de informação para convencer aos japoneses da derrota do Imperio Nipônico na guerra, da necessidade de eliminar o militarismo e estimular os principios democráticos. As forças norte-americanas da Divisão de Guerra Psicológica foram organizadas num "Departamento de Informação", sob a direção do brigadeiro-general Bonner F. Feller, secretario militar do general Mac Arthur.

Cinco pontos principais foram destacados na organização do novo departamento: 1) Auxilio na extirpação do militarismo e do ultranacionalismo; 2) Convencer aos japoneses de sua derrota e de sua responsabilidade pelas atrocidades praticadas pelos exércitos nipônicos e pelos seus lideres; 3) Estimular uma economia sã, e fomentar a organização democrática; 4) Encorajar um governo livre, responsavel perante o povo; 5) Promover as liberdades civis e politicas, o direito de livre reunião e discussões públicas, eleições e respeito pelos direitos humanos.

Suspenso o "Asahi"

TOKIO, 18 (A. P.) — O general Mac Arthur suspendeu o

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página.)

ACEITA A RENUNCIA DE STIMSON

Nomeado para substituí-lo no Departamento da Guerra o sr. Robert Patterson — Outras nomeações

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman aceitou a renuncia do sr. Henry Stimson como secretario da Guerra, nomeando Robert Patterson para substituí-lo nesse posto. Anunciou tambem uma ampla reorganização nas funções governamentais relacionadas com o trabalho. Ao mesmo tempo, informou que havia transferido as funções do Bureau de Estabilização Econômica para o Departamento de Mobilização e Reconversão, sob a chefia do sr. John W. Snyder.

O secretario do Trabalho, sr. Schwellenbach, estava ao lado de Truman quando este anunciou aos jornalistas a reorganização das funções governamentais relacionadas com o trabalho, a qual dá ao Departamento de Estado enormes faculdades e permite antecipar que todas essas funções ficarão eventualmente centralizadas no citado Departamento.

Truman nomeou tambem o sr. Stuart Symington, atual presidente da Junta de Materiais Excedentes, que consta de três membros, como unico administrador desses materiais, de acordo com a lei aprovada à semana passada.

Stimson

Interrogado sobre se a reorganização do Departamento do Trabalho indica que o governo tomará medidas a respeito das greves de Detroit, o presidente Truman respondeu que isso incumbia completamente ao secretario do Trabalho.

O presidente tambem anunciou que o assistente do secretario da Guerra, senhor John Mccloy, apresentou sua renuncia mas a mesma não será aceita imediatamente.

O sr. Henry Stimson, que fará 78 ânos na próxima sexta-feira, foi três vezes membro do gabinete. Durante a presidencia de Taft foi secretario da Guerra, no governo Hoover secretario de Estado e sob a presidencia de Roosevelt voltou à secretaria da Guerra em 1940, sendo membro do governo de coalisão, juntamente com Knox, que tambem era republicano.

O sr. Robert Patterson, que teve brilhante atuação na primeira guerra mundial, foi nomeado juiz federal de Nova York em 1930, sendo promovido por Roosevelt à Corte de Apelações onde passou a assistente do secretario da Guerra em 1940 e a sub-secretario da Guerra alguns meses depois.

Nomeado ministro na Finlandia

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman assinou hoje o decreto de nomeação do sr. Maxwell Hamilton para o posto de ministro dos Estados Unidos na Finlandia. Essa nomeação representa o passo mais avançado do governo norte-americano para o restabelecimento das relações entre ambos os paises.

Plano de aliança falangista na América do Sul

MÉXICO, 18 (A. P.) — O orgão oficial da Confederação Trabalhista da América Latina, "C. T. A. L.", publicou hoje um artigo enviado pelo seu correspondente em Montevidéo revelando a existencia de um plano que visa a aliança entre todos os elementos falangistas da Hespanha, Portugal, Brasil e Argentina.

Segundo o mesmo orgão, tal plano for trazido à América do Sul por Carlos Vicuña, falangista hespanhol, que viajou pelo "Cabo de Buena Esperanza" e desembarcou "há tempos" no Brasil, disfarçado em padre, seguindo imediatamente para a Argentina.

Tokio açoitada por um tufão

TOKIO, 18 (U. P.) — Um tufão, que obrigou os aviões militares norte-americanos a permanecerem em terra e que destruiu as tendas de campanha da 1.ª Divisão de Cavalaria, açoitou hoje a cidade de Tokio derrubando muitas das choças improvisadas com madeira e chapas de ferro galvanizado, as quais servem de residencia a milhares de habitantes da capital japonesa.

O mar bravio impediu, durante varias horas, o movimento das pequenas embarcações que fazem o serviço de ligação entre os navios norte-americanos fundeados na baia de Tokio e os que se encontram na costa.

Os milhares de nipônicos que vivem na arruinada cidade encontraram grandes dificuldades na procura de seus alimentos, em virtude do tufão, pois os amarelos se alimentam de moluscos existentes nos terrenos pantanosos e de legumes que cultivam nas hortas.

Preso o médico-chefe

LONDRES, 18 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que o chefe do corpo médico do campo de concentração de Buchenwald, dr. Ellenbogen, foi capturado em Heesen.

Não imitará a conduta dos Estados Unidos

A Grã-Bretanha não inscreverá a Espanha e a Argentina na lista das nações inimigas

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo informações obtidas no Ministerio do Comercio, nem a Argentina e nem a Espanha serão inscritas na lista das nações inimigas durante a etapa do comercio de após-guerra, que ora está em organização.

Afirma-se que a Grã-Bretanha não imitará a conduta adotada pela Administração da Economia Exterior dos Estados Unidos, que colocou a Argentina e a Espanha em tal categoria e continua observando para com as mesmas medidas restritivas já suprimidas em relação a outras nações.

Em conformidade com as referidas informações, a Espanha e a Argentina serão obrigadas a obter as permissões para exportação e importação, normalmente, como todos os demais paises que efetuarem comercio com a Grã-Bretanha.

As firmas individuais e as empresas que estiverem inscritas na "lista negra" prosseguirão boicotadas, enquanto essa lista estiver em vigor. E, segundo informações colhidas nos centros comerciais, a Grã-Bretanha confia poder manter comercio normal com as empresas e comerciantes individuais não inscritos na referida lista.

Bloco ocidental europeu

Deverá basear seu poderio – afirma Leon Blum – na aproximação entre a Inglaterra e a França

Blum

LONDRES, 18 — (Por John Parris, da "Associated Press") — Delineiando, perante os jornalistas, em entrevista coletiva, o plano da criação de um "Bloco Ocidental Europeu", o antigo primeiro ministro francês Leon Blun disse que esse bloco deverá basear seu poderio na aproximação entre a Inglaterra e a França, em beneficio dos objetivos da paz.

Disse Leon Blum que as relações entre as duas potencias devem ser "mais intimas e de uma maior confiança do que no passado" e que essa aproximação acarretará imediatamente para junto delas todo o oeste e o norte da Europa, e logo depois, o sul.

— "Acredito — disse Leon Blum — no crescimento dessa familia ocidental. Prefiro chamá-la "familia" em vez de "bloco"."

Para o politico francês, a possibilidade de a Italia vir a pertencer a essa familia ocidental é "viavel e desejavel".

Acha ele que essa "familia ocidental" só será possivel e só terá êxito, nas seguintes condições:

1.º): — Se for livre da suspeita de qualquer hostilidade para com a Russia;

2.º): — Se for libertada de qualquer idéia de defesa econômica contra os Estados Unidos;

3.º): — Se fizer parte da organização das Nações Unidas e não a combater de maneira alguma.

— "Não vejo essa familia como um todo orgânico — disse Blum. Não a vejo como uma federação orgânica, nem ela deverá desenvolver-se em uma federação politica. Não tenho em mente nada que dela exclua qualquer outra grande potencia".

Disse ainda o politico francês que o grande problema do futuro é o da paz e que um dos fatores dela será a cooperação anglo-francesa.

Truman satisfeito com a declaração de Mac Arthur

Esclareceu, porem, que não tivera conhecimento previo da afirmação do general, sobre o número diminuto de forças para ocupar o Japão — Surpreso o Departamento da Guerra — Críticas parlamentares e públicas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman disse hoje que não teve conhecimento previo da declaração formulada pelo general MacArthur, no sentido de que as forças de ocupação norte-americanas no Japão poderiam, mui provavelmente, ser reduzidas a 200 mil soldados, dentro dos próximos seis meses. Falando aos jornalistas, o presidente Truman declarou-se satisfeito em ouvir que o general Mac Arthur talvez não necessitasse de tropas na proporção que havia calculado originalmente.

Interpelado sobre se isso redundaria numa pronta paralisação do recrutamento, o presidente Truman informou não poder dar resposta a essa pergunta, enquanto não estivesse informado quais as necessidades do Exército em materia de efetivos.

O presidente Truman salientou que há 30 dias o general Mac Arthur declarou necessitar de meio milhão de homens, mais tarde disse que lhe bastariam 400 mil e agora vem de calcular que necessitará apenas de 200 mil.

Maior significado

WASHINGTON, 18 (De Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — Alguns circulos locais acreditam que a inesperada declaração de Mac Arthur sobre a desmobilização das forças do Pacifico encerra mais do que a mesma parece significar superficialmente. O Departamento da Guerra foi um dos organismos que maior surpresa teve diante da declaração de ontem de Mac Arthur, segundo a qual seria possivel reduzir as forças norte-americanas de ocupação do Japão a 200.000 homens dentro de seis meses. Menos de 24 horas antes o major general I. H. Edwards, assistente do Estado Maior, havia calculado a referida força em 900.000 homens para todo o Pacifico.

Em defesa do Departamento da Guerra foi explicado que o referido cálculo teve como base os anteriores efetuados pelo proprio general MacArthur. O Departamento de Estado tambem mostrou-se surpreso, como declarou o secretario de Estado interino, sr. Dean Acheson.

A declaração de MacArthur foi formulada no momento em que o Departamento da Guerra é alvo de criticas parlamentares e públicas, pela suposta lentidão da desmobilização. As criticas em questão se destacam pela severidade especialmente as que atingiram o chefe do Estado Maior, general Marshall, que foi chamado ao Congresso para falar sobre a desmobilização.

Com o desenvolvimento dos acontecimentos parece ter aumentado a popularidade de MacArthur, o que é interessante em vista das versões de que o referido general seria o chefe do projetado Departamento da Defesa Nacional no qual seriam fundidos os Departamentos da Marinha e da Guerra. Mas, consta, entretanto que se for efetuada a fusão será especificado que o secretario da Defesa Nacional terá de ser civil.

O senador republicano Wherry expressou que o Congresso deve derrogar o sistema de recrutamento obrigatorio logo que seja possivel, de acordo com as declarações de MacArthur. Afirmou o mesmo senador que se MacArthur pode efetuar a ocupação do Japão com 200.000 soldados, Eisenhower deve cumprir a sua missão com a mesma quantidade de soldados.

Embora a opinião geral seja favoravel a MacArthur a maioria dos jornais expressa suas dúvidas sobre a declaração do "Herald Tribune", de Nova York, advertindo que a "conduta de MacArthur, intrometendo-se de improviso e sem qualquer base no terreno da politica nacional-militar, poderá acarretar consequencias lamentaveis".

Segundo o mesmo jornal o problema em conjunto mostra uma "falta de orientação definida na forma a ser seguida", ficando tudo à mercê de "iniciativas particulares".

O "New York Sun" expressa que existe confusionismo entre as autoridades militares em Tokio e Washington e que se torna necessario um "acordo definitivo entre MacArthur e o Departamento de Estado".

O general Wainwright, em discurso transmitido pelo radio, ontem à noite, por sua vez, afirmou que serão necessarios 20 anos de ocupação para o esmagamento completo do militarismo nipônico e que "nesses 20 anos devem os japoneses ser despojados de toda e qualquer industria ou meio que lhes permita transformar seus meios de produção".

Sensação diplomática em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (De Armando Cosani, correspondente da United Press) — O embaixador chileno Alfonso Quintana Burgos causou enorme sensação diplomática quando destacou, na presença de Peron, a histórica abdicação de O'Higgins, chefe supremo do Chile depois da independencia, qualificando-a de um exemplar gesto de renuncia patriótica.

A renuncia de O'Higgins foi destacada varias vezes durante o discurso com que Quintana, ao pé do monumento a O'Higgins na praça Chile, às 10 horas da manhã, agradeceu às demonstrações argentinas de solidariedade com o Chile, por motivo das festas do aniversario de sua independencia. Quintana tocou o tema da renuncia politica do herói máximo da independencia chilena, seguindo a linha marcada no discurso que pronunciou o general do exército, o mais alto chefe do exército argentino, Carlos von der Becke, que tambem destacou o gesto patriótico de O'Higgins.

O general von der Becke destacou que o Libertador San Martin havia dado igual exemplo de renuncia patriótica, quando se afastou da Argentina para viver na Europa, repelindo todas as tentadoras ofertas que lhe foram feitas pela politica, depois da campanha libertadora, com que se obteve a independencia.

Continua em discussão o tratado de paz com a Italia

Os russos, diz Molotov, consideram adequado e justo que os italianos conservem os territorios adjacentes à Iugoslavia

A Russia quer participar do controle da Tripolitania

LONDRES, 18 (Por BRUCE MUNN, correspondente da "United Press") — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores ouviu, hoje, os pontos de vista iugoslavos e italianos sobre o tratado de paz com a Italia, enquanto o comissario do Exterior soviético, Viachesiav M. Molotov, manifestou oposição à proposta norte-americana para a administração coletiva das colonias italianas.

Pela primeira vez, o Conselho realizou três sessões num só dia. Na sessão da manhã, presidida pelo chanceler chinês, dr. Wang Shih Chieh, o Conselho recebeu o vice-primeiro ministro iugoslavo, dr. Edvard Kardelj, que fez, conforme certas fontes, apenas pequenos acréscimos ao seu longo "memorandum" apresentado sábado passado.

Na sessão de hoje, o representante iugoslavo apresentou uma proposta para a incorporação de Trieste, como territorio federado, à Iugoslavia. A delegação iugoslava intensificou as suas reivindicações sobre Istria e Venezia-Giulia, englobando as ilhas ao sul de Fiume.

Na sessão da tarde, presidida pelo secretario de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, Kardelj concluiu a sua declaração e os ministros convidaram o ministro do Exterior italiano, Alcide de Gasperi, a apresentar os pontos de vista italianos. De Gasperi se recusou a fazer comentarios sobre as suas declarações perante o Conselho, explicando que a ação italiana concorda com a politica dos cinco ministros de não discutir em público os assuntos em exame. Após a sessão de tarde, de Gasperi novamente declinou de fazer comentarios em torno da situação.

Pediu reparações

LONDRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que a Russia pediu, na sessão de ontem do Conselho de Ministros do Exterior, 600 milhões de dólares em material da Italia, como reparações.

Embora o comunicado fornecido depois da reunião não mencionasse reparações, acredita-se que elas possam ter sido o principal assunto das discussões.

Declaração de Molotov

LONDRES, 18 (Por FLORA LEWIS, da "Associated Press") — O sr. Molotov declarou aos jornalistas que a delegação russa à Conferencia dos Cinco Chanceleres considera adequado e justo que os italianos conservem os territorios adjacentes à Iugoslavia, se os mesmos forem caracteristicamente italianos.

Acrescentou que a delegação russa julga seu dever apoiar todas as atitudes favoraveis às justas reivindicações da Iugoslavia. Ela acha justo e correto que os territorios que pertencem aos croatas e aos eslovacos lhes sejam devolvidos.

A entrevista de Molotov teve lugar na propria Embaixada da União Soviética, e foi a primeira que ali já realizada desde o inicio da Conferencia dos Cinco Chanceleres. O Comissario Soviético para os Negocios Estrangeiros declinou de dar qualquer informação especifica sobre as exigencias da Russia em relação à Italia, ou sobre a questão de fronteiras entre a Italia e a Iugoslavia, dizendo que "essas questões ainda estão sendo discutidas.

Através do que disse, entretanto, Molotov tornou bem claro que a Russia está interessada em obter um ponto de apoio no Mediterraneo. Fez igualmente uma longa declaração de apoio aos governos vigentes na Rumania, na Bulgaria e na Hungria, que a Inglaterra e os Estados Unidos se recusam a reconhecer.

Molotov tornou bem claro que os Soviets pretendem apoiar firmemente esses governos, que considera "democráticos", uma vez que observam suas obrigações internas e externas.

Está interessada

LONDRES, 18 (A. P.) — O sr. Molotov declarou que a União Soviética está interessada nas colonias italianas e que "existe um pouco de verdade" nas noticias de que a Russia quer participar do controle da Tripolitania.

STALIN RETIRAR-SE-IA DA VIDA PÚBLICA

Está sofrendo do fígado seriamente desde 1942, alem de fadiga geral

Molotov, prevê eleições, em "futuro próximo", na U. R. S. S.

PARIS, 18 (A. P.) — O jornal independente "Paris-Presse" diz que o generalissimo Stalin provavelmente deixará a presidencia do Conselho dos Comissarios do Povo da U. R. S. S. este inverno e abandonará toda atividade politica, por causa do estado de sua saude.

O artigo diz que Stalin está sofrendo do figado, alem de fadiga geral, acrescentando que o mundo oficial soviético deseja que Stalin deixe agora o poder para poupar a sua vida, prevendo "o abandono provavel, por Stalin, de toda participação ativa e direta na vida da URSS".

Embora afastado da vida ativa, as autoridades soviéticas — declara o jornal — acreditam que o generalissimo Stalin, com todo o prestigio que conquistou no seio do povo, servirá como força de coesão no programa de reconstrução do país.

Desde 1942

PARIS, 18 (A. P.) — A noticia de que o generalissimo Stalin se retiraria da vida publica foi atribuida ao "Paris-Presse" por [illegible], conhecido em Paris como especialista em questões soviéticas.

Segundo o jornalista, a doença de Stalin já se tornou seria desde 1942, no momento mais critico da batalha de Stalingrado.

Não se especifica a origem da noticia, mas informes privados dizem que foi conseguida em circulos estrangeiros ligados ao Kremlin.

Eleições na U.R.S.S.

LONDRES, 18 (U. P.) — O comissario das Relações Exteriores, sr. Viachesiav Molotov, declarou aos jornalistas, durante uma entrevista concedida hoje, que em "futuro próximo" terão lugar eleições na União Soviética.

Serão removidos

LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Viachesiav Molotov, falando aos jornalistas, frisou que alguns governos estão em vesperas de remoção, porem indicou que [illegible] não se encontram entre eles. Molotov falava dos administradores da Romania, da Bulgaria e da Hungria.

USOCAPIÃO... — por DARCY

"ELE": — O que me deixa "fulo" é ter a turma me presenteado com isto em 1930 e agora os "[illegible]" começam a dizer que a chacara não é minha...

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Acidentes — Agressão — Atropelamentos — Roubos e furtos — Quatro mortos e dezesseis feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Num café da esquina da rua Miguel de Lemos, esquina de São Diogo, em Niterói, o individuo Vicente Braz da Silva, de 22 anos, morador na casa sem numero da rua Miguel de Lemos, agrediu, a faca, ferindo gravemente no abdomen, o foguista Euclides Arruda de Carvalho, de 27 anos, residente na rua Miguel de Lemos 535, o qual faleceu mais tarde no Hospital São João Batista, sendo o corpo removido para o necroterio local.

Vicente Braz, que tem o vulgo de "Bola 7", entrara no café provocando todos quantos ali se achavam, mas como ninguem lhe desse importancia, deu uma bofetada em Euclides, que era aleijado de um dos braços, sendo então, posto na rua por dois amigos da vitima, Davi Marques e Leopoldo da Silva. Em revide, o desordeiro foi em casa e apanhando a faca, voltou para agredir sua indefesa vitima. O criminoso foi preso quando tentava fugir e autuado na delegacia do 1.º distrito da capital fluminense.

Acidentes

José Marques Ferreira, soldado da FEB, quando viajava num trem eletrico, foi vitima de doloroso acidente. O revolver que conduzia, disparou e foi atingi-lo no abdomen. Socorrido no posto central de Assistencia, foi, depois removido para o Hospital Central do Exército.

* * *

Antonio Pedro Silva, casado, operario, de 54 anos, morador na Baixada de São Bento, caiu de um trem na estação de Engenho de Dentro, sofrendo fratura do cranio. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Jaime Rodrigues, de 17 anos, estudante e residente na rua Piracaia 233, foi imprensado entre um ônibus e um bonde, na avenida Passos, e com forte contusão na clavicula esquerda, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Pereira Nunes, esquina de Teodoro da Silva, sofreu idêntico acidente, o empregado da Limpeza Urbana, Maximiano do Espirito Santo, português, de 59 anos, morador na rua Visconde de Itamarati n. 121, o qual foi imprensado entre um bonde e um caminhão, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

* * *

Maria de Lourdes Rodrigues dos Santos, com 35 anos, quando estendia roupa no telhado de sua residencia, na rua Moncorvo Filho n.º 3, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sofrendo ferimento no frontal, com suspeita de fratura de cranio. Recebeu curativos na assistencia, onde ficou em observação.

Na rua Jardim Botânico, em frente ao predio n. 480, desarmou o automatico do bonde n. 1845, da linha "Gavea", e a domestica Margarida da Silva, com 17 anos, residente na rua Aimoré, 16, Penha, assustou-se com o estouro e atirou-se ao solo, sofrendo ferimento no braço direito e varias escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

* * *

Anselmo Cardoso, operario, de 56 anos, morador na estrada da Gavea n.º 3, casa 313, e Inacio Luiz de Melo, tambem operario, de 48 anos, residente na rua Ferreira Pontes n.º 522, ao saltarem do reboque de um bonde "Alegria", sofreram queda e com escoriações generalizadas foram socorridos pela Assistencia.

Agressão

Na rua São Clemente, esquina da praia de Botafogo, divertiam-se fazendo exercicios de capoeiragem, Mario Pereira, com 17 anos, pintor, morador na rua Bambina, 55, e o individuo conhecido por "Vassourinha". Este foi atirado ao solo e, ao erguer-se, sacou de uma faca e golpeou Pereira, nas costas, causando-lhe grave ferimento. Praticado o delito, "Vassourinha" fugiu e a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º distrito está à procura do criminoso.

* * *

Na rua Frei Caneca, esquina da avenida Salvador de Sá, um auto-caminhão atropelou a domestica Amelia Ferreira, casada, de 26 anos, residente na praça da Bandeira n. 19, causando-lhe contusão na cabeça e escoriações generalizada. Amelia foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Otavio Messias, comerciario, de 37 anos, residente na rua Maria José 219, casa 4, queixou-se à policia do 24.º distrito por ter sido agredido pelo seu vizinho Acacio de tal, que o feriu no braço esquerdo.

Atropelamentos

Na rua Marechal Floriano, o automovel de praça n. 4-10-98, dirigido pelo motorista Antonio Joaquim do Cabo, atropelou o carregador Henrique Ferreira de Carvalho, com 43 anos, morador na rua Miguel Saião, n. 44, e uma senhora branca, com 60 anos presumiveis, parecendo estrangeira, trajando vestido azul. O carregador teve ferimento contuso na cabeça e a senhora sofreu graves fraturas, falecendo na Assistencia, pouco depois de ali chegar. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 9.º distrito teve conhecimento do fato, autuando o motorista culpado, que foi preso em flagrante. O carregador retirou-se do posto após receber curativos.

* * *

João Antunes Pereira, comerciario, de 39 anos, residente na rua Almirante Alexandrino, 324, foi colhido por um automovel na rua do Catete, sofrendo fratura do cranio. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, vindo a falecer horas depois. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Aurora de Jesús, solteira, de 26 anos, residente na rua do Catete, 104, foi atropelada por um automovel na rua São Clemente, sofrendo contusões no torax e perna esquerda. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-a.

* * *

Na rua Bela, o bonde da linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro n.º 7024, colheu o operario José da Silva, de 60 anos, de residencia desconhecida. O operario sofreu fratura do cranio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

A policia do 10.º distrito teve conhecimento de que o depósito de combustiveis e drogas da Central do Brasil fôra arrombada por ladrões, que carregaram 35 vidros de penicilina, no valor de 2.000 cruzeiros.

* * *

João de Lima Santos, soldado n.º 24.338, da FEB, queixou-se à policia do 13.º distrito de haver sido furtado em 9.100 cruzeiros, por uma mulher preta, em uma casa meio demolida da avenida Presidente Vargas.

* * *

Manuel Alves Carneiro, estabelecido com tinturaria na rua 24 de Maio n.º 258, onde tambem reside queixou-se à policia do 19º distrito de que o seu estabelecimento foi assaltado pelos ladrões, que carregaram roupas dos seus fregueses e a importancia de 300 cruzeiros. O prejuizo é calculado pela vitima em 1.700 cruzeiros.

* * *

Na avenida Maracanã, os ladrões penetraram no predio n.º 72, residencia do sr. Otavio da Silveira, arrombando uma janela dos fundos, e roubaram um relogio carrilhão, no valor de 1.000 cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 15.º distrito.

* * *

O sr. Max Newman, engenheiro, casado, residente na rua Augusto de Vasconcelos n.º 710, queixou-se à policia do 23.º distrito por ter sido assaltada a sua residencia, de onde os ladrões carregaram jóias, roupas e objetos avaliados em 25.000 cruzeiros.

Colhido por trem

Na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, da Linha Auxiliar, o eletricista Antonio Francisco de Lima, com 23 anos, casado e morador na rua José Bonifacio n. 866, foi colhido por um trem, sofrendo amputação dos pés. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 22.º distrito.

Tentativa de suicidio

Manuel Armando Sacramento, operario, de 21 anos, residente na rua Cambuquira n.º 34, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico, na rua Figueiredo Pimentel esquina de Silva Xavier. Socorrido a tempo, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Punha agua no leite

Na delegacia do 24.º distrito foi autuado, de acordo com a lei de economia popular, o leiteiro Manuel Lopez, espanhol, com 56 anos morador na rua Nerval de Gouveia n.º 223, preso quando punha agua no leite, produto que vendia aos seus fregueses por preço alem do tabelado.

Morto por trem

Cerca das 21 horas, nas proximidades da estação de Deodoro, caiu de um trem cargueiro, sendo colhido e morto pelo comboio, o empregado da Central do Brasil, Miguel Gomes, de 40 anos, e que residia no parque da estação de Austin. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

No porto o "Cabo de Buena Esperanza"

Viajaram parao Rio 84 passageiros

Procedente de Buenos Aires, atracou ontem, depois das 18 horas, no cais do Touring Club, o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que vem comandado pelo capitão de longo curso Luiz de Arsuaga.

O navio trouxe para o nosso porto 84 passageiros, entre os quais se destacam os diplomatas equatoriano Jorge Bosano, e o conselheiro da Embaixada Argentina, sr. Rolando Aguirre. Para a Europa viajam o embaixador chileno Fuenzalida, que vai assumir seu posto na Italia, o ministro Luiz eRnard, com destino à Bélgica, o ministro Garreton, para o Irã e a Turquia e diversos outros.

O "Cabo de Buena Esperanza" deverá levantar ferros hoje, às 16 horas, com destino ao Velho Mundo.

Está marcada para depois de amanhã, a chegada à Guanabara do "Cabo de Hornos", que procede de Barcelona e se destina a Buenos Aires.

Hirohito — criminoso de guerra número um...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

proeminente jornal "Asahi" desta capital, pelo prazo de dois dias, por ter publicado um editorial afirmando que os Estados Unidos violaram a Lei Internacional usando a bomba atômica.

A ordem de Mac Arthur contra o "Asahi" teve inicio às 14 06 horas de hoje devendo prolongar-se até a mesma hora de quinta-feira.

Matou-se

LONDRES, 18 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o tenente-general Hamada Hitoshi suicidou-se a 7 de setembro, segundo noticias enviadas de Bangkok pelo Serviço de Espionagem. O tenente-general Hitoshi era vice-chefe do Estado japonês para o Sião.

Teria sido enganado

TOKIO, 18 (De Ralph Teatsorth, correspondente da United Press) — o primeiro ministro Higashi Kuni declarou hoje que acreditava que o imperador Hirohito havia si do "enganado" pelos militares japoneses durante o periodo que precedeu imediatamente o ataque a Pearl Harbor. Higashi, interrogado por mais de 50 correspondentes aliados, declarou que confiava em poder crear uma comissão para investigar a responsabilidade da guerra. Inquirido sobre se o imperador tinha conhecimento de que se havia projetado o ataque a Pearl Harbor ou se estava inteirado das atrocidades cometidas pelos japoneses, expressou que supunha que não.

Ao mesmo tempo, Shigenori Togo, que foi ministro do Exterior no gabinete de 1941, declarou à United Press que nem ele, nem seu enviado de paz a Washington, Saburu Kurusu, tinham conhecimento previo da agressão de Pearl Harbor. Em outra reportagem, o ministro da Marinha, almirante Mustsumasa Onai, declarou que o ataque a Pearl Harbor constituiu o esforço máximo de que se julgaram capazes os japoneses. O primeiro ministro disse que "Pearl Harbor continua sendo um grande segredo de Estado. Ainda ignoramos todas as circunstancias que o rodearam."

Prometeu depois perguntar diretamente ao imperador si havia sido informado com antecipação acerca do ataque a Pearl Harbor e transmitir a resposta aos correspondentes aliados. Acrescentou que, de acordo com o sistema de governo japonês, o gabinete tinha a faculdade de decidir a guerra e transmitir sua decisão ao imperador. Este podia vetar a decisão, porem si esta já tivesse sido posta em prática, a responsabilidade recairia sobre o governo e o quartel general imperial. Ao se lhe perguntar o que pensava acerca dos pedidos de alguns circulos de que se considerasse Hirohito como criminoso de guerra, o primeiro ministro respondeu: "Creio firmemente que não o é. Foi enganado pelos militares chegados a ele."

A rendição na Coréia

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Apropósito da rendição japonesa na Coréa, o presidente Truman fez as seguintes declarações:

— "A rendição das forças japonesas — em Seoul, antiga capital da Coréa, é o prenuncio da libertação de um povo heróico e amante da paz.

"A despeito da sua longa e cruel sujeição os senhores da guerra do Japão, os coreanos mantiveram vivo o seu devotamento à liberdade nacional e à sua herança cultural de que tanto se orgulha.

"Essa sujeição terminou agora. Os senhores da guerra japoneses estão sendo retirados. Os que tiverem que ser provisoriamente retidos em seus postos [illegible]"

Tambem pleiteiam melhoria de salarios os motorneiros, condutores e fiscais da Light

Reuniu-se ontem o Sindicato da Carris Urbanos, tendo aprovado a tabela do aumento — Amanhã, a assembléia dos empregados da Cia. Telefônica

Um flagrante da assembléia dos motorneiros, condutores e fiscais da Light

O movimento iniciado há dias pelos empregados da Light em prol do aumento de salario ganhou, ontem, forte adesão, através da Assembléia Geral Extraordinaria realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Essa entidade abriga muitos milhares de empregados, incluindo condutores, motorneiros e fiscais das companhias Carris, Jardim Botânico e Carril Carioca e todo o pessoal da "Cidade Light", em Triagem. Calcula-se que pelo menos cinco mil pessoas estiveram presentes à assembléia ontem realizada na sede do Sindicato, à rua Maia Lacerda, sendo forçada a maior parte a acompanhar os trabalhos da rua, por meio de alto-falantes.

A mesa dirigente dos trabalhos foi integrada dos srs. Custodio da Silva Braga, José Antonio Magalhães, João Honorio Carvalho Leite, Antonio da Costa Leite e do presidente do Sindicato, Cipriano José Neves, e assistida pelo dr. Aarão Steinbruch, advogado que defenderá a causa do Sindicato. Acompanharam os trabalhos dois representantes do Ministerio do Trabalho, srs. Djalma Greco e Agenor de Araujo, e o representante do chefe de Policia, sr. Antonio Carneiro.

A TABELA PARABÓLICA

Em meio a uma reunião animada, resolveram os presentes adotar a mesma tabela aprovada há dias pela Assembléia do Sindicato dos Empregados em Empresas de Energia Elétrica e Produção de Gás, isto é, a "tabela parabólica", cujos aumentos variam de Cr$ 200,00 a 1.500,00. As suas pretensões serão expostas à diretoria das companhias associadas, à qual será solicitada uma audiencia pela comissão ontem nomeada. Essa comissão aguardará um pronunciamento da empresa até o dia 30 deste mês, prazo após o qual iniciará, pelos canais competentes, um movimento de dissidio coletivo caso não sejam atendidos os operarios.

A COMISSÃO

E' a seguinte a comissão ontem designada pela Assembléia Geral do S.T.E.C.U.R.J., para manter, com a diretoria das companhias associadas, os entendimentos necessarios para o aumento de salario: Rui Macedo (1.ª Secção); Domingos dos Santos (2.ª Secção); Alfredo Meleiro (3.ª Secção); Avelar Silveira de Castro (4.ª Secção); Raimundo Nonato Madeira (7.ª Secção); Raimundo Gomes Filho (Fiscalização, J. Botânico); Nicanor Rangel dos Santos (Jardim Botânico); Alberto Siqueira (Carril Carioca); Francisco Ferreira Nunes (Fiscalização); Luiz dos Santos Maia (Secção de Vagões e Chaveiros); Guilherme Barroso (Superintendecia do Tráfego); José Garcia Gomes (Secção de Engenharia); Américo Cunha Bastos (Oficinas de Triagem), Valdemar Marques de Lima (Escritorio de Triagem) e Minervino Bezerra de Souza (Viação Excelsior).

SOLIDARIEDADE

Numa demonstração de solidariedade, estiveram presentes à Assembléia do Sindicato de Carris Urbanos representações dos sindicatos de Energia Elétrica e Produção de Gás e dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Antes de serem encerrados os trabalhos, foram os empregados da Light concitados a comparecer em massa à Assembléia do Sindicato da Telefônica.

A ASSEMBLÉIA DA TELEFONICA

Será realizada sexta-feira próxima, dia 21, às 19 horas em primeira convocação, ou às 20 horas em segunda e última convocação, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Essa assembléia terá lugar na sede do Sindicato dos Empregado no Comercio Hoteleiro e Similares, na rua do Senado, 264-268, sendo ventilada a questão do aumento de salario.

"DISSIDIO COLETIVO NÃO É GREVE"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Comissão Pro-aumento de salario dos Empregados nas Industrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, assumiu perante o Exmo. Sr. ministro João Alberto, digníssimo chefe de Policia, o compromisso de honra de que o movimento reinvidicatorio se processe dentro de um ambiente de ordem e respeito público. Por isso S. Excia. está solidario com a nossa justa causa. Chamamos a atenção de nossos companheiros que DISSIDIO COLETIVO não é greve e sim um entendimento entre empregados e empregadores dentro da Justiça do Trabalho. A Comissão não se responsabiliza por quaisquer agitações que possam surgir. Companheiros! Aguardem a palavra de ordem da Comissão e CUIDADO com os agitadores oportunistas. — A Comissão".

Vai ser criado o Instituto Nacional de Nutrição

A propósito do plano apresentado ao governo pelo professor Rocha Vaz, com a colaboração do dr. Ivolino de Vasconcelos e sta. Firmina Sant'Ana, propondo a criação, no Brasil, de Instituto Nacional de Nutrição, o ministro da Educação e Saude acaba de enviar aos signatarios do plano um telegrama nos seguintes termos: "Prof. Rocha Vaz — Acuso recebimento sua carta que trata projeto criação Instituto Nacional de Nutrição, materia tão admiravelmente versada no plano que às suas mãos recebi. Informo-lhe que o assunto está merecendo meu vivo interesse. Estou elaborando projeto-lei sobre a materia. Não encaminharei ao Presidente da República projeto final sem preliminar entendimento com ilustre amigo. Cordiais saudações. (a) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

Disposições sobre o pessoal da Comissão Executiva das Frutas

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

[illegible]

ALISTEM-SE!

Procurem o nosso posto ou os que abaixo indicamos

Continua sendo muito procurado o posto de alistamento eleitoral instalado na sede deste jornal, afim de facilitar aos nossos leitores sua habilitação ao direito do voto no próximo pleito presidencial.

O nosso posto funciona das 8 às 10.30 e das 11.30 às 16 horas.

POSTOS DE ALISTAMENTO PRO-EDUARDO GOMES

A Legião Civica 5 de Julho mantem os seguintes postos empenhados no alistamento pró-Eduardo Gomes:

Rua Dias da Rocha, 29, Copacabana, das 12 às 18 horas; rua Visconde de Pirajá, 276, sobrado Ipanema; rua Maria Quiteria, 132, Ipanema, das 12 às 18 horas; rua Rainha Guilhermina, 83, Leblon; rua Marquês de São Vicente, 209, casa 13, Gavea; rua Faro, 27, Gavea, das 12 às 18 hs.; rua Gal. Polidoro, 178 sobrado, Botafogo; rua Carvalho Monteiro, 42, casa 7, Catete; rua da Assembléia, 16, sobrado, Centro; rua Senador Dantas, 73, sala da frente, sobrado, Centro; praça Malvino Reis, 38-B, Grajaú; rua S. Francisco Xavier, 465; avenida Amaro Cavalcante, 37, sobrado, Méier; rua Capitão Salomão, 32, das 15 às 20 horas; rua Conde de Bonfim, 314-A, das 12 às 17 horas; rua Nisia Floresta, 40, Andaraí; rua Florik, 38, apartamento, 202, São Cristovão; Largo do Machado, 11, sobrado; rua Mario Portela, 27-A (Laranjeiras); rua Fernando Marinho, 14 (Osvaldo Cruz).

Estão empenhados no alistamento pró-Eduardo Gomes, mais os seguintes postos:

Rua do Matoso, 206, sobrado (sede do Diretorio e Centro Eleitoral da U. D. N., na Tijuca); rua Haddock Lobo, 460; rua Conde de Bonfim, 108 (Centro Democrático da Tijuca); rua Alvaro Alvim ns. 33/37, sala 719, 7.º andar; rua Plinio de Oliveira numero 28, Penha; rua do Carmo, 60, 2.º andar, com elevador; rua Sorocaba 344, apto 102, Botafogo; rua São Francisco Xavier 465 (Comitê Eduardo Gomes de Vila Isabel); rua Visconde de Pirajá, 602, apartamento 201; praça Condessa de Frontin, 36, sobrado, Rio Comprido; rua Conde de Lage, 39, Gloria; rua Marcilio Dias, 40, 1.º andar, Santana; rua México, 119, 1.º andar; Associação Brasileira de Imprensa; saguão; rua Francisco Real, 1680, Bangú; praça das Nações, 18 Bonsucesso; rua Garcia Pires, 52, Quintino Bocaiuva; rua Marechal Rangel, 188, Madureira; estrada Monsenhor Felix n.º 105 Vaz Lobo; estrada Otaviano, 235, Iguassú; rua dos Diamantes, 165, Rocha Miranda; avenida Automovel Clube, 2537, Engenho da Rainha; Rua Adalgisa Aleixo, 17, Bento Ribeiro; rua Joaquim Norberto 108, Cavalcante; rua Cândido Gaffrée, 173, apto. 302; Urca; avenida Paranapuan, 251 (Cine Itamar), ilha do Governador. Av. Suburbana, 1.450, sala 2, Cascadura. Travessa Santa Leocadia, 56; Estrada de Nazaré, 698, (em frente à Estação de Anchieta); rua Alcindo Guanabara, 26-C, loja, Cinelandia; rua Sá Ferreira, 195 (Das 10 às 13 e das 20 às 23).

Escritorios Eleitorais Bartlet James: Botafogo — rua General Polidoro, 178, sobrado; Vila Isabel — rua São Francisco Xavier, 465 (28-2381); Meier — Av. Amaro Cavalcante, 37, sobrado (29-3641)

Escritorios do Partido Popular do Brasil: rua 7 de Setembro n.º 182, sobrado (Centro) e rua Carvalho de So[illegible] n.º 303, sobrado (Madureira)

Escritorios Eleitorais Tito Livio de Santana: rua do Ouvidor, 149, (por cima da Leiteria Palmeira), rua S. José, 7, sob.; rua Visconde de Inhauma, 113, sob., sede do U. D. N (Distrito Federal) e do Centro da Zona Portuaria, compreendendo Sta. Rita, Saude, Gamboa e Santo Cristo; rua 1º de Março, 101, sala 6 (Centro Sergipano); rua Tavares Ferreira 51, (Estação do Rocha); rua Guaianazes, 16 (Penha Circular); rua Manuel Vitorino, 312 (Encantado); rua Ramiz Galvão, 81 (Anchieta); rua dos Coqueiros, 91 (Catumbi); rua Leoncio de Albuquerque, 21 (Gambôa)

Escritorios eleitorais Luiz Aranha: No Centro: Avenida Presidente Vargas, [illegible]

Movimento Unificador dos Servidores Públicos

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, A ASSEMBLÉIA GERAL DE INSTALAÇÃO

Terá lugar na próxima sexta-feira, às 18,30 horas, na Escola Nacional de Música, a assembléia geral de instalação do Movimento Unificador dos Servidores Públicos.

Durante a cerimônia, será obedecido o seguinte programa: a) abertura da sessão, com o Hino Nacional; b) constituição da mesa que dirigirá os trabalhos; c) histórico do M.U.S.P. e leitura do Manifesto-Programa, pelo presidente, sr. Alvaro Sá; d) recepção das sugestões escritas, por intermedio dos representantes dos Ministerios, das Autarquias e da Prefeitura; e) leitura dos Estatutos do M.U.S.P.; f) encerramento com o Hino Nacional.

O problema do lixo da cidade

UM ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA DA VIAÇÃO DA PREFEITURA

A Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura forneceu, ontem, à imprensa, a seguinte nota: "Há evidente precipitação nos comentarios feitos a propósito das providencias adotadas pela Prefeitura do Distrito Federal, para atender às reiteradas reclamações do público em relação ao problema do lixo da cidade, a respeito de cujas deficiencias de coleta, transporte, descarga e destino, têm sido formulados procedentes reparos.

Essas deficiencias se originaram da impossibilidade de importação de material adequado durante a guerra, apesar do depósito feito pela Prefeitura em Nova York, de 11 milhões de cruzeiros, para esse objetivo.

Com a terminação da guerra, diligenciou a Prefeitura na solução do problema, que nas mais adiantadas cidades do mundo foi tecnicamente resolvido pelos fornos de incineração, distribuidos em zonas diferentes.

Poder-se-á discutir a desvantagem aparente dessa localização em determinados pontos, por interesse de ordem particular e restrito, no desconhecimento total, ainda, das condições modernas de uma instalação do gênero e forma de seu funcionamento. O que não pode padecer duvida é que sem os fornos de incineração, permanecerá o problema do lixo com a solução precaria, anti-higiênica, portanto condenavel que até agora — e obrigada a isso — lhe tem dado a Prefeitura.

Sem embargo desse esclarecimento, a Secretaria de Viação atenderá a qualquer ponderação que lhe seja feita sobre a materia, tendo em vista sempre o interesse público".

Há 15 dias o enfermo está ao abandono

Na rua Cândido de Oliveira, antiga travessa dos Prazeres, no Rio Comprido, há 15 dias que se encontra, no meio da rua, ao abandono, um homem enfermo.

Apesar do seu estado, continua sem socorro, levando chuva, sem que a sua dolorosa situação desperte a atenção das autoridades para providenciarem o seu recolhimento a um hospital.

NOVAS DESORDENS PROMOVIDAS POR ELEMENTOS "QUEREMISTAS"

Dissolveram um comicio na estação de Riachuelo, agrediram os assistentes e incendiaram as faixas da U. D. N. — Atingido pelo fogo o pavilhão nacional — O chefe de Policia falará à imprensa sobre as manifestações anti-comunistas de ante-ontem

Moradores da rua Marechal Bitencourt, na Estação de Riachuelo, promoveram, domingo último, naquele local, um comicio de propaganda da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica.

O "meeting", porem, não poude ser realizado em virtude das desordens provocadas pelos "queremistas".

Quando começava a falar o primeiro orador, surgiu no local um grupo de populares e investiu furiosamente contra os promotores do comicio, que se encontravam na tribuna improvisada. Com a intervenção de um soldado da Aeronáutica, os "queremistas" foram contidos mas antes já haviam incendiado as faixas e painéis de propaganda da U. D. N. Tambem o pavilhão nacional, que se achava na tribuna, foi atingido pelo fogo.

Em consequencia da agressão dos "queremistas", ficou ferida uma senhorinha, que fazia parte da comissão promotora do comicio.

VAI FALAR O CHEFE DE POLICIA

Segundo informações colhidas na Policia Central, ao contrario do que foi noticiado, a policia não efetuou a prisão de nenhum membro do Partido Comunista, em virtude dos acontecimentos registrados durante a passeata, pela avenida Rio Branco, de elementos daquela organização, logo depois do desfile do 3.º escalão da FEB.

Os sete populares presos por ocasião da ocorrencia, depois de interrogados pelo delegado de Ordem Politica e Social foram postos em liberdade.

A respeito dos acontecimentos foi aberta rigorosa sindicancia, não tendo a policia até agora, segundo poude apurar a nossa reportagem, chegado a uma conclusão quanto à natureza politica do incidente.

O delegado Joaquim Antunes, abordado pela reportagem, declarou que o chefe de Policia, em ocasião oportuna, falaria à imprensa sobre os aludidos fatos.

Anel Agua-marinha

PEDE-SE a pessoa que encontrou um anel agua-marinha no Gabinete de Senhoras do METRO PASSEIO, sessão das 14.30 horas de sábado dia 15, o favor de entregá-lo ao sr. Vidal, à rua Teófilo Otoni, 52.

MISSA POR GRAÇA RECEBIDA

GABRIELLA BESANZONI LAGE, por graça recebida, manda celebrar missa no dia 20 do corrente, quinta-feira, às 9 1/2 horas, no monumento do CRISTO REDENTOR, no Corcovado, para o que convida a todos os parentes, amigos e fiéis. Haverá condução na estação da Estrada de Ferro Corcovado, às 8.45 horas.

Aos que comparecerem, desde já antecipa agradecimentos.

MANIFESTA-SE CONTRA A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Reunido no palacio do Tribunal de Apelação, com a presença de representantes de todos os Estados, aquele orgão tomou conhecimento de importante moção sobre a situação do país — Espera que todas as classes atuem com firmeza inflexível para que seja cumprida fielmente a vigente lei eleitoral

Sob a presidencia do sr. Raul Fernandes, esteve reunido, no palacio do Tribunal de Apelação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, comparecendo representantes de todos os Estados.

No expediente foi submetido à consideração dos presentes pelo conselheiro Pinto Lima, representante do Distrito Federal, um projeto de pronunciamento do orgão supremo da classe dos advogados, em torno da situação em que se encontra o país.

O assunto suscitou vivos debates, tomando parte nas discussões, entre outros, os srs. Djalma Tavares da Cunha Melo, representante de Pernambuco; Sobral Pinto, do Distrito Federal; Nelson Carneiro, da Baía; Targino Ribeiro, Justo de Morais, José Marcelo Moreira, Decio Coimbra e Alcino Salazar.

O conselheiro Djalma Tavares da Cunha Melo propôs que fosse a moção vencedora aprovada de pé, accedendo o Conselho com aplausos à proposta. Em seguida o conselheiro Sobral Pinto, da delegação do Distrito Federal, propôs fosse o texto da moção comunicado aos chefes militares, ao clero, às congregações e corpos discentes das escolas, classes conservadoras e operarios. Prevaleceu, por fim, o ponto de vista do conselheiro Nelson de Sousa Carneiro, da delegação baiana, no sentido de que se promovesse apenas a publicação do manifesto pela imprensa, dirigido a todas as classes sociais e especialmente às forças armadas, responsaveis pela execução das leis que entendem com a paz pública. O sr. Raul Fernandes designou uma comissão para fazer a redação final da moção, constituida dos conselheiros Pinto Lima, Sobral Pinto e Dario Magalhães.

A MOÇÃO

Foi aprovada a seguinte moção:

"Incumbindo ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, como dever institucional, defender a ordem jurídica do país, resolve:

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que tem inscrito dentre os seus mais altos objetivos, o de lutar em defesa dos principios fundamentais da ordem jurídica, não poderia permanecer indiferente à sua responsabilidade, no momento em que a preservação das leis e do direito corresponde à propria conservação da paz pública.

Como orgão representativo dos advogados brasileiros, considera o Conselho Federal que é seu dever alertar a opinião do povo contra a propaganda tendenciosa que visa subverter a legislação eleitoral vigente, com objetivos partidarios incompativeis com os interesses da democracia.

Reclama essa inconsiderada campanha de publicidade a convocação de uma assembléia constituinte, com o implícito adiamento da eleição do presidente da República, marcada para o dia 2 de dezembro de 1945, como se o Parlamento, que nessa mesma ocasião se deverá formar pelos sufragios da Nação, não possa e não deva funcionar como verdadeira Assembléia Constituinte.

Ao contrario disso, o mandato de que a soberania popular, irrestringivel pela propria essencia desta, investirá os seus representantes, não comportará limites nem reservas que vedem à assembléia parlamentar de 2 de dezembro de 1945 o pleno exercicio dos seus naturais poderes de restauração das instituições democráticas no Brasil.

Manifesta, pois, o Conselho a sua segurança de que o processo de redemocratização do país não sofrerá interrupções nem delongas e que, na data marcada, serão realizadas, sem coações nem temores, as eleições que assegurem ao Brasil o restabelecimento do poder público em bases legitimas, a restauração da confiança e a fundação de um regime politico de justiça social em que se harmonizem a autoridade e a liberdade.

Espera o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil que os orgãos representativos de todas as classes sociais atuem, com firmeza inflexivel, para que seja cumprida fielmente a vigente Lei Eleitoral, cuja observancia, garantia da paz pública e do retorno do país ao regime da Lei, está posta sob a fiança da honra das classes armadas, segundo a espontanea e formal declaração do sr. ministro da Guerra".

Com vistas ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Pede-nos um leitor a publicação da seguinte nota:

"Venho pedir que, por intermedio desse jornal, seja chamada a atenção dos membros do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, para reprimir a atitude insólita com que o escrivão da 10.ª Zona Eleitoral — Piedade — trata os cidadãos que dependem daquele Juizo Eleitoral para se tornarem eleitores.

Tendo eu ali comparecido, sem levar uma prova de identidade, na suposição de que o documento que juntara ao requerimento era bastante, fui inopinadamente agredido por palavras pelo referido escrivão, que disse, textualmente: "O senhor é uma mumia"... "E é assim que se deseja fazer eleições". "Um mundo de analfabetos".

Tendo revidado essas grosserias e dizendo que iria trazer o fato ao conhecimento da imprensa, disse ele, todo raivoso: "Olha, meu senhor, os gazeteiros estão sujos..."

Francamente, senhor redator, eu acho que isso não são maneiras de tratar quem vai cumprir o seu dever civico.

Aliás, sr. redator, soube, por outras pessoas que já tem ali comparecido outras vezes, que ele adota esse mesmo sistema no tratamento com o povo".

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O TITULO DE ELEITOR. — Foi entregue, na tarde de ontem, ao sr. Getulio Vargas, no Catete, pelos desembargador Afranio Costa, juiz Afonso das Chagas, da Terceira Zona; e Barreto Pinto, assistente do Supremo Tribunal Eleitoral, o titulo de eleitor com o qual o chefe do Governo comparecerá às urnas no dia 2 de dezembro para a eleição do seu sucessor. A gravura fixa um flagrante do ato

Vai falar aos paranaenses o candidato nacional

No próximo sábado será realizado o grande comicio de Curitiba — O brigadeiro Eduardo Gomes irá depois a Porto Alegre e a Uberlandia — A U. D. N. deu entrada ao seu pedido de registro como partido político — Ambiente de intranquilidade no Piauí — Outras noticias políticas

A U. D. N. do Paraná levará a efeito um grande comicio em Curitiba, no próximo dia 22 do corrente. O brigadeiro Eduardo Gomes falará ao povo paranaense, devendo comparecer destacadas figuras udenistas e delegações do partido de todo o Estado.

Alem do major-brigadeiro Eduardo Gomes falarão os srs. Otavio Mangabeira, presidente da U. D. N. Osvaldo Aranha e João Mangabeira, presidente da Esquerda Democrática.

O comicio de Porto Alegre, ao que se informa, será realizado nos primeiros dias de outubro próximo e o do Brasil Central, em Uberlandia, terá lugar a 15 daquele mês. Nessas duas reuniões falará o candidato nacional à presidencia da República.

PEDIU REGISTRO A U. D. N.

A União Democrática Nacional deu entrada, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, no seu pedido de registro provisorio como partido politico.

Ontem chegaram à sede da U. D. N. as primeiras listas de associados preenchidas nos Estados, sendo as primeiras procedentes de Belem, no Pará, com 302 assinaturas.

INTRANQUILIDADE NO PIAUI

O sr. Virgilio Melo Franco, secretario geral da União Democrática Nacional comunicou, ontem, ao general Góis Monteiro, ministro da Guerra, que continuava a receber do Piauí reclamações sobre o ambiente de intranquilidade reinante naquele Estado.

PROPAGANDA ELEITORAL NOS ESTADOS

Continua intenso em todos os Estados o movimento de propaganda eleitoral, e, ao mesmo tempo, o de instalação de Diretorios Municipais. Em Santo Antonio de Jesús, na Baía, realizou-se um grande comicio de propaganda da U. D. N., com a presença do coronel Juraci Magalhães. Outro grande comicio realizou-se na cidade de Marechal Deodoro, antiga capital de Alagoas.

Em Juiz de Fora foi instalada a diretoria da U. D. N. com a presença dos drs. Odilon Braga e Belmiro Medeiros, sendo eleita a seguinte comissão executiva: Cel. Geraldo Resende drs. Teodorico de Assis, José Carlos Morais Sarmento, José Boareto, Dacio Campos Barros, Guilherme da Sousa, Moacir Alves Medeiros, Cleveland Braga.

No Conselho Deliberativo: Augusto Botelho Junqueira, Augusto Coimbra da Luz, Durval Martins Vilela, Dagoberto Ribeiro de Sá, Inacio Avelar Verneck, Ovidio Neves Carvalho, José Braga Cruz, Homero Gonçalves, Alencar Medeiros, Inacio Loiola Costa, Sebastião Itaboraí, Almir de Oliveira, Eduardo Costa.

MENSAGEM DO PARTIDO POPULAR DO BRASIL AO CANDIDATO NACIONAL

A propósito do importante discurso do major-brigadeiro Eduardo Gomes, proferido em Santos, o Partido Popular do Brasil enviou ao candidato nacional a seguinte mensagem:

"A diretoria do Partido Popular do Brasil, depois de ouvir e ler o magnifico e patriótico discurso de Santos, no qual o eminente candidato nacional examinou com elevação e realidade os altos problemas politicos, sociais e econômicos da nossa Patria, cumpre o dever de enviar ao futuro presidente da República dos Estados Unidos do Brasil as suas mais vivas e civicas congratulações. — Respeitosas saudações. (a) Luiz Inacio Domingues, secretario".

A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO VAI ELEGER O CONSELO DOS DEZ

Há dias os lideres da Legião Civica 5 de Julho reuniram-se para tratar da eleição do Conselho dos Dez, desta instituição, ao qual está afeta sua direção. Ficou assentado nessa reunião que se organizasse uma chapa a ser sufragada pelos legionarios na próxima assembléia e a chapa ficou assim constituida: srs. Felipe Moreira de Lima, Euclides Hermes da Fonseca, Amoaci de Niemeier, Eustaquio Alves, Cordeiro de Melo, Guido Belens Bezzi, Bernardo Carmo, Alfredo Fernandes, Plinio Maia e José de Almeida Cavalcante.

COMITÊ DA MOCIDADE DE COPACABANA

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê da Mocidade de Copacabana, orientado pela Legião Civica 5 de Julho: presidente, Haroldo Kastrup; secretario, Ivan Leal Lamounier; diretor de propaganda, Paulo Vieira Duque, e auxiliares: Ivanildo Moreira, Elmano P. Rego, Carlos Granado Vieira de Castro e Otavio Campos Barbosa de Melo. O comitê resolveu ainda organizar um departamento financeiro, que será composto de quatro moças.

NOTICIAS DA U.D.N. DO DISTRITO

Realiza-se sexta-feira, dia 21, às 21,30, na rua Clarimundo de Melo,

(Conclue na 4.ª página)

Modificadas as instruções sobre o registro dos partidos políticos

Punição para os juizes e funcionarios eleitorais pouco diligentes — Registros provisorios — Verbas concedidas para reparo e aquisições de urnas — Resoluções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidencia do ministro José Linhares e com a presença do ministro Valdemar Falcão, desembargadores Edgar Costa e Lafayete de Andrada e professor Sampaio Doria, alem do procurador geral, professor Hahnemann Guimarães, reuniu-se, ontem mais uma vez, o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciados os trabalhos, foi apresentada, pelo desembargador Edgar Costa, a seguinte proposta, unanimente aprovada:

"Faltando, apenas, 15 dias para o encerramento do alistamento, proponho que o Tribunal, por intermedio de v. ex., alerte dessa circunstancia os presidentes de todos os Tribunais Regionais, porque a eles cabe inteira responsabilidade pelo êxito dos trabalhos eleitorais nas respectivas circunscrições, conferindo-lhes todas as atribuições necessarias à adoção de providencias que forem exigidas para a completa e perfeita execução desse serviço. A Justiça, tendo tomado sobre seus ombros essa tarefa civica de preparar o país para a prática do regime democrático, há de corresponder à confiança de que é depositaria, e não pode ser responsabilizada pelas faltas ou omissões de terceiros. Assim, deve ser recomendado ainda aqueles presidentes que promovam a responsabilidade de todos quantos faltarem ao cumprimento dos deveres que lhes foram impostos pela lei, inclusive os proprios juizes e funcionarios eleitorais que não se demonstrarem diligentes no exercicio das suas funções, retardando as inscrições dos eleitores, e os responsaveis pelas relações da qualificação "ex-officio" que, no prazo legal, não tiverem remetido a juizo as fórmulas recebidas dos Tribunais. Tendo cumprido a rigor os seus deveres e dado execução integral à Lei Eleitoral, este Tribunal Superior está no direito de exigir igual procedimento dos demais orgãos do serviço eleitoral e de todos quantos foram chamados a colaborar para o êxito desse serviço. Proponho mais que seja recomendado aos presidentes dos Tribunais Regionais comuniquem a este Tribunal, encerrado o alistamento em 2 de outubro: 1.º quantos titulos até essa data foram entregues; 2.º) quantos existem prontos nos cartorios, à disposição dos interessados; 3.º) quantos pedidos dependem, ainda, de despacho".

REGISTRO DE PARTIDOS

Em aditamento às instruções sobre partidos politicos, e modificando a disposição do artigo 5.º, § 1.º, das mesmas instruções, resolveu-se, por proposta fundamentada do professor Sampaio Doria, o seguinte: 1.º) que serão admitidos o registro para a eleição de 2 de dezembro vindouro os partidos que o requererem até 3 de novembro do corrente ano; 2.º) que o pedido de registro provisorio, entretanto, será admitido apenas até 2 de outubro próximo; 3.º) que será concedido o registro provisorio se, até 30 dias antes da eleição, não tiver o partido tornado efetivo o mesmo registro com o oferecimento da prova de que os associados orçam por dez mil, de acordo com o artigo 2.º, § 2.º, "c" citadas instruções.

TEOR DA PROPOSTA

Foi do seguinte teor a proposta fundamentada do prof. A. de Sampaio Doria: Registro de partidos — conversão do provisorio em definitivo — Depois de baixadas as "Instruções" sobre os Partidos Politicos, o Tribunal Superior fixou o prazo até 23 de outubro próximo, para serem despachados os últimos requerimentos de alistamento eleitoral.

E a entrega de titulos aos eleitores, o Tribunal igualmente determinou que poderá ser até 23 de novembro.

Ora, é precisamente nestas últimas semanas de setembro e semanas seguintes, que ficam os cidadãos ativos com seus titulos em mãos, habilitados a votar na eleição para presidente da República, e para o Parlamento, aos 2 de dezembro deste ano.

De outro lado, para o registro de seus candidatos, têm os partidos prazo legal até 15 dias antes da eleição. O registro do candidato é o propósito, em que com a eleição subsequente, mais se empenham os partidos. Os demais objetivos partidarios, como acompanhar o alistamento eleitoral, fiscalizar a votação e apuração, e se contrastarem uns aos outros na legalidade que devem guardar cedem passo em importancia ao objetivo de escolher, de registrar e de sufragar seus candidatos.

Não há, acresce, prazo fixo na lei, para que os partidos requeiram registro no Tribunal. Se pretenderem, porem, concorrer às eleições de 2 de dezembro vindouro, registrando candidatos para votar neles terão de estar registrados pelo menos 15 dias antes das eleições. Depois disto, já lhes não é facultado registrar candidatos ao pleito que se aproxima.

No propósito, porem, de contribuir para a consolidação partidaria, da opinião pública, facilitou o Tribunal, aos partidos nas "Instruções" que baixou, registro provisorio. Mercê deste registro, obteriam os partidos duas vantagens: acompanharem com autoridade o alistamento junto aos juizes e tribunais e adquirirem direito privativo aos rótulos, nomes ou legendas que, os particularizarem.

O registro definitivo, o decreto n.º 7.586 só o admite provada a existencia de pelo menos 10.000 associados, eleitores em cinco estados — prova aliás penosa de fazer num país, esquecido de eleições e com tão deficientes vias de comunicação.

Ora, o alistamento dos eleitores que se agremiarem em partidos, só pode existir praticamente depois que tenham eles em mãos seus titulos eleitorais. E como a posse dos titulos não depende só dos eleitores, era natural que as "Instruções" concedessem prazo aos partidos para a conversão do registro, de provisorio em definitivo.

Como, porem, depois de elaboradas as "Instruções", entendeu o Tribunal que tudo correria bem nas próximas eleições, se, entre outras providencias, tiverem os juizes, até 23 de outubro despachado todos os requerimentos de inscrição eleitoral, facultando, ainda, até 10 dias antes do pleito, o recebimento pelos eleitores de seus titulos, perde sua razão de ser a disposição, já se é transitoria, das "Instruções" sobre o cancelamento do registro provisorio do partido que, até 60 dias antes da eleição de 2 de dezembro, não provar [illegible] 10.000 associados [illegible] partido que requereu registro definitivo.

Mas, se o eleitor só depois de recebido o seu titulo, fica sabendo que número tem, e se o recebimento dele pode ir até dez dias antes da eleição (nem podem muitos deles obtê-lo antes de 23 de outubro, quando seus requerimentos ainda podem ser despachados) já não é util a organização da opinião nacional a exigencia processual de prestação da prova dos dez mil associados minimos, eleitores, antes de decorridos os prazos do alistamento.

Mais ainda, se a legalização dos partidos é principalmente para o registro dos candidatos às eleições de 2 de dezembro, e se este registro é permitido até 15 dias antes delas, por que opor embaraços a que, até 15 dias antes das eleições de 2 de dezembro, possam os partidos estar legalizados?

Em vista do exposto, proponho que o Tribunal receba até 3 de novembro próximo, o pedido de registro definitivo dos partidos que, no louvavel propósito de cooperar com esse Tribunal no alistamento dos eleitores, já providenciaram seu registro provisorio.

E mais que só se admite novo registro provisorio, até 2 de outubro próximo".

REGISTROS PROVISORIOS

De acordo com os pareceres dos respectivos relatores, desembargador Lafaiete de Andrada e professor Sampaio Doria, foram concedidos registros provisorios ao Partido da Lavoura, Industria e Comercio, sediado nesta capital, e à União Nacional pelos Direitos do Homem, do Estado de São Paulo.

CONSULTAS

A consulta do Partido Social Democrático, por seu delegado, sr. Mozart Lago, sobre se o alistamento requerido em Joazeiro, Estado da Baía, pode ser instruido com salvo conduto fornecido pelo delegado de policia local, como prova de idade, respondeu-se negativamente, visto não satisfazer o mesmo documento a exigencia do artigo 26, letra "I" da Lei Eleitoral.

Em face de consulta do presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro sobre a revalidação de titulos expedidos na vigencia das leis eleitorais de 1932 e 1935, declarou-se: 1.º) que o nome do eleitor deve constar do livro modelo 3 das Instruções para o Alistamento; 2.º) que deve também ser organizada ficha modelo 4 das mesmas Instruções; 3.º) que a revalidação dos referidos titulos deve ser feita independente de circunscrição de origem, mas apenas até 2 de outubro próximo. Por proposta do relator, foi louvado o presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, desembargador Ferreira Pinto, pelos seus esforços e zelo para a boa marcha dos trabalhos eleitorais.

OUTROS ASSUNTOS

URNAS ELEITORAIS — Relator, desembargador Lafayette de Andrada. — Foi concedido o destaque das verbas de Cr$ 14.400,00 e Cr$ 72.000,00, solicitadas, respectivamente, pelos Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, para despesas com reparo e aquisição de urnas eleitorais.

GRATIFICAÇÃO DE PESSOAL — Relator, desembargador Lafayette de Andrada. — Também se concedeu o destaque da verba de Cr$ [illegible] para pagamento das gratificações arbitradas para os funcionarios da Secretaria do Tribunal Regional de Sergipe.

SUBSTITUIÇÃO DE ESCRIVÃO — Relator, professor Sampaio Doria. — [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

Costuras na Guerra

[illegible]

O governo está matando a raça à fome e à sede

"O Brasil está nas últimas, dessangra-se, exaure-se, acaba-se" — diz o sr. José Américo na cidade de Santos, discursando ao povo — A nação antes de 1937 e sob o regime que nos infelicita até hoje — O que devia ser um Ministerio do Trabalho — O brasileiro é um dos povos mais sofredores da terra

Damos a seguir, na integra, o discurso proferido pelo ministro José Américo, em Santos:

Desta vez, quero falar ao povo, aos trabalhadores, aos maritimos, à massa proletaria que povoa o porto de Santos. Esteja presente ou não, ouça-me ou não me ouça, pouco importa, porque, assim, terei cumprido o dever de lhe não faltar com uma palavra sincera, nesta hora de confusão. Falo a quantos, homens da terra e homens do mar, são a força deste labor e a alma deste progresso que, antes de ser uma riqueza que flue, é o suor que pinga. A todos que montam guarda à grande porta aberta, por onde São Paulo se comunica com o mundo que lhe manda, neste momento de confraternização democrática, uma aura de novas esperanças.

Trabalhadores de Santos: Não fostes vós que me chamastes, mas vim por vossa causa. Vim procurar no seu lugar, como desejaria procurar, de um a um, de casa em casa, aqueles que não encontrei noutras paradas.

Procuro velhos conhecidos que são os que conheço, como os que nunca vi, de uma quadra de esperanças, em que, cada qual no seu setor, estivemos todos juntos.

Precisamos falar de tão perto, que um ponha a mão no coração do outro, para senti-lo, se as palavras não bastarem.

"O DESTINO DO BRASIL NUNCA DEIXOU DE ESTAR NAS MÃOS DE DEUS"

Falar ao povo foi meu crime, em 1937, assim julgado pelos seus inimigos que viam nessa efusão sentimental, menos ideológica do que sentimental, um arrojo demagógico, capaz de abalar a ordem constituida. Pelas mesmas figuras que, em seguida, excitados pelo delirio reacionario que iria lançar seus barcos em mares de sangue foram as primeiras a sacrificar as instituições que simulavam preservar com seus zelos e melindres. Pelas mesmissimas figuras que, hoje, passados tão curtos anos, menosprezam todos os outros niveis sociais, para descer os degraus; baixarem às últimas camadas e arregimentar a patuléia, com o falso nome de povo, como arma politica, como brigada de choque, municiada de pedras e porretes, renovando a mais primitiva das barbaries, contra a verdadeira democracia que é a que tem todas as cores e fala todas as vozes do Brasil.

Grande Deus! Se houvesse um pouco de memoria, de lógica, de exame, de discernimento dos homens e das coisas, um pouco de compreensão publica, de amor ao Brasil e de cada brasileiro a si mesmo — digamos — um pouco de instinto de conservação à beira do abismo, se houvesse, ao menos, um pouco de senso comum e de patriotismo verdadeiro, esta campanha não precisaria de palavras. Bastaria um minuto de silencio para um minuto de meditação e estaria tudo salvo. O Brasil poderia seguir, tranquilo e confiante, o roteiro de sua salvação. Poderia ter a segurança de seu belo destino, que nunca deixou de estar nas mãos de Deus.

OS MASCARADOS DO ESTADO NOVO INVADIRAM O PODER

Trabalhadores santenses: Onde quer que estejais, é o que eu venho vos pedir, como guias, que podeis ser, de outras conciencias sinceras: Meditai. Olhai em torno de vós e olhai para vós mesmos. E daí o grito de alerta, um grito imenso, todo cheio de sentido e de ansiedade, num meio das trevas que estão cegando os homens. Os que deixaram de enxergar a propria sombra que lhes desenha os sofrimentos.

Se careço de credenciais para vos falar, deste modo, com esta intimidade e confiança, vamos rememorar nossos contactos. Vamos lembrar as ligações.

Reproduzo velhas palavras, para se ver, desta maneira, de que lado está a coerencia que é a marca da sinceridade, impressa, ao mesmo tempo, no coração e no espirito. Como uma nova apresentação entre amigos que já não se reconhecem.

Gritei da esplanada do Castelo para as profundezas da alma popular, num tempo em que o governo do povo, que eu trabalhava para que fosse, realmente, do povo, já estava agonizante, sufocado por fantasmas que frequentavam seus dominios. Pelos mascarados do Estado Novo que tinham invadido o poder, como o salteador que se insinua de dia em casa alheia, para roubá-la de noite.

Eis como, então, falei, enchendo a praça pública do coração que me saltava, aos pedaços, pela boca, em cada frase amiga:

"Ninguem dirá que me inclino de cima para baixo, com o gesto constrangido de quem quer subir, descendo, para subir ainda mais, porque foi esse sempre o meu nivel, em todas as posições.

Sempre me achei, ombro a ombro, entre gente pobre, com o homem da rua, na onda humana em que vivemos muitas vidas, esquecendo a nossa, para podermos sentir a propria humanidade.

Queria colher os misterios humanos nos abismos dalma coletiva. E ficava sabedor de tudo. Descobria um mundo que sofria e amava o sofrimento.

Começa que só se conhece a vida, conhecendo todas as vidas. E eu ia ficando a par de tudo.

Conheço o Brasil de baixo para cima. Não tenho medo de subir, nem medo de descer. De cima, saberei o que se passa em baixo; de baixo, aprenderei a viver em cima".

DA PLATAFORMA DE 1937

E falei na casa do pobre com a comoção de quem a conhecia:

"A gente avista, de longe, a poesia dos morros, como uma paisagem irreal, debruçada sobre a paisagem chata da cidade: cachos de casas, escada de casas, casas escorregando uma por cima das outras. E panos velhos nos varais, como rasgados pelo vento, têm o ar de bandeirolas festivas.

Mas, dentro, é um primitivismo miseravel. Faz de conta que é casa.

E asfixia-se, em baixo, a população dos cortiços ainda mais desgraçada, dezenas de familias dentro de quatro paredes; uma promiscuidade de figuras misérrimas, pegando vicios, pegando doenças, pegando tudo; brigas de guris amontoados e as mães tomando as dores pelos filhos.

Demos habitação ao pobre. Seja pequenina, seja um figurino, mas seja de gente. Não só a construção proletaria, como a moradia do funcionario, do comerciario, do bancario, do maritimo, do ferroviario, de todos que não têm onde morar ou morrem de fome para pagar a casa. E eles se lembrarão que tambem são deste mundo.

E cada casa será, mais do que o ambiente intimo, o ambiente social de resistencia da familia feliz ao espirito subversivo do seu proprio chefe".

Prometi não explorar a boa fé do povo.

"Nunca deixei de nutrir o sentimento coletivo, como evidenciei, no tempo de ministro da revolução, procurando desafogar as condições de vida das classes desamparadas, barateando os preços de gás e luz, reduzindo as taxas postais e telegráficas, as tarifas ferroviarias, os fretes maritimos, todos os serviços industriais a meu cargo. E tendo um gabinete de portas abertas; indo socorrer em pessoa os sem-trabalho da seca, com risco de vida; amparando o direito dos mais fracos e nunca deixando de fazer o bem pelo prazer de fazer o mal.

E não embairei a sua boa fé. Pior do que explorar o dinheiro dos ricos é explorar a boa fé dos pobres.

Delineei os problemas humanos com estas palavras de uma atualidade ainda mais viva.

"Conciencias inquietas profetizam, em vozes tremendas, adventos ruidosos.

Atiçam a miseria impotente, as explosões da coragem coletiva, com riscos dos cheques desiguais.

Poderemos, sem maldições, sem desforras sangrentas, na paz do Senhor, atingir o ideal democrático da inteligencia, da cultura, das virtudes públicas, do bom governo que é a melhor propaganda contra as subversões.

Não serão auroras messiânicas.

Basta que o Estado moderno cumpra a sua missão providencial, em vez de exercer, apenas, a tutela da ordem pública.

PAIS DE SALARIOS CHINESES E DE ECONOMIA INCIPIENTE

Eduquemos a pobreza, a fim de que ela compreenda o seu papel nessa nova civilização brasileira de valores espirituais, morais e econômicos.

O B-A-BA não adianta.

Pratiquemos, sobretudo, a democracia do ensino técnico profissional, ao alcance de todos, que é o meio mais prático

(Continua na 4.ª página)

Diario de Noticias

PARA TODOS

— Casas de aluminio
— Feijão... chinês
— Cursos de especialização

CASAS DE ALUMINIO — Na obra de reconstrução das suas cidades danificadas pelos bombardeios nazistas, a Inglaterra está fabricando habitações em série. Agora mesmo o projeto da construção de casas de aluminio tornou-se realidade. O governo ordenou a construção de 50 mil residencias desse tipo. A produção das mesmas atingirá um limite máximo de cinco mil por mês. As casas de aluminio são confortaveis, no inverno ou no verão. O plano obedece ao sistema de pré-fabricação nas fábricas britânicas especializadas. A casa divide-se em quatro secções ligadas posteriormente em breve espaço de tempo. A conclusão desse engenhoso sistema de construção custou dois anos de experiencias e pesquisas. Segundo o ministro das Obras Públicas, a construção de habitações de aluminio crescerá consideravelmente, à medida que diminuir a produção de aeroplanos. Então, é possivel que vejamos bombardeiros transformados em "bungalows".

* * *

FEIJÃO... CHINES — O feijão "Mug", indispensavel à alimentação dos chineses e componente das cozinhas iguarias orientais figurou, este ano, entre os cereais colhidos nos Estados Unidos. Essa especie de feijão, conhecida como "Phaseolus Aureus", da familia das leguminosas, chegou à América do Norte há cerca de cem anos. Entretanto, até ao inicio desta ultima guerra, era cultivado, apenas experimentalmente, em algumas centenas de acres, sobretudo em Oklahoma. Reconheceram-se logo as suas qualidades como substituto da alfafa e alimento para o gado e para as aves. Entretanto, o seu valor para a alimentação do homem era até há pouco tempo desprezado. Os Estados Unidos importavam da China as sementes utilizadas em determinadas iguarias. A guerra, porem, suspendeu as importações; e escasseou a carne, ovos, legumes e outros alimentos atraiu a atenção das donas de casa para o "mug", que figurava até então apenas no "menu" dalguns restaurantes orientais. Em consequencia, os agricultores de Oklahoma plantaram em 1944, 75 mil acres de feijão "mug", e no ano seguinte, duplicaram as plantações. A cultura do "mug" estendeu-se a varias regiões do país, inclusive Texas, Arkansas, Missouri, California, Georgia e Illinois. Embora de sabor inferior ao feijão comum e à ervilha, o "mug" é excelente para completar as refeições, acompanhando outros alimentos. E' rico em vitaminas B e C. Os asiáticos usam-no cozido, torrado e tambem como fava.

* * *

CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO — A industria inglesa, que se encontra atualmente empenhada num plano de seis anos de realizações intensas — exige, mais do que nunca, conhecimentos técnicos de parte dos operarios. Em consequencia organizaram-se instituições incumbidas de treinar grande número de trabalhadores especialistas em todos os ramos industriais. Estendeu-se por todo o país uma rede de escola de treinamento técnico que se destina especialmente aos desmobilizados de ambos os sexos. Para essa iniciativa contribuiram igualmente o governo e as firmas particulares. Na industria aeronáutica pretende-se treinar 200 operarios especialistas, anualmente. Após seis meses de trabalhos práticos, os alunos passarão aos departamentos de engenharia, podendo mesmo atingir grau universitario. Algumas empresas de automoveis e motores tambem se empenham nessa campanha de especialização, proporcionando um curso de três anos, dividido entre aulas e oficinas, sendo todas as taxas pagas pelas companhias.

Ameaça de greve no Uruguai

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — Cerca de 80.000 operarios já aderiram à projetada greve marcada para o dia 20 do corrente mês, em toda a República. A paralisação dos trabalhos durará 12 horas e terá inicio ao meio-dia.

A greve tem por finalidade solicitar ao governo que tome as necessarias medidas para o barateamento do custo de vida, e é auspiciada pela União Geral dos Trabalhadores. Todavia, esse fato é interpretado como uma critica ao atual governo uruguaio.

Sabe-se que apenas os ferroviarios, que somam aproximadamente 5.000 trabalhadores, não participarão da greve, porquanto os mesmos não estão em contacto com nenhum dos centros trabalhistas existentes no país.

Alguns trabalhadores paralisarão suas atividades simbolicamente, sendo este o caso dos motoristas das empresas de ônibus inter-departamentais, que farão uma greve de 10 minutos. As industrias que afetam a alimentação e os serviços publicos não paralisarão suas atividades. [illegible]

FALANDO AO POVO

Com um intervalo de menos de vinte e quatro horas, realizaram-se, no último fim-de-semana, três comicios em propaganda de dois dos candidatos licitos e do candidato ilicito, espelhando-se, nessas reuniões, aspectos definidos da atual situação politica.

O primeiro teve lugar na capital da República e com oradores que reclamaram "constituinte com Getulio Vargas" em nome dos mais abstrusos argumentos. Dava pena ver repetidos, como lições mal decoradas e pior traduzidas, os "slogans" do ministerio do Trabalho, a cargo de uma proliferação de edições baratas do sr. Marcondes Filho. Masoquistas ou o que quer que fossem sustentaram a teoria do homem providencial e necessario, pai magnanimo dos pobres e primeiro governante brasileiro a tomar em consideração a questão social... Para cohonestar a extemporanea e imprevista campanha pro.constituinte, alegaram que é preciso reformar a carta de 1937, que era boa, mas deve ser substituida por uma ainda melhor, que Getulio fará aprovar. A influencia da doutrina ministerial nessa oratoria é tão evidente que, através dela, quase se pode identificar a fonte generosa dos elevados gastos que a acompanham na imprensa e no radio.

Horas depois de mais esse lamentavel espetáculo perpetrado na capital da República, durante o qual um dos exaltados deixou escapar pelo microfone o grito "Ou Getulio Vargas ou revolução!", realizou-se, na grande cidade de Santos, novo e vitorioso comicio da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da República, mais ainda se caracterizando os profundos objetivos morais e politicos desse movimento e seu farto conteudo realista e regenerador.

Dissecando o processo do estrondoso fracasso da politica cafeeira, o candidato da União Democrática Nacional o fez com a documentação irretorquivel e escandalizante das cifras que comprovam, ao lado da enumeração de varios fatos notorios, a ineficacia da defesa ensaiada, nestes quinze anos, da produção do nosso principal artigo exportado. A parte final do discurso, replicando ao titular da pasta da Fazenda, é uma critica justa e precisa à situação em que o país se encontra há oito anos e a qual assume particular gravidade no capitulo das despesas públicas autorizadas e aprovadas por "leis" de autoria e exclusiva responsabilidade de um mesmo detentor pessoal do poder, de tal sorte que se torna absolutamente indevido argumentar com a "legalidade" dos gastos efetuados em proporções astronômicas, e sem controle insuspeito.

Finalmente, vamos referir-nos ao comicio do P. S. D. em Barra do Piraí, ao qual se deva emprestar a significação de manifestação anti-queremista, embora muito amenizada, da parte de elementos oficiais de destaque, como o proprio genro do sr. Getulio Vargas e donatario da capitania fluminense. Muito amenizada, sim, pelas referencias sempre altamente elogiosas à obra do ditador que rumina em fel os seus planos continuistas, mas, de qualquer sorte, uma demonstração pública de confiança em eleições presidenciais exatamente no dia 2 de dezembro próximo.

O general Eurico Gaspar Dutra, sobretudo, falou de maneira que, se calasse no espirito de seus partidarios, chefes de situações estaduais, seria o maior serviço prestado ao Brasil nesta hora decisiva. Foram suas palavras: "Meu maior desejo — afirmo com absoluta sinceridade — é que as próximas eleições se processem num ambiente em que a ordem e a liberdade se irmanem e que das urnas saia a lidima expressão da vontade do povo."

Fosse esse desejo tão positivo quanto o declara o candidato do P. S. D. e o cumprissem de fato as autoridades inteiramente esquecidas das fronteiras entre o poder público e o interesse faccioso, teria a Nação os únicos e verdadeiros elementos de que necessita para atravessar com firmeza e galhardia a fase que forças anti-democráticas querem dificultar e perturbar. Obscuro, senão mesmo misterioso, em torno de uma das razões que o induziram a aceitar sua candidatura — a obrigação de "respeito à ordem constituida" —, o general Dutra foi bastante explicito em torno de outro motivo, a garantia de liberdades públicas e individuais, que declara ser "condição indispensavel para que se proceda, com honestidade, às eleições de 2 de dezembro", devendo-se, assim, entender como contrarios aos principios do orador os atentados e violencias registrados em varios Estados.

As atividades politicas do fim da semana última vieram acentuar os caracteristicos da luta que atualmente se trava: os dois candidatos licitos, o das oposições e o de certas correntes governistas, procurando falar ao povo para expor-lhes ideias e intenções; o candidato ilicito, de um lado, através dos elementos disciplinadores do ministerio do Trabalho, e, de outro lado, com a pregação do partido comunista, ensimesmado na ansia de um apoio impossivel para a decretação do adiamento do pleito ou qualquer forma de devorar os pretendentes à sua sucessão.

AS MENTIRAS DA DITADURA

O brigadeiro Eduardo Gomes teve oportunidade de retificar, no discurso de Santos, uma injusta acusação do ministro da Fazenda, quando de sua última conferência na sede de sua pasta, e pela qual aquele titular afirmava que nem os governos anteriores nem o último Congresso haviam cuidado seriamente dos problemas e necessidades das nossas forças militares.

Com sua autoridade de militar, o brigadeiro acentuou que os governos anteriores da República jamais se descuraram de tão importante assunto. Pasma, sem dúvida, que o ministro Sousa Costa haja feito aquela afirmação, tão sem fundamento.

Realmente, a remodelação do Exército foi objeto, na 1.ª República, de um esforço administrativo sério e continuo, que se pode balizar entre as medidas tomadas pelo marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da Guerra, no governo Afonso Pena, até a gigantesca obra de Calógeras, no governo Epitacio Pessoa. A administração Calogeras na pasta da Guerra marcou, em especial, um acontecimento no aparelhamento material e profissional de nossas forças de terra. Como pode um homem público, conciente de suas responsabilidades, fingir que ignora tais coisas, no afã personalista de atribuir ao sr. Getulio Vargas tudo que de bom se tem feito no campo, das nossas instituições militares?

Quanto à Marinha, é bastante recordar o impulso de renovação que recebeu no governo Rodrigues Alves, impulso que, a rigor, constituiu a base material de seu poderio, até nossos dias. São desse tempo, os dois encouraçados "São Paulo" e "Minas", os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Baia", êste desaparecido ultimamente, e a flotilha de destroiers, que só agora estão sendo substituidos.

Tudo isso foi feito com o apoio do Congresso, por meio de créditos aprovados pelo Congresso, que jamais negou meios às necessidades do nosso aparelhamento militar. Às vésperas de sua dissolução, como recordou Eduardo Gomes, a Câmara de 1937, votara integralmente os créditos pedidos pelo Exército, os maiores até então, no valor de um milhão de contos de réis.

Não colhe, pois, a propaganda pessoal do sr. Getulio Vargas quando afirma que os governos passados e o Congresso, quer dizer, o regime constitucional não cuidou devidamente dos nossos assuntos militares. Essa propaganda o que deseja é apresentar o ditador como "pai do Exército" já que o ministro do Trabalho não teve a cerimonia de conferir-lhe o titulo de "pai de todos".

Desgraçado país, cujo povo chegasse a se convencer de sua minoridade politica, a ponto de escolher um pai, um "fuehrer" ou um "duce" para conduzí-lo. Os resultados aí temos na Alemanha, na Itália, e no Japão...

AS RAZÕES DO DASP

Quando se delineiam planos de reformas para o governo próximo, acode logo o funcionalismo com a necessidade de não esquecer o DASP. E, na verdade, são frequentes os motivos de queixas da parte dos servidores do Estado contra aquela repartição, que nem sempre, no uso de suas hipertrofiadas atribuições, adota criterios equitativos ou defensaveis à primeira vista, quando não de todo destituidos de fundamento legal ou jurídico.

Para exemplificar, extraimos o seguinte caso, das páginas do "Diario Oficial". Tendo sido abertas inscrições para o provimento de cargos de Assistente de Ensino da Escola Técnica Profissional, na especialidade de "confecção de chapéus, flores e ornatos", varias candidatas foram habilitadas. Dir-se-ia liquido o seu direito às vagas existentes. Tal, porem, não aconteceu: um decreto posterior à conclusão das provas extinguiu as funções de "assistente". Mas não foi só: o mesmo decreto criou, em substituição, funções de "professores" de chapéus, flores e ornatos e para uma delas foi nomeada a candidata que se classificara em quarto lugar como "assistente".

Houve, naturalmente, reclamações das interessadas, isto é, das preteridas, das esbulhadas. E, então, que disse o DASP? Em parecer que mereceu a aprovação do sr. Simões Lopes, depois de historiar, com perfeita inocencia, os fatos como aqui estão narrados, concordou que as candidatas classificadas como "assistentes" poderiam vir a ter preferencia nas vagas de "professor", que se verificarem futuramente. Por que não imediatamente? Porque — explica tambem o DASP — o mesmo decreto criou os cargos de "professor" e "automaticamente os preencheu". Assim como quem diz: no automatismo do ato, não houve tempo para consultar papéis de concursos — conquanto seja certo que não escapou a esse automatismo o nome da candidata classificada em quarto lugar. Para esta, valeu a prova de habilitação prestada. Para as demais, com melhor colocação na lista dos habilitados, prevaleceu, rigorosamente, o decreto que extinguira as funções de "assistente"...

O parecer nega "fundamento legal" no protesto de uma das pessoas lesadas, mandando, entretanto, que "aguarde oportunidade", e prometendo-lhe "a terceira vaga" de professor, embora tivesse obtido o segundo lugar no concurso para "assistente"... Em suma, dá por paus e por pedras, ora recusando, ora reconhecendo a validade daquele concurso.

Esses e outros casos é que estão concorrendo para incluir o DASP no programa das reformas vindouras.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, do Trabalho, da Guerra, da Viação e da Aeronáutica — Nomeações e remoções

O Chefe do Governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, em comissão, delegados, padrão O, Antonio Canavarro Pereira e Carlos Domicio de Oliveira, comissarios de policia, classe L, e Francisco de Paula Pinto e Joaquim Antunes de Oliveira, comissarios de policia, classe K.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, os [illegible]

Na pasta do Trabalho:

[illegible]

Na pasta da Guerra:

[illegible]

Na pasta da Viação:

[illegible]

No Palacio do Catete

[illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Vai ser fundada a Associação Continental de Radiodifusão

HOMENAGEADOS PELAS DELEGAÇÕES DE RADIO DIFUSÃO OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA BRASILEIRA

As delegações e representantes de Radio difusão homenagearam ontem os representantes da imprensa brasileira no 7.º andar da A. B. I.

O sr. Luis de la Rosa, da Camara Nacional da Industria de Radio Difusão do México, reuniu, à tarde, na A. B. I., os jornalistas credenciados junto à III Conferencia Interamericana de Radiocomunicações, para anunciar o propósito dos diretores de numerosas emissoras do continente americano de fundar uma associação continental de radio difusão com o objetivo de congregar os esforços dessas emissoras em beneficio do intercambio cultural entre os povos americanos e o melhoramento técnico dos seus serviços de radio difusão.

Inicialmente explicou que a idéia nasceu numa reunião realizada em Montevideo, tendo sido pioneiro o dr. Lorenzo Balerío Sicco, tomando daí por diante proporções de um verdadeiro movimento nos meios técnicos continentais. O México logo apoiou entusiasticamente a idéia, que era uma das aspirações de suas radio emissoras. E em outubro do ano passado realizou-se na capital mexicana a primeira reunião dos interessados, estabelecendo normas para a realização de congresso interamericano de radio difusão, que já está marcado para a segunda quinzena de março de 1946, em Havana, capital de Cuba. Explicou o sr. Luis de la Rosa que a missão do radio difusão no mundo de amanhã tem a maior importancia para que a imprensa e as escolas orientem em sentido são, a educação popular.

A imprensa e o radio — acrescentou — marcham juntos nesse "desideratum", como leais amigos. Em seguida, pediu a boa vontade da imprensa brasileira em apoio da realização dos propósitos dos trabalhadores em radio difusão, uma vez que, como a imprensa, a difusão falada reivindicava, como aspiração e clima indispensável, a mais completa liberdade de expressão do pensamento.

No próximo congresso estarão representados quinze paises americanos, até agora pronunciados em apoio da idéia e certamente até lá todos os outros terão decidido dela participar.

Em seguida, falou, a pedido, o embaixador do México, sr. Romeu Ortega, que se encontrava presente, saudando a imprensa e o radio das Americas e exaltando o papel que ambos representam na vida dos povos modernos.

Por fim, o representante uruguaio Fontana dirigiu uma saudação à imprensa brasileira, respondida pelo jornalista Amorim Parga em nome dos seus companheiros presentes.

PRORROGADO O PRAZO PARA CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

A Comissão de Iniciativas aprovou a sugestão apresentada pela delegação brasileira (doc. 32), no sentido de que:

PRIMEIRO — Seja prorrogado o prazo para conclusão dos seus trabalhos, até 25 de setembro próximo, cumprindo-se durante essa dilação o seguinte programa: a) nos dias 21 e 22, realizar-se-ão pela manhã sessões plenarias da Conferencia; b) no dia 25, verificar-se-á a sessão plenaria de encerramento, na A. B. I.

SEGUNDO — Após o encerramento da Conferencia, os chefes das Delegações tomem os dias 25 e 27 para procederam à assinatura da Ata final e outras formalidades que precindem da presença dos demais membros componentes das delegações.

Vai falar aos paranaenses o candidato nacional

(Conclusão da 3.ª página)

738, na estação de Quintino, a instalação de mais um centro eleitoral filiado à U.D.N. do Distrito. À solenidade compareceram varios elementos do Diretorio da mesma entidade, tendo à frente o respectivo presidente. E' patrono desse centro o professor José Vcente de Sousa, membro do Diretorio.

A U.D.N. do Distrito Federal pede-nos a publicação do seguinte:

"O presidente da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, convoca para uma reunião hoje, às 17 horas, na rua Visconde de Inhauma, 113, 1.º andar, todos os Centros e Postos Eleitorais filiados à U.D.N do Distrito, para tratar de assunto de grande importancia ligado às suas atividades".

A U.D.N. do Distrito realiza, hoje, uma reunião do seu Diretorio, às 15.30 horas, na rua Visconde de Inhauma, 113, 1.º andar.

Do sr. Heitor Beltrão, secretario geral da U. D. N., secção do Distrito Federal, recebemos o seguinte telegrama:

"Comunicamos a essa ilustrada redação que acaba de ser instalada uma sala de imprensa na sede da União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal, na rua Visconde Inhauma, n. 113, sobrado. Essa iniciativa foi tomada no sentido de facilitar os representantes dos jornais no serviço de divulgação das atividades politicas no setor desta entidade".

COMICIO PRO-EDUARDO GOMES

Prosseguindo na sua campanha em pról da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da República, a Sociedade Amigos da América realizará no próximo sábado, na praça Saenz Peña, um grande comicio democrático. Esse comicio faz parte de uma serie de reuniões públicas que aquela sociedade promoverá até a realização das eleições presidenciais em dezembro próximo.

PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

O Partido Republicano Mineiro instalou os seguintes diretorios locais, no interior do Estado de Minas Gerais:

GOVERNADOR VALADARES — Presidente de honra, João Lopes da Silva; e presidente, Afonso Bretas Sobrinho.

ARCEBURGO: — Presidente, José Lima de Sousa Dias.

EXTREMA: — Presidente, Tomaz Lupeti.

UNAI: — Presidente, Jeferson Martins Ferreira.

SANTOS-DUMONT: — Presidente, Joaquim Alves da Cunha.

CANÁPOLIS: — Presidente, Raul Ribeiro Guimarães.

RAMALHETE: — Presidente de honra, Pedro Aleixo; e presidente, Juventino Alves Ferreira.

ITUIUTABA: — Delmiro Antonio de Morais, Francisco de Oliveira Carvalho e outros.

IJACÍ: — Presidente de honra, Antonio Leoncio de Oliveira; e presidente, João Botelho Pereira.

PASSA VINTE: — Presidente, José Felicio da Cunha.

SÃO TOMÉ DAS LETRAS: — Presidente, Gabriel Luiz Alves.

SAUDADE: — Presidente de honra, Valfrido Passos de Lima; e presidente, José de Sousa Lima Mota.

BANANAL DE RAMALHETE: — Presidente de honra, Artur Bernardes; e presidente, José Joviano de Oliveira.

POSTOS ELEITORAIS DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

A Associação dos Proprietarios de Imoveis conjuntamente com a Federação das Associações de Proprietarios de Imoveis, ambas sob a presidencia do sr. Dulfe Pinheiro Machado, instalou em sua sede, à avenida Graça Aranha, n. 226, segundo pavimento, um Posto Eleitoral, sem carater partidario, no qual está sendo atendido grande numero de pessoas associadas ou não. Este prazo terminará a 2 de outubro próximo vindouro.

Secundando essa medida, a Federação concitou as suas federadas em todo o territorio nacional, a instalarem tambem tais postos, a fim de facilitar a qualificação que ora se processa.

GOLPES DE VISTA

As intrigas dos isolacionistas

LONDRES, 18 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Os desesperados esforços dos isolacionistas norte-americanos para criar divergencias insanaveis entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm, por mais estranho que pareça, um mérito. E' que, necessariamente, abrirão os olhos dos ingenuos que se têm deixado arrastar por intrigas de um teor diferente, mas tendo a mesma finalidade, que é a de solapar a solidariedade das Nações Unidas e possibilitar a sobrevivencia dos remanescentes do nazi-fascismo. Com efeito, os circulos reacionarios de todo o mundo se mostram cada vez mais desembuçadamente empenhados em impedir a colaboração da União Soviética com as grandes potencias ocidentais. E o argumento de que lançam mão é sempre o da diferença dos regimes politicos e sociais existentes entre a U. R. S. S. e os paises capitalistas. Os ataques dos isolacionistas contra a Grã-Bretanha e contra a politica progressista iniciada por Franklin Roosevelt — e apoiada por imensa maioria do povo norte-americano — desmoralizam, porem, todos os argumentos empregados. O que visam os reacionarios não é proteger a democracia liberal, como propalam, mas impedir que se mantenham unidas as grandes potencias amantes da paz. Por isso, enquanto uma de suas alas procura intrigar a União Soviética com as potencias ocidentais, a outra não poupa esforços para separar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos. E' que os reacionarios compreendem que a solidariedade das Nações Unidas, que se forjou na guerra contra os agressores fascistas, visa, na paz, a eliminação das causas que provocaram a pavorosa hecatombe mundial. E esses circulos reacionarios — de que os isolacionistas norte-americanos constituem o protótipo — são interessados na manutenção de condições econômicas incompativeis com o exercicio da democracia — porque se baseiam na exploração do homem pelo homem — embora compreendam que isso acarrete, fatalmente, a eclosão de uma terceira guerra mundial.

* * *

A virulencia da linguagem dos isolacionistas revela o desespero de uma causa. O governo do presidente Truman continua fiel à linha traçada pelo grande Roosevelt. Prova melhor nesse sentido não haveria que a nomeação para sub-secretario de Estado, em substituição ao sr. Nelson Rockefeller, do sr. Spruille Braden. Ainda ontem, em discurso pronunciado em Buenos Aires, teve Braden oportunidade de reafirmar suas convicções democráticas e sua clarividencia, declarando: "Os perigos do nazismo, do fascismo e do falangismo ainda vivem. Lutar contra esses males não é questão de direita ou de esquerda, é questão de liberdade contra o despotismo, da moralidade contra a imoralidade. E' dever de todos os cidadãos, individual e coletivamente, se empenhar nesse bom combate. A praga do nazismo ainda não está eliminada. Devemos continuar a luta e esmagá-la, como se esmaga uma cobra". Não poderia haver melhor resposta às intrigas dos reacionarios contra a solidariedade das Nações Unidas que essas palavras. E, para os isolacionistas, são bem oportunas as palavras de Braden no mesmo discurso, salientando a indestrutivel amizade entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha: "A Grã-Bretanha é, sem dúvida, o nosso melhor mercado. Desejariamos que prosperasse, ainda que unicamente por motivos de interesse proprio. Mas na verdade, colocamos as coisas num terreno muito mais elevado".

DINHEIRO MISTERIOSO

Rafael Corrêa de Oliveira

O governo, o Partido Comunista e o bando do "queremos", entraram num periodo perigoso de alucinação.

O governo, por seu chefe, que é único e absoluto, só se manifesta para inquietar o país. Tudo que sai dos lábios do sr. Getulio Vargas é dubio, hesitante, propositadamente obscuro, visando estabelecer a confusão e estimular a desconfiança. Esta é a linguagem que o ditador fala em público. Particularmente ela deve ser pior, pois dos recônditos de seus varios palacios, o que chega até o comentario das ruas se resume nesta frase caracteristica:

— "Entramos no Catete debaixo de bala e não sairemos debaixo de votos".

E' evidente a "tarasconada" desse desafio, que repete a ameaça de um ditador mexicano, o desditoso Madero, arrancado do governo em situação bem triste.

De qualquer modo, como ninguem acredita na possibilidade de uma atitude decente por parte da ditadura, essas ameaças da sua famulagem, somadas aos atos e palavras do chefe, carregam o ambiente de incertezas e traições.

No rasto do ditador, segue o Partido Comunista, com a bandeira do continuismo erguida por uma constituinte impossivel e ridicula, convocada sob a tutela material de um governo intrinsecamente fascista, inimigo da lei e da liberdade, sobretudo receoso de um jato de luz nas trevas da sua politica com o eixo e da administração pública em geral.

Essa constituinte, com o sr. Getulio Vargas no poder, seria uma farsa mais cínica do que o "plano Cohen". Seria a continuação da desconfiança, da desordem latente, do golpismo, da corrupção no seio de todas as classes, da mistificação nas aplicações da lei, da demagogia oficial, dirigida pelo Ministerio do Trabalho, na arregimentação totalitaria do proletariado em sindicatos policiais.

Essa constituinte seria, tambem, a vitoria do Comunismo e do "queremismo", o qual é a capangada de porrete e pistola, mobilizada carinhosamente para as agressões individuais ou coletivas, nas ruas, nos lares, nos comicios.

Domingo último denunciava o DIARIO DE NOTICIAS haver uma grande empresa de publicidade tentado incluir este jornal num plano de propaganda "queremista", paga a bom preço. A recusa de Orlando Dantas, na linha da sua intangivel dignidade profissional, ainda mais realça a nota escandalosa do fato.

De onde sai o dinheiro para essa propaganda? Do mercado negro da gasolina? Dos tubarões encalacrados no Banco do Brasil? Dos lucros extraordinarios? Das tarifas especiais de tecidos? Da verba secreta da policia? Do jogo do bicho em Niterói? Da batota oficializada?

Ninguem sabe de onde vem o dinheiro todo, esse dinheiro de origem misteriosa, derramado diariamente na campanha carissima do "queremismo", que é um movimento anárquico, sem responsaveis conhecidos, cuja vanguarda se recruta na suburra faminta das cidades e cuja direção parece refestelar-se nos agasalhos luxuosos das fortunas faceis, que a inflação gerou com a inesgotavel cornucopia do Tesouro Público.

Este é o movimento pro-constituinte. São essas as forças politicas e imorais que pretendem o adiamento da eleição presidencial. Examinando-as, podemos, desde já, avaliar o que seria uma constituinte saida desse conubio nefando de intrigas, truques, violencias e negocios escusos.

Há, positivamente, traços acentuados de alucinação nos arraiais da ditadura. E os que se aliam à sua sorte, nesta cartada da "constituinte com Getulio", ou o fazem deshonestamente, por conveniencia propria, ou estão no mundo da lua, inteiramente fora da realidade, vitimas de uma lamentavel

JUSTIÇA MILITAR

CONDENAÇÕES NA JUSTIÇA DA FEB

Na audiencia de ontem, o auditor da FEB, dr. Adalberto Barreto condenou os soldados Jacques de Oliveira Lega e Servalino de Araujo, ambos do 9.º B. E., à pena de um ano, 5 meses e 10 dias de prisão, como incursos no art. 141 do Código Penal. Na mesma audiencia foi julgado e absolvido o cabo Agnelo Nunes, da Cia. do Q.G., acusado do crime previsto no art. 182. Funcionaram o promotor Clovis Beviláqua Sobrinho e o defensor Raul da Rocha Martins.

INCOMPETENCIA PARA PROCESSAR ITALIANOS

O Conselho Supremo de Justiça Militar da FEB julgou-se incompetente para processar e julgar os civis italianos Paperino Guido e Prosperini Umberto, por fatos ocorridos em Livorno, na Itália, de acordo com o parecer do procurador dr. Valdomiro Gomes Ferreira.

PAUTA PARA HOJE

1.ª Auditoria: Sumário de Antonio Cardoso, Joaquim Izidoro, Alaerte Costa, José Gomes de Sousa, Leopoldo Nogueira, Sebastião Bastos, Almiro Duarte Veber e Antonio Cardoso e julgamento de Sebastião Lourenço Pereira, José Alfredo dos Santos, Aquiles Dill Gomes e Tomé Pinheiro.

— Estão chamados hoje, para julgamento, o tenente Francisco Rezende e os civis Luiz Gonzaga dos Santos e Mucio Ovido Barreto.

CONDENAÇÃO DE TENENTE ESCREVENTE

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, presidido pelo coronel Pompilio de Albuquerque, na sua última sessão, condenou a um ano de prisão Alfredo Manoel de Azevedo, escrevente reformado do Ministerio da Guerra e 2.º tenente da reserva, como incurso no art. 178, n. 1, do Código Penal Militar de 1891, que trata de falsidade administrativa.

Entregou credenciais o novo embaixador da Venezuela

O sr. Rodolfo Rojas, novo embaixador da Venezuela, entregou, ontem, no Catete, suas credenciais ao chefe do Governo, com as homenagens e o protocolo de estilo.

Em breves palavras, o novo embaixador disse que era com o maior prazer que representaria a Venezuela junto ao Governo e povo do Brasil, salientando as tradicionais relações de amizade entre as duas nações.

Modificadas as instruções sobre o registro...

(Conclusão da 3.ª página)

do Distrito Federal, de haver ainda o escrivão da 13.ª zona eleitoral Jerio Pessoa, substituido pelo escrevente Rubens Neves, foi convertida em diligencia, a fim de que o mesmo Tribunal informe qual o motivo do afastamento do referido escrivão.

TRIBUNAL REGIONAL

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, esteve ontem reunido, em virtude de ter sido feriado segunda-feira, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Funcionou na Procuradoria o 1.º sub-procurador interino, sr. Silveira Serpa, no impedimento ocasional do procurador geral.

Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. A seguir, o Tribunal apreciou e debateu assuntos relativos à materia administrativa, tendo, finalmente, aprovado a proposta do Juiz Cunha Vasconcelos, no sentido de ser feita ao Juiz Eleitoral da 4.ª zona desta capital, a seguinte recomendação: "O Tribunal, tomando conhecimento da publicação dos despachos da 3.ª Zona Eleitoral publicados no "Diario da Justiça", de 15 do corrente, resolve recomendar ao dr. Juiz a observancia do inciso n. 1 da Resolução 84, de 23 de julho último do Tribunal Superior Eleitoral, publicada à página 6.98, de 31 do mesmo mês, e tambem a reiteração determinação deste Tribunal [illegible] de que os requerimentos de inscrição que forem encaminhados [illegible] não devem ser indeferidos "in limine".

Enviada ao Senado a designação de Braden

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman enviou, hoje, ao Senado a designação do sr. Spruille Braden como "Ajudante do secretario de Estado". O nome do embaixador Braden figura na lista "das pessoas designadas para ocupar postos no Departamento de Estado, as quais foram nomeados durante as últimas férias do Senado".

Além do sr. Braden, foram incluidos na lista os srs. Dean Acheson, como Sub-Secretario e Frank Mac Carthy, como ajudante do Secretario Auxiliar.

A lista de candidatos será enviada agora ao Comitê das Relações Exteriores do Senado. O procedimento a seguir agora é nomear novamente as pessoas do Senado. O procedimento a seguir agora é nomear novamente as pessoas que foram designadas durante as férias do Senado. A designação original é conhecida por "designação durante as férias".

Apresentou despedidas

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O corpo diplomático, tendo à frente o Nuncio Apostólico, apresentou hoje suas despedidas ao embaixador Braden. Nessa ocasião o diplomata norte-americano foi presenteado com uma bandaja de prata.

Visitou o chefe de Policia o arcebispo de Cuiabá

Esteve, ontem, na Policia Central, em visita de cortezia ao sr. João Alberto, Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

O governo está matando a raça à fome e à sede

(Continuação da 3.ª página)

de começarmos a organizar o Brasil que só precisa de organização.

E não deixemos a ralé passar necessidade.

Olhemos as multidões desfeitas como o mais doloroso contraste de nossa pujança natural.

Dirão que isso acontece em toda parte, desde que o mundo é mundo, mas, é um crime maior acontecer no Brasil.

A melhor forma de abafar os gritos de revolta é encher a boca dos famintos.

Ninguem grita de boca cheia.

Já que não podemos elevar, de uma hora para outra, esse padrão de vida, pela impossibilidade do ajustamento imediato num país de salarios chineses e de economia incipiente, de tão mesquinha capacidade de aquisição, procuremos, pelo menos, reduzir-lhe o custo.

Essas coisas são faceis para quem quer vencê-las, de verdade, sem medo de ser vencido.

Por que morrem tantos meninos?

Pela ordem natural das coisas, o primeiro gesto do homem de governo deveria ser curvar-se sobre o berço da pobreza, para evitar que as crianças cresçam doentes.

Poderemos aparelhar nosso futuro até com gerações de analfabetos; mas nunca com gerações de enfermos.

Seria, pior que a barbaria, o próprio aniquilamento.

São poucas todas as maternidades e todas as creches.

O que mais falta, porem, é a escola que ensina a ler e a viver.

Por que já rareiam os velhos no povo baixo?

Há, talvez, muitos hospitais, mas é pouca a educação sanitaria para evitar as doenças.

Com todo o seu potencial de riqueza o Brasil não pode continuar com as camadas inferiores sofrendo miseria e doença, desnutridas e achacadas.

Prometem nutrir, vestir, curar. Mas, o dia de amanhã é o nosso pior dia, porque não chega nunca.

A mais instante tarefa do governo é a solução dos problemas humanos".

Esta linguagem que, hoje em dia, está na boca dos condutores do mundo, dos vencedores da guerra e dos condutores da paz, com a simples diferença de um pensamento mais profundo e de uma expressão mais feliz, que me faltaram, foi a minha perdição. Por ela sofri todos os anátemas. Fui olhado como um demonio subversivo. Por ela veio, afinal, a minha queda. Mas, entre as exprobações, sustentei a minha fé na legitima democracia que devia nascer de baixo para cima para poder ter raizes e dar frutos para todos.

Como desafio aos conjurados do Estado onipotente, que elimina a dignidade humana, reduz o individuo a nada, para que só se exalte, como um deus único, o "homem providencial", detentor de todos os privilegios, como um repto de quem só queria vencer com as suas idéias, acendeu-se o meu verbo humilde:

QUE SIGNIFICA UMA EXISTENCIA DIGNA?

"Da Esplanada do Castelo, das pompas do centro urbano, paisagem de arranha-céus, avistei os morros cariocas e entoei sua elegia.

E cobriram-me de baldões. Chamaram-me de campeão das favelas, pensando que eu me molestava com isso, quando me davam o titulo mais comovente de solidariedade humana.

A resposta que eu dei foi ir misturar-me, lá mesmo, com o povo dos morros, sentir-lhe a alma, ouvir-lhe os cantos, apertar-lhe as mãos, receber-lhe os abraços.

Fui aprender o seu caminho para que no poder continuasse a escalar essas alturas, donde a miseria olha a opulencia em baixo, por um desses contrastes em que a natureza se vinga das iniquidades humanas, até que a alegria das escolas de samba, um milagre dalma popular, para enganar a fome, como a mãe nina o choro do filho, se transforme, um dia, em alegria do corpo e da alma.

O que eu prometi aos pobres foi, simplesmente, a promessa da Constituição: uma existencia digna.

Ter existencia digna é ter onde morar. E' ter com que nutrir-se, vestir-se, curar-se. E' poder instruir-se.

Ou atendemos a esse compromisso fundamental ou a Constituição será letra morta. E — pior — ou satisfazemos esse preceito, socorrendo o povo, salvando a raça ou, alem de tornar-se a Constituição letra morta, o proprio Brasil perecerá".

E aconteceu que uma vez mais ali deu sinais de inquietação.

Foi o proprio presidente da República que me deu a resposta, no seu oração de 7 de setembro, dia da Patria, condenando esses [illegible] da democracia social, com tais anacronismos:

"Os pretensos salvadores da democracia transmudam-se, por vezes, nos seus piores inimigos, [illegible] quando se apresentam, [illegible] de atividades messiânicas, [illegible] o direito de interpretá-la, como se fossem criadores de tão velho sistema politico".

Não faltou a minha réplica, na mesma quase ao apagar das luzes, com uma palavra de despedida e saudação comovida à democracia moribunda.

RÉPLICA AO DITADOR

"Lançaram-me em rosto que estou excitando as massas, [illegible] levantando as multidões [illegible]

Pintaram-me como um demagogo [illegible]

[illegible]

(Continua na 6.ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à página 4 da 2.ª secção)

Dará inicio, depois de amanhã, aos seus trabalhos, a Comissão de Reajustamento dos Vencimentos Civís e Militares

Presidirá a reunião o general Mendes de Morais — Ampliado o limite de idade dos sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados — Vão ser apresentados ao ministro os oficiais do 3.º Escalão — O 11.º R. I. desfilará em Belo Horizonte — Abono a título de funeral — O embarque do general Mascarenhas de Morais para Viena — Entrega de condecorações na Embaixada da França — Missa em ação de graças — "Nação Armada"

Está marcada para depois de amanhã, às 14 horas, no 5.º pavimento do Palacio da Guerra, sob a presidencia do general Angelo Mendes de Morais, na qualidade de representante do Exército, a primeira reunião da comissão incumbida do reajustamento dos vencimentos das Forças de Terra, Mar e Ar e do Funcionalismo Civil, em face do atual custo de vida. Dessa comissão fazem parte o capitão de mar e guerra Atila Aché, coronel aviador Helius e srs. Otavio Bulhões e Durval Vieira, respectivamente, representantes dos Ministerios da Marinha, Aeronáutica, Fazenda e Departamento Administrativo do Serviço Público.

AMPLIADO O LIMITE DE IDADE DOS SUB-TENENTES

Segundo decreto assinado, a idade limite de permanencia das praças no serviço ativo do Exército, é a seguinte: sub-tenente, sargento ajudante e primeiro sargento — 50 anos; segundo sargento — 48; 3.º sargento, cabo e soldado — 45 anos. Os processos ainda não resolvidos, de transferencia de praças para a reserva remunerada, por terem atingido a idade limite na legislação anterior, serão restituidos às unidades de origem.

Em face dessa resolução, fica alterado o artigo 74 do decreto-lei 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

NO GABINETE DO TITULAR DA PASTA

O general Góis Monteiro, titular da Guerra, recebeu, ontem, em seu gabinete no Palacio do Exército, o ministro João Alberto e os generais Valentim Benicio da Silva, Newton Cavalcanti, Mascarenhas de Morais, Angelo Mendes de Morais, Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Gustavo Cordeiro de Farias, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Alcio Souto e Scarcela Portela.

ABONO, A TITULO DE FUNERAL

O chefe do Governo assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Por ocasião do falecimento de oficiais e praças da ativa, da reserva remunerada, reformados ou adidos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, será abonada, a titulo de funeral, na forma das prescrições vigentes, uma dotação igual a um mês de vencimentos da tabela de vencimentos que estiver em vigor para o pessoal da ativa.

Art. 2.º — A despesa correrá à conta da dotação propria do orçamento de cada Ministerio.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O EMBARQUE DO GENERAL MASCARENHAS PARA VIENA

O general Mascarenhas de Morais, que, tendo sido convidado pelo general Mark Clark, para uma visita aos campos de batalha da Europa, seguirá para Viena, no dia 21 do corrente, via aérea, devendo o seu embarque ter lugar no Aeroporto Santos Dumont, pela manhã, com a presença das altas autoridades civis e militares.

Da sua comitiva fazem parte, alem do general Zenobio da Costa, os coroneis Alvaro Sabóia Bandeira de Melo, Alvaro Fiuza de Aguiar, Duilio Figueiredo, Humberto Castelo Branco e Nestor Penha Brasil, bem como os ajudantes de ordens daqueles oficiais generais.

Amanhã, o general Mascarenhas e sua comitiva serão apresentados ao chefe do Governo pelo ministro da Guerra.

APRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS DO 3.º ESCALÃO

Terá lugar no próximo sábado, às 10 horas, no salão de honra do Palacio do Exército, a cerimonia de apresentação ao ministro da Guerra, pelos coroneis Mario Travassos e Delmiro Pereira de Andrade, dos oficiais que integraram o 3.º Escalão da F.E.B., recem-chegado a esta capital, a bordo dos navios "Duque de Caxias" e "General Meigs". A essa solenidade, comparecerão, alem dos generais Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa e Cordeiro de Farias, daquela Força, todos os generais presentemente no Rio e representações de todos os corpos, estabelecimentos e repartições sediadas nesta capital. Uniforme: para os oficiais do Escalão — gabardina verde-oliva, da F.E.B.; para os demais, cinza, calça, desarmado.

AS ESPOSAS DOS EXPEDICIONARIOS VIRÃO PARA O BRASIL

O ministro autorizou a vinda, gratuitamente, pelo navio "Pedro II", que se acha a caminho da Europa, das esposas de praças da F.E.B. e da F.A.B., que se casaram na Italia. Em virtude do "James Parker" trazer os 2.400 expedicionarios que restam naquele país, não mais retornará ao Velho Mundo o "Duque de Caxias", como era [illegible]. O Ministerio da Guerra não fretará mais aquele barco do Lloyd Brasileiro, o qual poderá [illegible] normal de passageiros e carga entre a Italia e o Brasil.

O 11.º R. I. DESFILARÁ EM BELO HORIZONTE

Inicia-se, hoje, o licenciamento dos reservistas convocados e voluntarios pertencentes ao 11.º R. I., de S. João del Rei. Deverão, porém, dos 3.200 homens atuais, permanecer cerca de 1.000, os quais desfilarão pelas ruas da capital mineira, sendo tambem licenciados após a chegada ao quartel de destino.

O GENERAL MILTON EM VIAGEM DE SERVIÇO

Viaja, hoje, para São Paulo, a serviço, o general Milton de Freitas Almeida, que, ontem, se apresentou ao ministro e ao Estado Maior do Exército.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro passou o capitão Osvaldo Vareião da Fonseca à disposição do Ministerio da Aeronáutica, em substituição ao capitão Luiz Francisco Monteiro de Barros, a fim de servir na Escola de Aeronáutica.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES NA EMBAIXADA DA FRANÇA

Realiza-se, hoje, às 11.30 horas, na Embaixada da França, a cerimonia de entrega de condecorações conferidas pelo governo daquele país aos tenentes-coroneis Aurelio Lira Tavares, Pedro da Costa Leite e Hugo Panasco Alvim e major Henrique de Almeida Morais, como reconhecimento pelo muito que fizeram, como representantes do Brasil na campanha da Tunisia. As distinções com que foram premiados os nossos patricios, constantes de Cruz de Campanha com Palma, serão entregues pelo embaixador general François D'Astier de la Vigerie, na presença do general René Michel, bem como de todo o pessoal daquela representação diplomática.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na Igreja de Santo Afonso foi celebrada, ontem, missa em ação de graças pelo regresso da Força Expedicionaria Brasileira e pela vitoria das Nações Unidas. O ato, de iniciativa da Escola Leitão da Cunha, foi celebrado por monsenhor Max Dowell, que, durante o oficio religioso, pronunciou palavras de fé e exaltação patriótica. O general Mascarenhas de Morais, comandante da F.E.B., fez-se representar pelo tenente Euclides Capitulino de Barros, estando presentes, ainda, a sra. Noemia Eloya de Siqueira, diretora da "Escola Leitão da Cunha", professoras, expedicionarios e grande número de familias.

No próximo sábado, completando a homenagem que aquele estabelecimento de ensino primario da Prefeitura está dispensando aos nossos bravos soldados, será realizada uma solenidade cívica à rua Barão de Mesquita, n. 287, para a qual foram convidadas altas autoridades.

HOMENAGEM A ANTIGOS MEMBROS DA C. M. M. BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Fluminense Iate Clube, o almoço que o general Fiuza de Castro, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos oferece ao almirante José Maria Neiva e coronel Sweet, antigos membros daquele órgão, aquele por ter de regressar ao seu país e aquele, por haver deixado a presidencia da referida Comissão.

ESTADO MAIOR

De ordem do ministro, ficou adido ao Estado Maior (3.ª Secção), o coronel Antonio José de Lima Câmara.

Foram designados, por necessidade do serviço, para o Estado Maior (4.ª Secção), o tenente-coronel Anibal de Andrade; na Comissão de Rede n. 2, os tenentes-coroneis Irapuã de Albuquerque Pedreira e Sebastião Dalisio Mena Barreto; no E. M. do 1.º G. R. M., o tenente-coronel Armando Bandeira de Morais e o major Joaquim Francisco de Castro Junior.

MOVIMENTAÇÃO NAS DIRETORIAS

Transmissões — Reassumiu a chefia do S. Trans. da 6.ª R. M. o major Lindemberg Amora.

Saude — Foi transferido, por necessidade do serviço, do H. M. de São Paulo para o Parque Central de Moto-Mecanização, o 2.º tenente da reserva dentista Atalmar de Sousa Figueiredo.

Foi concedida permissão para gozar, nesta capital, a dispensa de serviço que lhe foi concedida, ao 1.º tenente reserva médico Ciro Chesneau.

Recrutamento — Assumiram: a chefia da R-3, o capitão Teodomiro de Almeida; e as funções de adjunto da mesma o 1.º tenente da reserva Asdrubal Pelon.

COMPAREÇAM A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados ao Fichario de Apresentações da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, o capitão da reserva Valdemar Soares de Lima e o sr. Vito Claudio Renault Castanheira.

"NAÇÃO ARMADA"

Passou a circular o n. 70 da revista "Nação Armada", com o seguinte sumario: Paz! (Editorial); O novo ministro da Guerra, no Catete (pág. de gravura); Como atuou no "front" o Serviço Médico da FEB (cel. Emanuel Marques Porto); Termos de rendição apresentados pelos aliados ao governo imperial Japonês; O vencedor do Japão — General Douglas Mac Arthur — (pagina de gravura); O almirante da Vitoria — Chester Nimitz — (pág. de gravura); A Batalha das Filipinas (Tradução de Aliatar Loreto — ilustrado com 9 clichês e um mapa); O conquistador da Mandchuria — Marechal Malinovsky — (página de gravura); Alguns exemplos do variado equipamento de uma divisão de infantaria aerea (ilustrado com 8 clichês); As resoluções dos Três Grandes; Observação aerea — Prática de guerra (capitão Elber Henriques) — (ilustrado com 2 clichês); Breviario Disciplinar (Tenente-coronel Correia Lima); O conde de Lippe (Escragnole Doria); Saudação do general Eurico Gaspar Dutra à imprensa; Os prisioneiros da Praia Vermelha (Gustavo Barroso); Selos postais da FEB (ilustrado com dois clicês); Vice-reis e principes (Hormino Lira); Remuneração minima para os revisores; Instruções para o concurso de admissão à Escola Militar de Resende em 1946; Livros e Autores. — (Amazon) — Paulo Peregrino) — Registro Literario — Revistas Nacionais — Outras publicações. Recebemos. Documentario Nacional — (A posse do novo ministro da Guerra, Informações e Comentarios: O cemiterio de Pistoia — As baixas americanas na guerra — Paraquedistas brasileiros — Uma bandeira da Argentina sob a guarda do nosso Exército — A FEB e a literatura — O primeiro transatlântico inglês do após-guerra — Sir Arthur Harris, marechal do Ar — O novo ministro, marechal do Ar — (O novo minis-Noticiario

ISENÇÃO DE TAXAS E IMPOSTOS PARA AS EMPRESAS TEATRAIS

Assegurada às companhias nacionais preferencia nas locações das casas de diversões — A criação de um conservatorio nacional de teatro, como orgão da Universidade do Brasil — Homenagem de artistas ao chefe do Governo

O chefe do Governo assinou três decretos que dizem respeito às atividades teatrais. O primeiro, dispondo sobre a isenção de taxas e impostos, está assim redigido:

Art. 1.º — Os espetáculos teatrais, bem como todos os atos relativos à sua realização, gozarão de isenção de impostos, assim como de taxas federais, excetuadas as que se referem aos preços dos serviços de utilidade pública.

Parágrafo único. — A isenção compreende tambem os espetáculos promovidos em circos e pavilhões.

Art. 2.º — Aos teatros que se construirem no territorio nacional no prazo de cinco anos, contado da data da publicação deste decreto-lei, conceder-se-á isenção do pagamento dos impostos federais.

§ 1.º — Os adquirentes de terreno necessarios às construções previstas neste artigo, que, no prazo de doze meses, a contar da data da respectiva aquisição, não derem entrada, na repartição competente, aos pedidos de licenciamento das obras, ficarão obrigados ao pagamento das importancias correspondentes às isenções de que se hajam beneficiado.

§ 2.º — Ao uso dos edificios construidos nos termos deste artigo, para finalidade diferente, antes de decorrido o prazo de quinze anos de utilização efetiva dos mesmos para teatro, procederá sempre autorização dos poderes competentes e previo ressarcimento das importancias correspondentes aos impostos e taxas, que não tiverem sido, em tempo, cobrados.

Art. 3.º — O Poder Executivo poderá doar terrenos de propriedade federal, para a construção de teatro.

Parágrafo único — O terreno doado reverterá ao patrimonio da União, independentemente de qualquer indenização, ainda mesmo quanto a construções e benfeitorias incorporadas ao solo, se o donatario:

a) deixar de cumprir o disposto no parágrafo 1.º do art. 2.º deste decreto-lei;

b) não concluir as obras de construção dentro do prazo de três anos, contado da assinatura da escritura;

c) utilizar a construção para outro fim que não os espetáculos teatrais.

Art. 4.º — Desde que não exista similar nacional, será concedida isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras aos materiais para:

a) as construções mencionadas no artigo 2.º deste decreto-lei, bem como para as respectivas instalações;

b) a melhoria das condições técnicas dos teatros ora existentes;

c) a adaptação para teatro de casas que, presentemente, sirvam a outro gênero de atividade.

Parágrafo único — Para a concessão desses favores serão observadas as formalidades prescritas no decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, e modificações posteriores.

Art. 5.º — O Governo Federal entrará em entendimento com os governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios no sentido da decretação de leis que autorizem doação de terrenos para a construção de teatros e concedam isenção de impostos e taxas que recaiam sobre os teatros, os espetáculos teatrais e atos necessarios à sua realização, bem como sobre os terrenos adquiridos para as construções previstas no artigo 2.º deste decreto-lei.

Parágrafo único. — A expedição das leis referidas neste artigo independem dos tramites estabelecidos no decreto-lei n. 1.202, de 18 de abril de 1939.

Art. 6.º — As isenções previstas neste decreto-lei não abrangem o imposto de renda.

Art. 7.º — O Ministerio da Educação e Saude expedirá instruções que facilitem a execução do presente decreto-lei.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

PREFERENCIA NAS LOCAÇÕES

O segundo refere-se à preferencia nas locações dos teatros e tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Pela locação ou sub-locação dos teatros sitos no Distrito Federal não poderão ser exigidas, seja qual fôr o pretexto ou alegação, quaisquer quantias acima do valor locativo atribuido pelo imposto predial lançado pela Prefeitura para o exercicio em que se verificar a locação ou sub-locação.

§ 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal, pela repartição competente, arbitrará anualmente o valor locativo que deva prevalecer para a cobrança do imposto predial no exercicio imediatamente seguinte, adotado para tal arbitramento o criterio previsto na legislação vigente, relativa à cobrança do imposto predial.

§ 2.º — Quando se tratar de locações ou sub-locações por prazo inferior a um ano, não poderá o respectivo aluguel mensal ultrapassar o duodécimo do valor locativo lançado.

Art. 2.º — Os atuais edificios ocupados por teatros, bem como os que foram o venham ser construidos com essa finalidade, não poderão ser utilizados como cinemas ou destinados a qualquer outro fim, sem expressa autorização, em processo proprio, do prefeito do Distrito Federal.

Art. 3.º — Em igualdade de condições, as Companhias Nacionais terão preferencia nas locações dos teatros, desde que estejam devidamente legalizadas.

Art. 4.º — Os proprietarios de teatros atingidos pelas disposições do presente decreto-lei, poderão, se preferirem, entrar em entendimento com a Prefeitura, para que esta adquira as referidas casas de espetáculos.

Art. 5.º — Nenhum teatro poderá permanecer fechado havendo companhias nacionais propondo a sua locação, salvo por motivo de obras ou outro relevante, comprovado perante a Prefeitura, e por esta reconhecido em processo submetido a despacho do prefeito.

Art. 6.º — A inobservancia do que determinam as disposições deste decreto será punida com a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais, a juizo do prefeito.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

UM CONSEVATORIO

Finalmente, o terceiro decreto:

Art. 1.º — Fica criado, na Universidade do Brasil, com sede no Distrito Federal, o Conservatorio Nacional de Teatro.

Art. 2.º — Compete ao Conservatorio Nacional de Teatro:

1) promover estudos sobre o problema do teatro e realizar experiencias destinadas à renovação da arte dramática e da arte coreográfica no país.

2) formar, mediante ensino sistematizado, artistas de comédia e de dansa, e bem assim o pessoal técnico apto a ensaiar e dirigir as representações dramáticas e coreográficas de todo o genero.

Art. 3.º — O Conservatorio Nacional de Teatro ministrará os seguintes cursos seriados:

1) curso de arte dramática.
2) curso de arte coreográfica.

Art. 4.º — O Conservatorio Nacional de Teatro promoverá ainda a realização de trabalhos escolares destinados à preparação de técnicos de direção dramática e de direção coreográfica.

Art. 5.º — A organização, administrativa e didática, do Conservatorio Nacional de Teatro constará do respectivo regimento e regulamento.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

Encerrando as festividades da "Semana do Teatro Nacional", atores, atrizes, empresários, cenógrafos, carpinteiros e outros elementos da classe teatral, prestaram uma homenagem ao chefe do governo, no Municipal.

Na fachada do Teatro foi colocado um retrato de dez metros de altura, do sr. Getulio Vargas, que ali chegou em companhia de seus gabinetes Civil e Militar, sendo recebido por uma delegação de artistas e empresários.

Ao chegar ao camarote, em cena aberta, foi executado o Hino Nacional. O espetáculo teve inicio com uma saudação do sr. Joracy Camargo ao sr. Getulio Vargas.

O espetáculo teve inicio, após, com a seguinte ordem, desdobrando-se em quadros, cortinas, "schets": — Desfile das Nações, pela Cia. Amalia Rodrigues; Poesia, por Alma Flora; "Trailler", por Alda Garrido e sua companhia; Canções, por Mary Lincoln; "Schets" por Eva Tudor e sua companhia; Colet e Alda, em números diversos; Dinorá e Manoel Pera, em "Schets"; Humorismo, com Oscarito e Floriano Faisal; Declamações, por Italia Fausta; e o quadro "Monte Castelo", pela Cia. Valter Pinto.

Ao iniciar-se o segundo ato, o ator Joracy Camargo voltou à cena para anunciar que o chefe do Governo havia acabado de assinar decretos, isentando de taxas e impostos o teatro, regulando a concessão e o preço das locações das casas de espetáculo e criando o Conservatorio Nacional do Teatro.

Os componentes de toda a representação, no palco, como era previsto, ergueram vivas ao sr. Getulio Vargas. Anunciou-se então, o propósito de se colocar uma placa de bronze no saguão do Municipal, para comemorar a assinatura desses decretos.

Pouco antes de meia noite teve inicio o ato seguinte, que transcorreu nesta ordem: Procopio, poemas; Amalia Rodrigues, Fantasia Espanhóla; Bibi Ferreira e Roberto Martins, Imitações; Jararaca e Ratinho, emboladas e humorismo; Suzana Negri e Jorge Diniz, "schetch"; Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza, "schetch"; Amalia Rodrigues, fados; Cia. Valter Pinto, satira; acrobacias, por elementos dos circos e pavilhões; Aimée e Mario Salaburry, "schetch"; e apoteose final.

No final do espetáculo, o sr. Getulio Vargas cumprimentou os artistas, acentuando que a festa lhe causara magnifica impressão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
L. da Carioca	10	Adriano	97
L. da Carioca	12	J. Bonifacio	658
V. Rio Branco	31	Goiaz	614
B. Hipólito	182	Av. A. Cav.	2.065
Catumbi	186	Cachambi	254
P. C. P. Front.	48	P. Encantado	9
M. Coelho	73	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	153	F. Esquerdo	77-a
M. e Barros	835	Av. Sub.	8.701
Catete	280	Est. B. Verm.	524
Gloria	80	C. C. Meneses	28
J. Silva	106	Silva Vale	326-b
P. Américo	73-a	Cel. Rangel	85
Laranjeiras	131	A. A. Clube	2.297
S. Clemente	94	E. M. Rang.	918-b
Humaitá	149	Est. M. Felix	405
M. S. Vicente	18	C. Galvão	654
Av. B. Mitre	770-c	J. Vicente	1.121
G. Polidoro	2	1.º de Maio	17
M. Cantuaria	8-a	F. Marinho	13
Vol. Patria	245	P. da Rocha	106
Av. P. Isabel	46	A. Rocha	410
Av. Cop.	498	L. Pavuna	45-a
Av. Cop.	911	E. M. Rangel	79
Av. Cop.	593	Sidonio Pais	10
Visc. Pirajá	146	C. Daltro	374
Visc. Pirajá	309	C. Melo	798-a
S. L. Gonzaga	152	C. Machado	490
S. L. Gonzaga	677	Pça. Nações	74
S. Cristovão	566	G. Maxwell	486
S. Cristovão	1.233	L. Rego	28
Gen. Sampaio	42	C. de Morais	580
Bela	591	Costa Mendes	200
C. Bonfim	301	João Rego	146
C. Bonfim	952-a	B. Marcial	385-b
S. F. Xavier	194	Orojó	43
P. Nunes	279	Nicaragua	346-a
S. F. Xavier	865	Jucurutú	134
Av. 28 Set.	335	L. Junior	2.130
B. Drumond	29	L. Rego	414
B. Mesquita	700	C. Benicio	1.037
B. Mesquita	1.020	Av. G. Dantas	12
B. B. Retiro	704	Fco. Real	2.151
Av. J. Rib.	738	Santissimo	13-a
Ana Neri	780	Sta. Cruz	474
L. Teixeira	174	Est. Nazaré	38
24 de Maio	428	Eng. Novo	12
24 de Maio	1.007	C. Agostinho	17
24 de Maio	1.383	S. Camará	29
		F. Cardoso	123

Filmes científicos na A. B. I.

Realiza-se hoje, no auditorio da ABI, a sessão cinematográfica médica das quartas-feiras promovida pelo Serviço de Informação Sanitaria da Prefeitura, em cooperação com a Divisão de Cinema da Repartição de Assuntos Interamericanos.

A sessão, que se iniciará pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa: I — Noticias do Dia; II — Diagnóstico da Tuberculose; III — Tuberculose; IV — O inimigo invisivel.

Os filmes serão acompanhados por uma exposição do dr. Alberto Renzo.

Suprimidas as funções quando iam ser providas

PROTESTAM OS CANDIDATOS HABILITADOS NAS PROVAS DO DASP

As senhoras Lucia Braga de Sousa e Maria Helena de Almeida Cardia submeteram-se, no DASP, a provas para Assistente de Ensino, referencia XV, da Escola Técnica Nacional — Confecção de flores e ornatos. Ambas foram habilitadas, obtendo o 2.º e 3.º lugares, respectivamente. Quando iam ser designadas, foi publicado decreto suprimindo as funções de Assistente de Ensino daquela Escola e criando 3 funções de professor de ensino industrial (confecção de chapéus, flores e ornatos). Essas funções foram automaticamente preenchidas, uma das quais pela candidata classificada em 4.º lugar na prova referida.

A vista da supressão das funções no instante mesmo em que elas deviam ser providas, e simultanea criação de idênticas funções sob outro nome, com o fim de evitar a designação das candidatas habilitadas em provas, — as duas interessadas dirigiram-se ao DASP reclamando contra a nomeação da concorrente que obteve o 4.º lugar e pedindo a nomeação delas.

O DASP informou que a reclamação não tem fundamento legal, de vez que as nomeações interinas para cargos isolados são propostas pelos respectivos Ministérios.

As candidatas habilitadas vão dirigir-se ao chefe do Governo, alegando que a reclamação não tem fundamento legal [illegible]

Exposição Francesa

O DISCURSO DO EMBAIADOR, NO ATO INAUGURAL

Na solenidade da abertura da Exposição de Arte Francesa que se realizou, no Ministério da Educação e Saude, com a assistencia de altas autoridades brasileiras e de figuras representativas dos nossos circulos artisticos, cientificos e literários, o embaixador da França, general d'Astier, fez um expressivo discurso de que damos a seguir os principais trechos.

Depois de exprimir a gratidão do seu Governo ao Governo do Brasil pelo carinhoso interesse concedido desde a primeira hora a essa "mensagem" do pensamento e da arte da França, o embaixador d'Astier declarou: "E'-me agradavel demonstrar tambem o meu reconhecimento às amizades eficazes que nunca deixamos de encontrar junto a todas as autoridades e em todos os meios brasileiros, assim como na imprensa, tão compreensiva, a qual sempre dispensou à nossa iniciativa a mais larga audiência".

Salientando que o traço mais notavel da presente manifestação, reveladora do esforço francês sob a opressão do inimigo, é seguramente o paradoxo, disse o orador: "Resolvida em plena guerra, quando a França mal surgia da sombra das prisões e da luta subterranea; organizada quando a França ainda não restabelecera os elementos essenciais de sua vida própria; destinada aos mais distantes de nossos amigos de quem nos separavam — há cinco anos — os oceanos requisitados pela guerra, é certamente por uma espécie de milagre do coração que hoje se encontra reunida a Exposição no Rio de Janeiro". E acrescentou: "Seu sentido mesmo é mostrar-vos que durante os cinco últimos anos, no fundo da nossa miséria, o patrimônio intelectual e artistico da França não deixou de se enriquecer. Ela vos traz, por entre as mais diversas produções, a síntese do drama da alma francesa, comovida mas não resignada. Esse drama, vós o reconhecereis na obra de nossos pintores, de nossos escultores, de nossos artistas, que manifestaram ao mesmo tempo ou sucessivamente um tormento, uma revolta, um triunfo. Vós o reconhecereis tambem nos trabalhos mais familiares em que nossos artesãos, renovando sempre, defenderam o encanto de nossa vida diária contra o pesado rigor germânico. E nas obras primas da costura de Paris achareis a expressão bem francesa desse "gôsto" a respeito do qual Paul Valéry dizia ser "na ordem da sensibilidade o que é a sabedoria na conduta geral da vida". Mas a melhor parte de nossa Exposição são os milhares de livros em que se exprimem tanto a perenidade do nosso pensamento cientifico e filosófico como a pertinaz vontade de um povo cujo espirito não aceita nunca curvar-se. Esses livros são os missionários que a Exposição deixará no Brasil".

Concluindo o embaixador d'Astier afirmou: "Sois assim os primeiros a ver desprender-se pouco a pouco, da bruma distante em que se perdia há cinco anos, o eterno semblante da França, obscurecido um instante pela tormenta. Eis que o paradoxo se tornou realidade. O Goevrno francês tomou a decisão; mas foi a adesão do povo inteiro que lhe deu vida. Foi a França que quis por unanimidade que o primeiro gesto de sua independencia fosse para o Brasil, importante confluente das amizades americanas e francesas, para esse Brasil que nunca deixou de ser, na desgraça de minha pátria, o mais fraterno, o mais atento a todos os sinais de seu renascimento e o mais próximo daquela nossa vocação da liberdade a que fazia apelo o general De Gaulle. Esse gesto não é apenas uma homenagem de amizade. Corresponde a necessidades imperiosas. O poderio de dominação do mundo fisico é hoje tal que somente uma comunidade moral e espiritual dos povos pode preservá-los da escravidão ou da destruição".

* * *

Prosseguindo na execução do programa organizado, realizou-se, segunda-feira última, às 17 horas, a terceira conferencia do sr. Germain Bazin, sobre: "Une tradition de l'art français du Moyen age à nos jours — la vie interieure". As 20 horas — Cinema "Fièvres".

Ontem, às 13 horas, teve lugar um banquete, no Automovel Clube; às 17 horas quarta conferencia do sr. Germain Bazin, sobre o tema: "Raison d'être d'un art abstrait". Às 21 horas, cinema, com o filme "L'enfer du jeu". As 23 horas, apresentação de Alta Costura, no Cassino Copacabana.

Assim fala o radio de Berlim

(18 de Setembro de 1945)

"DUAS CLASSES DE CHEFES"

Ao falar do processo em Luneburg contra os carcereiros de Belsen, o vogal do Spree mencionou que havia neste campo de concentração "duas classes de chefes", uma recrutada de oficiais das SS e outra constituida de criminosos comuns das prisões alemãs.

Este fato pode ser considerado a única perspectiva consoladora que se nos abre no panorama dos horrores e atrocidades inigualadas desses infernos terrestres. Aqueles criminosos comuns, por graves que possam ser os seus crimes, assassinios, roubos, fraudes, em geral não deixam de ser homens. Cairam, seja por propria culpa seja por culpa de outros, mas raros são os casos em que a sua fisionomia faltam inteiramente os traços humanos.

O caso dos SS é diferente. São bestas, são feras, e até estas expressões não são corretas porque a fauna do nosso globo não conhece a perversa crueldade desses facinoras. Já ao falarmos dos seus "crimes", diminuimos-lhes os maleficios, registrando estes como simples violações da lei, ao passo que de fato transgridem não só os limites do direito mas os da humanidade.

A quem escreve estas linhas, perguntaram apavorados espectadores do filme russo "Arco Iris" se estas terriveis cenas da ocupação de uma aldeia russa pelos nazistas correspondem à verdade. A resposta só pode ser a seguinte: "E' um pallidissimo reflexo do que aconteceu em milhares e milhares de casos. Os processos dos criminosos de guerra, estes sim, serão capazes de nos proporcionar uma visão nitida da mentalidade nazista".

SPECTATOR

Trabalho e Previdencia Social

A HIBERNAÇÃO DOS SINDICATOS

Não há melhor depoimento sobre o fracasso da sindicalização corporativista no Brasil do que esta confissão do sr. Getulio Vargas em São Paulo, a 1.º de maio de 1944: "A massa operaria de São Paulo, nos seus trinta e três mil locais de trabalho, concentra cerca de oitocentos mil trabalhadores e destes apenas cento e vinte mil se acham filiados aos orgãos de classe".

Ora, o que não é possivel negar é a existencia do sindicato como um fato novo — ou renovado, ou renovador, se preferirem — na paisagem social dos nossos dias. Como, então, explicar o desinteresse dos operarios do grande parque industrial pelos novos instrumentos de expressão da vontade do povo, que são os sindicatos?

Simplesmente por este fato: porque, no Estado Novo, os sindicatos não exprimem nenhuma vontade, nenhum pensamento coletivo, com que o Governo não esteja de acordo. O Ministerio do Trabalho mantinha — e mantem — os sindicatos amarrados com poderosas tiras de papel. Mas por dentro dessas tiras de papel se escondem os dentes de arame farpado da Policia. Como demonstrei outro dia, e não é demais repetir, ninguem pode ser eleito para o exercicio de qualquer mandato sindical, ou mesmo nomeado para qualquer empreguinho num sindicato, sem permissão da Delegacia de Segurança Politica e Social.

Por outro lado, o documento outorgado a 10 de novembro de 1937 arrancou ao operariado o direito de greve, retirando, assim, das mãos dos sindicatos a mais eficiente das armas. Eles se transformaram em homens de fala grossa — e de murro leve. Eram gigantes, com aspecto e forma de gigantes — e bracinhos de criança bem comportada.

Se, devido a essa fraqueza substancial, não serviam os sindicatos aos que os consideram como instrumentos de afirmação e de defesa de direitos coletivos (já não direi da luta de classes, que é um dogma teórico), um outro aspecto desagradava profundamente a grande parte do operariado, aos operarios católicos: a unidade sindical, contraria aos ensinamentos repetidos da Igreja e, me parece, contraria tambem ao verdadeiro espirito democrático.

Mas o que demonstra de forma ótima, irrespondivel, a vitalidade, a força incoercivel do espirito associativo, que se consegue adormecer mas não se consegue matar, é o verdadeiro ressurgimento dos sindicatos, a que estamos assistindo aos primeiros sopros da liberdade.

Não se trata, é claro, da verdadeira liberdade, e sim de uma aparencia de liberdade. O Ministerio ainda controla a vida dos sindicatos. Ele permite porque quer e porque gosta que os comunistas promovam movimentos unitarios e se batam por "slogans" politicos. Mas só enquanto quiser. Permite as greves — mas só enquanto quiser. A carta de 1937 e a legislação sindical são armas aguçadas, que o Ministerio do Trabalho brandirá quando quiser, e adeus! direito de greve, adeus! atividades politicas...

Em todo o caso, o fato aí está, e contra fatos não há argumentos. O sindicato no Brasil não morreu: hibernou, ainda está hibernando porque o que parece manifestação de vida conciente ainda é, em parte, sonambulismo... O futuro governo — não precisarei dizer o nome do futuro presidente, que todos sabem — o futuro governo e o Parlamento a ser eleito com poderes não só constituintes mas tambem legislativos, romper-lhe-ão as amarras. E vereis então que magnifico instrumento democrático forjaremos rapidamente: o sindicato libertado da burocracia, clarificado nos seus fins pelo livre debate, restabelecido no direito de greve, possivelmente unificado pela pluralidade de associações que impedirá os golpes e manobras para o controle das entidades de classe, numa palavra, restaurado na plenitude de sua expressão democrática, desperto do longo sono...

Odilo Costa, filho

O GOVERNO ESTÁ MATANDO A RAÇA À FOME E À SEDE

(Conclusão da 4.ª página)

Não destilo venenos subversivos. Falo como um homem da lei.

Prometi cumprir a Constituição: "Não so prometo como juro".

E' o compromisso da ordem constituida, a consagração de todos os direitos.

E ninguem me aponta um desabafo injusto, uma expressão de desalento, uma descaida pessimista.

Professo, ao contrario, o mais saudavel otimismo:

"Nunca cometi a heresia de dizer que o Brasil é um país perdido. Perdidos são os brasileiros que procuram perdê-lo.

Em vez de um berro louco de combatividade, de bandeira de reação, reanimo as almas necessitadas, levanto os corações sofredores, entusiasmo os que perderam a fé.

Tento estancar os desesperos. Apaziguar os descontentes. São apelos serenos de reconciliação e de boa vontade, em lugar dos desenganos perigosos.

Emprego termos consolativos: "Demos a cada um o seu quinhão de felicidade, que o Brasil chega para todos. E' o bálsamo que eu tenho. "Para alcançar o ideal de felicidade coletiva basta tornar o Brasil mais produtivo". E há um alvoroço inocente que não faz mal a ninguem: cria, ao contrario, a alegria dos que não têm medo de esperar. Sou demagogo e Messias, porque encho o povo dessas esperanças vulgares.

Que crime é esse? Se me exalto, é a exaltação evangélica da fé, da esperança e da caridade. A intimidade das massas não é demagogia. Rui Barbosa, genio do direito, foi o verbo formidavel e demolidor das mais desesperadas reações liberais.

O voto secreto transforma a fisionomia dos pleitos. E' preciso formar a conciencia do voto. Conquistar o povo pela conciencia dos seus direitos. Organizar a opinião".

"TOMBARAM AS LIBERDADES AOS PÉS DE UM BRASIL ESTUPEFATO"

Tombaram as liberdades, aos pés de um Brasil estupefato que não poderia compor-se com essa aventura totalitaria. E o preâmbulo da Constituição de 1937 responsabilizou "uma notoria propaganda demagógica" pelas supostas ameaças à unidade nacional, que a democracia consolidara, a ponto de poder sobreviver ao mais dissolvente dos regimes. A luta era desigual. Fui traído. Baqueamos eu e o meu saudoso competidor, tambem amigo do Brasil e da República, vitima da mesma insidia. Perdeu-se tudo. Mas ficaram as palavras que ainda estou recitando, que, mesmo se eu tivesse perecido, meu túmulo recitaria, como uma ode incolor que se tornou mais viva, porque teve seu dia e encontrou outro dia, ainda mais palpitante, na grande era democrática do mundo. O vendaval varreu tudo. Só não poude levar o que a boca exprimiu e o coração o guardou, porque fora ditado do seu intimo, para repetir de cor, se os arquivos não fossem, ainda os mais esquecidos, a memoria dos séculos.

Trabalhadores de Santos, de São Paulo, de todo o Brasil que nos escuta destas praias históricas, como as vozes que se alongassem transportadas, ao longo dos litorais, pelas vagas atlânticas: Já em 1937, eu encarava a legislação social que vira brotar da alma revolucionaria de 1930 e medrar no carinhoso amanho de Lindolfo Collor, sob a égide do sr. Getulio Vargas, com estas justas reservas:

"A Justiça e a Caridade são leis divinas e humanas. São as missões sobrenaturais que aproximam o homem de Deus. A inteligencia pode ser sectaria, mas o coração é sempre idealista.

Vemos com satisfação que já muito se fez. A revolução cumpriu até agora os seus compromissos de solidariedade nacional, procurando equilibrar uma sociedade desequilibrada.

O QUE DEVIA SER O MINISTERIO DO TRABALHO

Será o continuador dessa empresa humanitaria, aperfeiçoando a política trabalhista, com um ritmo mais brasileiro, para que os interesses se organizem, sem choques dissolventes. Para que, em vez de planar tão alto, seja mais objetiva na concessão do beneficio imediato. O Ministerio do Trabalho terá de ser, simplesmente, o Ministerio do Trabalho, para preencher toda sua finalidade, sem atividades estranhas ao seu campo de ação. A industria e o comercio ajustar-se-ão a outros setores a que já tocam numa perturbadora complexidade.

O trabalho é tudo; trabalhador não é somente o proletario.

Será o ministerio das profissões, da representação das classes, do controle das leis trabalhistas, da justiça do trabalho e da organização da previdencia. Será, notadamente, o ministerio dos que não têm profissão para que possam tê-la.

Será o ministerio que, antes de conhecer a vida do trabalhador, procure conhecer as condições do trabalho, para só exigir o que se pode dar e suprir o que não for possivel.

Será o ministerio da estabilidade de uma civilização sentimental das três raças que se fundiram no sangue e na alma, pelos reajustamentos mais humanos.

Até os governos de força absorvem as massas por esses processos de correção das iniquidades mais chocantes. E será, acima de tudo, o Ministerio dos pobres, dos inválidos, dos orfãos, dos velhos, de todos os que sofrem e precisam, por uma organização mais assidua da assistencia e da previdencia sociais.

Procurarei assegurar, alem da vida mais facil, uma justiça igual e mais liberdade individual, porque para os pobres quase tudo é proibido".

Na obscuridade do meu retiro, continuei com o pensamento em vós. E que fez o Estado Novo? Retificou esses rumos? Deu um sentido mais prático aos principios sociais? Ampliou os beneficios? Tornou efetiva a proteção que as massas mereciam?

MALES DO ESTADO NOVO

Não. O que o Estado Novo fez foi prejudicar conquistas proletarias, limitar a assistencia mais humana que a Revolução esboçara e a Constituição de 1934, atuada pelos mesmos sentimentos, cristalizara e enriquecera; esquecer o generoso espírito dessas reivindicações, mais de uma época, do que de um povo. Acabou com o direito de greve, a liberdade sindical e tornou a estabilidade precaria.

A Revolução e a Câmara, tão malsinada, tinham sido ferteis em concessões, como: a lei de ferias, o repouso semanal, a lei de oito horas, o auxilio à prole numerosa, o amparo à maternidade e à infancia, às aposentadorias e pensões, à lei de acidentes de trabalho, à lei de 2/3 e à Justiça do Trabalho.

E, na Consolidação dessas leis, o Estado Novo alterou e restringiu muitas das suas liberalidades.

A Justiça do Trabalho levou anos e anos para se organizar. E uma burocracia onerosa e tarda tornou os beneficios mais insignificantes pesados aos cofres dos institutos.

Que fez o Estado Novo? Transformou os sindicatos em postos policiais, como se transformaram, agora, em postos eleitorais.

A disciplina ditatorial criou, com mão de ferro, a disciplina politica. Se havia sanções para os faltosos das paradas fascistas, deve haver penas mais severas para os rebeldes desse partidarismo oficial que cobra as proprias conciencias por favores diminutos.

Que fez o Estado Novo? Os presidentes de sindicatos passaram a ser impostos pelos caprichos da ditadura ou eram destituidos, à revelia dos que os tinham eleito, por intervenções discricionarias.

Respondia-se com cadeia a qualquer resistencia à politica sindical da ditadura. Talvez me esteja ouvindo um vosso lider que foi preso pelo simples fato de ter protestado contra a incorporação da caixa de acidentes dos estivadores, no bojo ao Instituto.

QUE FEZ O ESTADO NOVO?

Aumentam vossas contribuições, que já se elevam a 5%, como duros desfalques para o custo da vida, alem da criação de outros onus, como o desconto, ainda depois da guerra, para a Legião Brasileira de Assistencia.

Trabalham inválidos, preferindo morrer de trabalhar a morrer de fome, pela miseria das pensões.

Que fez o Estado Novo? Uma politica proletaria pelo avesso que obriga o pobre a emprestar ao rico: o dinheiro dos institutos, suor dos vossos trabalhos, escoa-se, em ondas, para a construção de palacios e arranha-céus, enquanto a habitação popular, se acha ainda por fazer.

Que fez o Estado Novo com os milhões dos seus institutos? Quantos hospitais? Quantas creches? Quantas escolas para os filhos de operarios? Quantas colonias de ferias? Proporcionou recreação para a tristeza do povo brasileiro? Curou os doentes? Vestiu os nús? Matou a fome? Deu moradia? Até ontem corria, de boca em boca, a lenda do bem-estar. Até bocas famintas proclamavam, como um delirio de morte, o tempo das vacas gordas. O Brasil convertera-se, nas trombetas da propaganda, nesse reino da mentira que passou a ser, tambem, o reino da credulidade, em que eram justamente, os infelizes, os mais infelizes, que mais acreditavam na mentira da sua felicidade...

O Estado Novo criara, como um mundo platônico, o paraiso do proletariado, coberto de suas messes de fartura e munificencia, neste mundo miseravel...

Mas o tempo encarregou-se de um desmentido espetacular, transformando as paradas de reconhecimento em parada de desespero. As paradas de prosperidade em paradas de fome. Essa especie de festa das vindimas em penurias de caravanas do deserto.

Impõe-se a medida extrema, o apelo às proprias greves que o Estado Novo proibe, para os reajustamentos mais prementes, alcançados em manifestações públicas, em bandos precatorios que mostram como esse paraiso imaginario estava infestado de espectros.

Era tudo ficção. Estavam todos necessitados.

FOME MUDA, QUE NÃO TINHA O DIREITO DE GEMER

O que havia, de fato, era uma fome muda que não tinha, sequer, o direito de gemer.

Vi dísticos, como este, de uma das classes mais protegidas: "Nós e famílias não podemos viver".

A boa noite que o ministro do Trabalho nos desejava, uma vez por semana, eram noites e dias de pesadelo.

[illegible]

cruzou os braços e fechou os olhos a tudo. Porque não temos governo. Porque há ausencia de governo.

Mas é, principalmente, porque o Estado Novo criou, com o derrame de papel-moeda, pela desvalorização do dinheiro, um contraste esmagador entre os salarios e os preços. Pelos tremendos desniveis que a inflação vai promovendo. Vem o salario minimo e a alta anula-o. Vem o aumento e outro padrão de vida sacrifica-o. Mal se sente o alivio de uma majoração, mal se respira, volta a asfixia das explorações. Cada reajustamento é pago à custa do consumidor. Dá-se pouco e tira-se mais. E, assim, esvai-se o beneficio. Verifica-se o paradoxo da balança, em que o prato vazio é o que mais sobe. Cada melhoria é um nó na corda que estrangula o enforcado.

De quem a culpa? Respondam os confrontos. O custo da vida que na América do Norte e na Grã Bretanha, sumidouros da guerra, não ultrapassou de 27%, saltou, no Brasil, como um ponteiro doido, para 125%. Esses indices mal revelam elevações de 500% para preços de primeira necessidade. Xarque, a carne do pobre, aumentou 250%.

O BRASILEIRO E' UM DOS POVOS MAIS SOFREDORES DA TERRA

Por que? Porque lá havia guerra de verdade, mas havia governo.

Este governo ruinoso fez de um povo de vida facil, modesta, mas facil, um dos povos mais sofredores do mundo. Acabou-se a Terra de Canaan. Foi-se o tempo da fartura.

Incapaz de dominar a crise, o Estado Novo vive dela: Mais emissões de dinheiro, mais títulos, mais tributos.

Prometem melhorar e elevam o preço das utilidades, aumentam os impostos, encarecem os transportes. E' o governo que dá sempre o mau exemplo. Tudo sobe de valor. Só não falta dinheiro. Parece o padrão ideal. E, como tudo que sobra se desvaloriza, perde o dinheiro o valor aquisitivo. Mas, se não serve para comprar, se não compra mais nada, serve, às vezes, para se sonhar. Alguns sonham. Terra de poetas, é a ilusão que nos mata. A inflação é mortal, mas tem uma aparencia tentadora. Para os felizardos que não estão chumbados à estagnação contrastante, como a desgraçada classe media, parece mancheias de sorte grande, uma vez na vida. Enche o bolso. Mas não enche o estômago, como a exuberancia do pão-de-ló, faustoso e fofo, que só enche a vista.

Ganhar mais não é viver melhor, se a carestia leva tudo: o salario minimo, os aumentos, a paz de espirito, a propria vida. Se dá pratos miseraveis por um preço de banquete.

Trabalhadores do Brasil: Que vos deu o Estado Novo? Vamos dizer a verdade: Necessidades. Dificuldades de vida. No comer, no vestir, no morar. O homem ficou por sarar, por se educar, por se valorizar. E a terra ficou por trabalhar, a produção por transportar, a riqueza por exportar. Deu o cambio negro que é a gula dos ricos contra a fome dos pobres. Deu os lucros extraordinarios que o Estado Novo explorou com seus impostos e a "La Malaia", hoje inveja...

E' uma ilusão pensar que se engana a fome. Engana-se tudo, menos o estômago. Pode-se não sentir a fome, como não se sente o sol, à beira-mar, ao bafejo das brisas. Mas, assim como o sol que se torna insensivel, não deixa de requeimar, a fome que se ilude não deixará de matar.

O ATUAL GOVERNO ESTA' MATANDO A RAÇA

Está matando a raça. Conheci quadros dantescos. Pintei o êxodo dos retirantes, como esqueletos redivivos, como uma resurreição de cemiterios antigos, de fantasmas estropiados, que o sol impiedoso enxotava do seu cenario de tragedia. E, hoje, encontro multidões desfiguradas, no esplendor das capitais, com esses mesmos estigmas. Ainda agora, em plena cidade maravilhosa, a fome completa-se com a sede, por culpa de homens que, em vez do bem público, só vêem camaradagem e compadresco, para as concessões de interesse coletivo.

O povo brasileiro foi ferido na alma e ferido na carne. Não souberam, sequer, compensar a supressão da liberdade com beneficios efetivos. Proscreveram-lhe a educação liberal e tiraram-lhe a comida da boca. O Estado Novo foi a fraude política e a falencia administrativa: o DIP a prometer e o governo a faltar.

E a consequencia é esse quadro terrivel. O martirio da inanição, a fome crônica, a morte com saude, mas uma saude que chama todas as doenças, como um invólucro vazio e abandonado que se enche de larvas mortiferas.

Não pode o povo, sequer, festejar a vitoria em suas mesas, porque, terminada a guerra, ainda se vive de rações.

Cada hora que se passa morre um tuberculoso. Para esse mal todas as nossas horas são fatidicas.

Na capital de São Paulo, que é São Paulo, se registram quase 150 óbitos pela peste branca em 100.000 habitantes.

No Distrito Federal morrem de peito, por ano, perto de sete mil almas. Digo almas, porque, antes da morte, já são as almas penadas da miseria que abriu a porta ao bacilo que a corrói. E, em 1936, antes do Estado Novo, esse obituario não chegou a dois mil. Entretanto, já em 1939, passava de cinco mil.

E a Metrópole, tão cheia de ruidos, não ouve a tosse dos morros e dos cortiços a clamar contra esse abandono. Já falei, em São Paulo, na "safra de anjos", que o Brasil exporta para a morte. Se não acreditais em mim, acreditai nos números que são oficiais. São do governo. São quinhentas mil vidas por ano, revoadas sem fim, como nuvens estranhas que voam da terra para o céu. Só no Distrito Federal em 1944, morrem quase sete mil menores de um ano.

O BRASIL ESTA' NAS ULTIMAS

Eu não queria dizer estas coisas. Mas é preciso, digo-as. Poderia perfurar, neste momento, com todos os estiletes, o balão da propaganda, para que ele tombasse, murcho, aos pés dos que o guindam, como simbolo da vacuidade de um governo que se ignora a si proprio. Mas as estatisticas são monótonas. Mais do que elas, porem, fala a notoriedade pública. Falam os fatos. Fala a evidencia das coisas que os engodos e mistificações não conseguirão ocultar.

Isto é o Brasil de hoje, visto de São Paulo, onde tudo é mais feliz. E aqueles que o desgraçaram querem ainda dominar o seu futuro, em dias mais dificeis que esperam o mundo!

Será que a propaganda criou crosta nas conciencias, onde a luz não penetra? Será a exploração da ignorancia, da cegueira, dos que, quanto mais se desvalorizam as promessas, mais esperam? Será que a fome ensurdeceu, com seus zumbidos, as camadas inferiores que já não ouvem vozes mais altas?

Talvez haja motivos mais trágicos, como a lógica suicida que reconhece a necessidade do mal. Um meu amigo, impressionado por esse estado de espirito, indagou de um chauffeur de praça que o conduzia, em São Paulo, se tambem era "queremista". Respondeu que sim. — Mas, por que?!

Encheu-se de espanto. E lembrou-lhe os males do regime que quer continuar: o desgoverno, a carestia, os escândalos e, sobretudo, o cambio negro da gasolina que era, no seu caso, o interesse mais atingido.

O chauffeur reconhecia tudo. Para ele tudo isso era verdade. Mas confessou, com um misterio nos olhos e a voz meio abafada, as razões secretas do seu "continuismo": — Não é por ele: é pelo que vem depois...

Louca esperança! Depois, não poderá vir mais nada. Viria o diluvio.

O Brasil está nas últimas! O Brasil perde substancia, de minuto a minuto, como um organismo que se dissolve! O Brasil perde sangue! Não se prorroga uma hemorragia. Seria o doente, em vez de chamar o médico, chamar o coveiro. Seria esperar a morte para ressuscitar.

O Brasil dessangra-se, exhaure-se, acaba-se. Sangue novo — isto sim — é que poderá salvá-lo.

OS MALES PODEM TER FIM

Esses males poderão ter fim. Não pelo proprio mal, por um "continuismo" inglorio, de energias exaustas e forças negativas, de ação impotente e métodos falidos. Mas pela intervenção das correntes que, de posse do sentimento democrático, sem ressaibos reacionarios, poderão responsabilizar-se pelas benéficas transformações de nosso nivel econômico e social.

A União Democrática Nacional contraiu o compromisso público, nas bases do seu programa, dessa missão salvadora.

Começará pela assistencia ao homem. Tomou a si:

"Preparar o homem brasileiro para sua missão econômica e social: — elevando-o do nivel primitivo a que se acha ainda reduzido, em grande parte, pela outorga das condições de bem-estar, que constituirão, ao mesmo tempo, condições de maior produtividade, como: casa, alimentação, vestuário e assistencia médica; valorizando-o pela cultura fisica, pela educação e, principalmente, pelo ensino técnico profissional; organizando os serviços de saude pública, como problema fundamental, desde os planos de puericultura até os de combate às endemias, a todas as formas de preservação da vida.

Arrola a liberdade sindical entre as liberdades públicas, atribuindo-lhe, assim, um cunho fundamental. E escudada, no principio de que "o trabalho se destina a criar a riqueza, mas, principalmente, a evitar o pauperismo", propõe-se, como soluções imediatas:

"I — Proteger o trabalho, sob todas as formas, aperfeiçoando a atual legislação e dando-lhe uma aplicação mais humana e racional que torne seus beneficios efetivos.

II — Para que o seguro social possa atender às suas finalidades, urge:

a) descentralizar os serviços administrativos, a fim de obter presteza na concessão dos beneficios;

b) calcular o valor dos auxilios nas pensões e aposentadorias, na base da constituição da familia e do custo de vida;

c) aplicar o seguro-doença a todos os segurados.

III — Conceder: a) autonomia sindical; b) direito de greve.

IV — Estudar, com a audiencia dos interessados, uma fórmula de participação nos lucros que excederem da justa remuneração fixada para o capital".

Será uma democracia adaptada e condicionada às novas solicitações de um mundo melhor.

A DEMOCRACIA DO CANDIDATO NACIONAL

E o candidato nacional, EDUARDO GOMES, com seus discursos-plataforma, de análise e construção, como monumentos erguidos em campos de ruina, quadros que ao mesmo tempo apavoram e animam — o candidato nacional, trabalhadores de S. Paulo, já vos disse tudo, no comicio do Pacaembú, com a nitidez e a firmeza de sua compreensão dos problemas essenciais do Brasil:

"Ninguem contesta que com o problema da liberdade em seu conteudo humanistico — a de pensamento, de culto, de cátedra, de organização partidária, de associação e de reunião, — avulta, no tempo moderno, o problema da justiça social. Desde o século passado, a produção da riqueza se desenvolveu em escala formidavel, de modo até então desconhecido. A técnica tornou possivel a produção em abundancia, chegando até a uma suposta super-produção, que, em realidade, não era senão um subconsumo, oriundo de uma iniqua distribuição dos bens gerados pelo trabalho. Contra essa iniquidade — qual se apresentava — protestaram as vozes máximas da Igreja, embebidas na lição divina, e as diversas e múltiplas correntes especialmente as que se nutrem no materialismo dialético. Não pode o Estado, como é corrente, ficar neutro nas relações entre o capital e o trabalho. A função que lhe toca, no ensinamento de Pio XI, em "Quadragésimo Ano", é a de "soberano e supremo árbitro das ambições e cupidez dos homens". E' a de amparar o mais fraco, não permitindo o seu esmagamento numa economia açulada pelo incentivo único do lucro individual. Com isso, nada terá a recear o capitalismo progressivo e humano; empreenderá, todavia, com as frases da enciclica famosa, que "certa categoria de bens há de reservar-se ao Estado, pois levam consigo um tal poder econômico que não é possivel conferi-lo aos particulares, sem dano para o Estado". São esses os acentos da mais alta sabedoria cristã.

Mas, depois da enciclica de 1931, o mundo mudou e se encaminha para uma transformação. A um futuro melhor podemos e devemos chegar pela verdadeira democracia, progredindo numa ordem social mais justa, na qual o triste espetaculo da opulencia excessiva de uns não afronte a miseria extrema dos outros; para uma era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores.

Os que trabalham têm direito a aspirar às duas armas essenciais à defesa dos seus interesses: a liberdade sindical e o direito de greve, já proclamado e reconhecido em atos internacionais. Fazem jús, é certo, ao aperfeiçoamento da vigente legislação especializada e ao expurgo dos dispositivos e aparelhos fascistas, que nela se introduziram, após o golpe de 1937. Porem a intervenção do Estado deve ter em vista estimular as iniciativas e atividades pessoais, e não destruí-las. Deve ter em vista o bem de todos. E, para o bem de todos, é indispensavel que o trabalhador tenha salario justo, isto é, nos termos do notavel manifesto dos bispos, "um salario vital, suficiente para as necessidades suas e de sua familia, e manutenção e educação dos filhos".

Este salario justo não o têm — apesar das propagandas oficiais — os trabalhadores brasileiros; máxime, os rurais, que formam, com os seus nove milhões, a grande massa do nosso proletariado, — isolados e desprotegidos em sua quase totalidade. Nem o poderiam ter, quaisquer que fossem as cifras de sua remuneração, pois a moeda, em que as recebessem, se desvaloriza, como foi dito, em proporções alarmantes, pela inépcia administrativa. Mal percebem o de que necessitam para comer, assim como, na classe media, o rendimento fixo não dá sequer para matar completamente a fome, — enquanto, em certos meios, se improvisam fortunas excepcionais e a tavolagem se converte em industria irmãmente explorada pelo governo e por seus protegidos.

Se com o "salario justo" cumpre suprir as deficiencias apontadas, urge completá-lo com outras medidas: a supressão ou redução de qualquer imposto sôbre gêneros alimentícios de primeira necessidade, medicamentos e vestuario indispensavel às classes pobres e médias, bem como sobre os instrumentos manuais do operario ou do trabalhador rural, inclusive o pequeno lavrador; a gratuidade da instrução em todos os graus; a assistencia social à infância, nas cidades e nos campos. Se aquele salário importa na possibilidade de ter o trabalhador a sua casa, não se desviem os recursos das Caixas e Institutos oficiais para os "arranha-céus" luxuosos, para os negócios privados, para os depósitos em bancos particulares: tenham exclusivo emprego em proporcionar às familias pobres a moradia própria e de razoavel conforto. Isente-se, tambem, do imposto de renda um minimo correspondente à manutenção de uma existencia digna e eficiente, tomada como padrão de vida a da classe media; não se sacrificará, com isso, a receita ordinária; pois o de que se deve tratar é do aumento do consumo interno, sem o qual a nossa industrialização será artificial, e, portanto, insustentável.

MAIORES RENDIMENTOS PARA A AGRICULTURA

Do mesmo passo, se desejamos a alta dos salários rurais, precisamos proporcionar à agricultura maiores rendimentos. Tratarei do assunto em outro ensejo; mas, desde já, me seja consentido exemplificar com o que afeta à questão social; a impossibilidade de pagar ao trabalhador o salário merecido, se o camponês ou fazendeiro não tira da terra os recursos a isso necessarios, porque o lucro, em sua maior parte, passa indevidamente aos intermediarios, os quais enriquecem, enquanto os produtores se endividam.

Dignificando o trabalho, valorizaremos o homem; edificaremos a nossa riqueza sobre alicerces morais indestrutiveis, como os da justiça continuamente aperfeiçoada no ritmo crescente da civilização".

E' um apoio real capaz de ressarcir todas as injustiças.

Alguem já me interpelou, com grave injuria ao passado de um homem que deixou atrás de si rastros de sangue, para que ninguem pudesse desconhecê-los: "E cumprirá suas promessas?"

A unidade de sua conduta pública é um influxo de sinceridade. Não faltará com a palvra aquele que, uma vez, a empenhou em lutas da Pátria e, quando outros falharam, foi salvá-la com o holocausto dos 18 heróis do Forte. Foi mostrar que não faltará. Escrever com seu sangue o compromisso de honra nos anais mais soberbos do idealismo e da bravura da raça.

A lei moral garantirá todas as suas leis.

O PATRIOTISMO E' A POLITICA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Sua politica é o seu patriotismo. E' o serviço da patria que sempre foi o seu serviço de soldado.

Não quer comprar conciencias; ao contrario, empenha a sua. Não pede nada e pede tudo que é a salvação do Brasil do mais triste dos seus infortunios.

Estão lançados seus roteiros com a tranquilidade exemplar de um espirito de realizações, que só precisa de paz.

Desde 2 de setembro, os nossos horizontes, avessos à sombra, deviam ter claridades tropicais. Processa-se uma competição normal, como em todas as democracias, com dois candidatos, ambos desejosos da vitória, mas — vamos fazer justiça a todos — ambos dispostos a aceitar a derrota, conforme a sorte das urnas. Mas há sombras que nos emboscam, já visiveis, como a borrasca a anunciar-se, borrando as limbrias do céu.

Estou falando de um litoral que conhece de vista as tormentas do mar. Preparemo-nos para o prelio ao sol. Mas, se vier a tempestade, não deixaremos — nunca! o Brasil sossobrar.

Somos todos cidadãos das democracias irmãs que, mais amantes de suas pátrias, formaram, fortes e unidas, uma só pátria no mundo para o reino das liberdades.

Só teriamos um inimigo: o medo. Só o medo nos desarmaria. Só poderiamos ser vencidos por nós mesmos. A vitória, inimiga do medo, fugiria de nós, em vez do beijo de gloria que dá na fronte dos heróis e dos idealistas que sabem vencer. Ela estará conosco.

Avisos Fúnebres

Adelina Augusta Pamplona Telles — (Geny)

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Edith Emilia Telles, irmães e demais parentes convidam para assistirem à missa de um ano, que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã quinta-feira dia 20 às 8 horas, no altar-mór na Igreja Coração de Maria, no Méier. Antecipadamente agradecem a esse ato de piedade cristã.

Professor Martiniano da Rocha Bastos

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A familia e demais parentes, profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia do inesquecivel Martin, convidam para a missa de 30.º dia que fazem celebrar, 5.ª-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Lampadosa.

Diolinda Barbosa de Araujo

(7.º DIA)

✝ Antonio Barbosa Ribeiro e filhos, Terezinha e Marlene, Manoel Francisco de Assis, esposa e filha, Celso José de Araujo, esposa e filhos, Severino Gomes de Sena, esposa e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada na Igreja N. S. da Lampadosa, à avenida Passos, hoje, dia dezenove, às dez horas por alma de sua inesquecivel, esposa, mãe, cunhada, irmã e tia DIOLINDA BARBOSA DE ARAUJO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Dr. Manuel Alves da Rocha Pinto

(Chefe aposentado da Casa da Moeda)

(30.º DIA)

✝ Mario da Rocha Pinto, Ademar Pinto e a familia Chouzal mandam celebrar missa por alma do seu saudoso pai e tio, Dr. Manuel Alves da Rocha Pinto, amanhã, dia 20, às 9 horas na Matriz do Engenho Novo.

Antecipadamente agradecem a quem comparecer.

Pedro de Alcantara Berquó

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Adenaide de Sá Castro

✝ Seus filhos, Adelson, Aristeu, Alcir e Arilton e demais parentes de ADENAIDE DE SA' CASTRO convidam a seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na Igreja do Convento de Sto. Antonio, no altar de Nossa Senhora, no dia 21 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

José Antonio Queiroz

(Fundador da Papelaria Queiroz)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Priscilla dos Santos Queiroz, José Cameira e familia, Antonio Queiroz, esposa e filhos, Joaquim Queiroz, esposa e filha, José Antonio Queiroz Sobrinho, Lourenço Queiroz, esposa e filhos, Rosalino Queiroz, esposa e filhos, Manoel Queiroz, esposa e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte de seu querido esposo, padrasto e tio, JOSE' ANTONIO QUEIROZ, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

✝ Viuva, filho, sogra, irmãos, irmãs, e demais parentes de JOSE' CAMPOS DE OLIVEIRA, convidam para a missa que mandam rezar no próximo dia 20, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, agradecendo desde já os que comparecerem a esse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

✝ Dr. Francisco Manhães, Benjamim Silva, Dr. Atilio Vivacqua, Dr. Walter Peixoto, Dr. Clovis Martins e Antonio Gonçalves de Souza, convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo JOSE' CAMPOS DE OLIVEIRA, para à missa que por sua alma mandam rezar na igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, dia 20, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MÊS)

✝ Silverio Ceglia convida seus amigos para a missa que fará celebrar, dia 20, quinta-feira, às 9 horas, na igreja do Carmo, por alma de seu saudoso amigo e colega Dr. José Campos de Oliveira.

Antecipa agradecimentos.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MÊS)

✝ O Banco Industrial Brasileiro S/A, convida seus clientes, amigos e auxiliares a assistirem à missa que manda rezar pela alma de seu saudoso Diretor Dr. José Campos de Oliveira, dia 20, às 9 horas, na igreja do Carmo. Agradece antecipadamente.

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE CHEFES DE SERVIÇO PARA O DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

No gabinete — Reunião de diretores de Escola — Pagamento do pessoal — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Departamento de Vigilancia

O prefeito assinou, ontem, decretos, nomeando, em comissão, para o cargo de chefe de Serviço, padrão L, do Departamento de Tuberculose, os enfermeiros, padrão H, Gentil José da Silva, Maria Paula Pinto, Irene Pilar Drumond e Augusto Ramos de Sousa; exonerando, a pedido, José Madeira, do cargo de chefe de Serviço, e autorizando a inclusão de Helio dos Santos, como atendente extranumerário da Secretaria de Saude e Assistencia.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs.: Vitor Moura, Rocha Leão, Alvaro Dias, Alberico de Morais, Antenor Mayrinck Veiga, Acurcio Torres, coronel Pompilio da Rocha Moreira, capitão Paranhos de Oliveira, diretores do Banco Italo-Belga, Lincoln Las Casas, Lourenço Méga, Urano Barbieri, Ernani Cardoso, Orestes Ribeiro de Morais, José da Silva Oliveira, Ari Caldas, Mario Melo, Teixeira de Freitas, Ari de Oliveira Lima, Edgard Roméro, Rodolfo Mota Lima, e, em despacho, o coronel Jonas Correia, Secretario Geral de Educação.

REUNIÃO DE DIRETORES

O secretario geral de Educação reunirá, hoje, em seu gabinete, às 10,30 horas, todas as diretoras de Escola para tratar de assunto de interesse da classe.

PAGAMENTO

A Prefeitura iniciará depois de amanhã, sexta-feira, o pagamento do seu funcionalismo pelos serventuarios em exercicio nos núcleos de Lote 1.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foram designados — Maria Emilia de Azeredo Azevedo, Nilton Amauri Ribeiro Cardoso, Ana Augusta de Almeida, Maria de Lourdes Ancora da Luss Sobral, Ema Walsh, Domingos Modena, Silval de Castro Veras Lourdes Conceição Castro, Nuchim Itzchok Klein, Francisco de Paula Palhano Pedroso, Teopoldo Jhonson, Domisio Cavalcanti Beltrão, Maria do Carmo de Souza, Gilberto Pereira da Silva, Carmem de Sousa Barbosa e Josefina M. Ourvelo — para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço do Controle: Exigencia do chefe — Leopoldina da Silva Amaral, Francisco Lopes da Silva e outros — compareçam.

Serviço de Informações: Exigencia do chefe — Guiomar Pizarro da Costa, Alexandre José Barbosa e outros — compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario: Transferindo — Do Departamento de Historia e Documentação para o Departamento de Educação Técnico Profissional, o escriturario Arnaldo da Silva Palhares.

Designando — Para a Escola 14-14, o diretor de estabelecimento Silvia Teixeira Campos. Para a Escola 17-14, o diretor de Estabelecimento, Eunice Lopes Cipriano. Para a Escola "Ana Neri", o diretor de Estabelecimento, Maria Silveira Tomaz. Para a Escola 5-14, o diretor de Estabelecimento, Mercedes Orisato da Silveira Tomaz. Para o Departamento de Historia e Documentação, o oficial administrativo, Neria Pacheco Tavares. Para o Departament ode Difusão Cultural, o oficial administrativo, Carlos Brasil de Araujo.

Despachos: Américo do Nascimento Duque, Alaide Dias Neves, Ambrosina da Conceição Peixoto Cesar Fraga Sabido, Crodegando Pinheiro de Matos, Clodomir Ribeiro Azevedo, Joaquim Coutinho de Sousa, João Rodrigues de Matos, José dos Santos, Manuela Meneses dos Santos, Nadir Bitencourt Machado, Olimpia Guatomosim, Salvador Gentil. Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados — Joaquim Cândido de Paula Lima e Anisio Fernandes Machado para ET. Visconde Mauá; Rosilio Leia Nogueira para Coordenador do Curso de Aparelhos Elétricos e Telecomunicações da E. T. Visconde Cairú.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram designados — Cecilia da Silva Pereira para o Hospital Pedro de Almeida Magalhães; Icléia Bitencourt da Costa, Ivete Dias Gonçalves, Modesto Pacifico Gonçalves Sebastião de Carvalho, Antonio da Silva para o Hospital Santa Maria e foi transferido Alipio José Bento da Silva para o Laboratorio Central de Tuberculose.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos hoje, pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas: 20890 — 1314 — 3787 — 2000 — 2036 — 20033 — 846 — 27478 — 22647 — 15129 — 24600 — 15224 — 5211 — 3984 — 1313 — 27545 — 7606 — 6990 — 5903 — 11445 — 24767 — 21927 — 23812 — 23373 — 5589 — 10254 — 18932 — 15589 — 32039 — 31306 — 21438 — 19023 — 24824 — 29341 — 26305 — 23207 — 20504 — 6001 — 32814.

Secretaria do Interior e Segurança

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Apresentação: Foi apresentado a este departamento, o cidadão Orlando Pais de Sousa que entrou no exercicio do cargo de oficial de Vigilancia, padrão 61, admitido como extranumerario e designado para o 1-PVI.

Comparecimentos: — Ao Juizo de Direito da 14.a Vara Criminal, no dia 21 às 12 horas, o fiscal de vigilancia, Orlando Engelke. Ao Juizo de Direito da 5.a Vara Criminal, no dia 21 do andante, às 13 horas, o vigilante, Valencio de Almeida Rêgo. Ao Juizo de Direito da 6.a Vara Criminal, no dia 21 do fluente, às 13 horas os vigilantes, Emeraldino Ferreira Cavalcanti e Valdemar Máximo de Azevedo.

Montepio dos Empregados Municipais

SECÇÃO DE PAGAMENTO

Exigencia do chefe da Secção: Processo n.º 11.570|45 — Dr. Artur da Costa Pimentel, reconheça a firma do tabelião José de Soura Pires.

Clube Municipal

HOMENAGEM A SOCIOS BENEMÉRITOS — A Diretoria do Clube Municipal compareceu à solenidade de posse do dr. Rodolfo Pinto da Mota Lima e do dr. Mario Melo, respectivamente, nos cargos de secretario geral de Administração e de presidente do Banco da Prefeitura.

O dr. Mota Lima presidiu os destinos do Clube por dois bienios, tendo eficiente atuação e o dr. Mario Melo foi um dos idealizadores do Clube tomando parte da primeira mesa que dirigiu a Assembléia de fundação e sendo mais tarde membro da Diretoria.

Ambos são atualmente socios beneméritos pelos serviços prestados à causa do funcionalismo no seio do Clube Municipal e foram homenageados pela Diretoria no momento em que o prefeito os distinguiu com um posto de relevo na administração municipal.

JÓIA DE ADMISSÃO — As propostas dos serventuarios da Prefeitura e suas entidades autárquicas para associados do Clube Municipal ainda continuam a ser recebidas sem o pagamento da jóia de admissão.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Em prosseguimento ao torneio interno de basquetebol serão realizados hoje, às 20 horas, no campo de esportes de Hadock Lobo o encontro das equipes da Russia e América do Norte.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube mantem um serviço especializado de conferencia das notificações enviadas pela Divisão do Imposto de Renda para cobrança de impostos, procedendo tambem, para os associados o pagamento do referido tributo.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Atendente VII, VI e V do Serviço Médico, do Departamento Federal de Segurança Pública, do M.J.N.I. — P. H. 1.399 — A Parte II será realizada hoje, dia 19, às 8 horas, no Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermeiras Ana Neri (rua Afonso Cavalcanti, 275).

Assistente de material do D.A.S.P. — P.H. 1.390 — Tipo B — Esta prova será realizada na Praia de Botafogo, 186, às 19 horas, de acordo com a seguinte escala: Parte I — hoje; Parte II — próximo dia 21; Parte III — próximo dia 24.

Meteorologista do M.A. — C. 152 — provas serão realizadas na Praia de Botafogo, 186, de acordo com a seguinte escala: Hoje, às 19 horas — Matemática; proximo dia 21, às 19 horas — Fisica; próximo dia 23, às 8 horas — Meteorologia; próximo dia 25, às 10 horas — Geografia do Brasil e Cosmografia.

Assistente de orçamento do D.A.S.P. P. H. 1.461 — A Parte I será realizada amanhã, às 10 horas, na Praia de Botafogo, 186.

Os candidatos poderão consultar o Orçamento Geral da União (lei e tabelas explicativas).

Atendente VII da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do M.T.I.C. — P.H. 1.408 — A parte II será realizada no 3.º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho, de acordo com a seguinte escala: Amanhã, às 9 horas — candidatos de ns. 1 a 14; próximo dia 21, às 8 horas — candidatos de ns. 15 a 26.

IDENTIFICAÇÕES

Estatistico auxiliar do S.P.F. — C. 156 — A prova de habilitação (Geografia do Brasil) será identificada hoje, às 13 horas, no Pôsto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

Merceologista Auxiliar XII e XIII da Divisão do Material, do M. F. — P.H. 1.459 — A Parte III será identificada hoje, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

Merceologista e Merceologista auxiliar do Departamento Federal de Compras, do M.F. — P.H. 1.460 — A Parte III será identificada hoje, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministério da Fazenda — andar térreo).

Auxiliar de escritório do Serviço de Comunicações, do M.E.S. — P.H. 1.519 — A Parte I será identificada hoje, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

A FREI FABIANO e SANTO EXPEDITO agradeço a graça alcançada.
JULIO

GRAÇA ALCANÇADA — Amelia Martins Fontoura agradece ao Santíssimo Sacramento e à Virgem Santíssima o regresso da Italia, de seu querido filho Floriano, capitão da FEB.

NOTICIAS DA MARINHA

Salva pelo "Greenhalgh" a tripulação de uma "Fortaleza Voadora"

As congratulações enviadas ao ministro da Marinha pelo almirante Ingram — Pagamento de setembro — Outras notas

Próximo ao local em que se verificou a catastrofe do "Zaia", cuiu sabado ultimo uma "Fortaleza Voadora" norte-americana, que percorria o itinerario estabelecido para a evacuação, pelo ar, das tropas estadunidenses, da Africa para Recife.

A mensagem de socorro do avião sinistrado foi recebida pelo radio de Natal, tendo, em seguida, o almirante Dutra, comandante Naval do Nordeste, ordenado ao "destroyer" brasileiro "Greenhalgh" demandasse com presteza para a posição indicada, onde recolheu os quatorze tripulantes da "Fortaleza Voadora", um dos quais se ferira gravemente, sendo todos conduzidos para Natal.

Foram enviadas à Marinha brasileira, pelo almirante Jonas H. Ingram, comandante-chefe da Frota do Atlantico norte-americano, e capitão de mar e guerra Edward J. Lannigan, comandante da Base de Operações Navais dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, congratulações pela atuação do "destroyer" brasileiro "Greenhalgh".

A seguinte mensagem do almirante Ingram, que comandou a 4.a Frota norte-americana nas operações mistas com a Marinha e a Força Aerea do Brasil durante a guerra no Atlantico Sul, foi entregue ao ministro da Marinha, ao comandante das Forças Navais do Nordeste, contra-almirante Alfredo Soares Dutra, e ao comandante do "Greenhalgh":

"Saudo mais uma vez os meus camaradas da Marinha Brasileira pela esplêndida tarefa de salvar todos os sobreviventes da B-17 n. 4380. Ao oficial comandante do "Greenhalgh", as minhas mais calorosas congratulações. Esplêndido serviço do "Greenhalgh". — Jonas Ingram".

O capitão Edward J. Lannigan, comandante da Base de Operações Navais norte-americana no Rio de Janeiro, e representante direto do almirante Ingram, declarou:

"Todas as operações em conexão com o salvamento efetuado pelo "Greenhalgh" foram da mais alta eficiencia. As comunicações funcionaram impecavelmente e a atuação da unidade alcançou a tal grau de perfeição que não se perdeu tempo na procura do aparelho no mar. A proficiencia das operações coordenadas pelo Comando Naval do Nordeste é realmente digna de elogios, dado ao desempenho de tão eficiente missão, que sem dúvida salvou toda a tripulação. Rendo minhas homenagens pessoais à Marinha Brasileira.

"Provavelmente o público não está cabalmente a par de que as tripulações e os navios brasileiros da Marinha brasileira continuam firmes na ardua faina de patrulhar o Atlântico, para a proteção dos soldados que regressam à patria por via aerea. A missão destas patrulhas é dificil, exigindo constante vigilancia, alem de pericia no que concerne à navegação comunicações e emprego do radar. Proficiencia em tudo isso foi o que exibiu o "Greenhalgh" na mais recente operação de salvamento.

"No fim das hostilidades, nada mais facil que o pessoal de combate se ponha à vontade e sinta que sua tarefa está cumprida. Todavia, a Marinha brasileira, ao efetuar este salvamento demonstrou sua capacidade em tornar patente as melhores tradições do serviço naval".

UM COMUNICADO DA EMBAIXADA AMERICANA

Recebemos da Embaixada Americana:

"Em 16 de setembro p. p., chegou a Natal o "destroyer" brasileiro "Greenhalgh", conduzindo 15 soldados americanos que haviam sido por ele socorridos.

"Uma "Fortaleza Voadora" do Corpo Aereo do Exército dos Estados Unidos caiu a umas 500 milhas do litoral do Brasil. Graças ao trabalho eficaz do "destroyer", sob a direção do comandante Ari Rondel, a tripulação da "Fortaleza Voadora" foi salva aproximadamente uma hora depois do sinistro.

"As autoridades do Exército dos Estados Unidos e o governo americano expressaram sua apreciação pela pronta e eficiente cooperação prestada pela Marinha brasileira".

PAGAMENTO DE SETEMBRO

A Diretoria de Fazenda da Marinha, organizou a seguinte tabela de pagamento para o mês corrente:

Dia 25 — Esquadra; Diretoria e cheques; dia 26 — gabinete do Ministro, Secretaria, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidencia da República, Auditorias, Arquivo, Diretoria de Fazenda, Almirantes, Oficiais em comissões externas, mensalistas e diaristas; Oficiais superiores, capitães e primeiros tenentes e pensionistas; dia 28 — segundos tenentes e sub-oficiais; dia 29 — sargentos e praças (1.a parte); dia 1 — sargentos e praças (2.a parte), manutenção de familia, aluguel de casa e faturas.

CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

Sábado último, reuniram-se os Conselhos Deliberativo e Fiscal em sessão ordinária. Pelo presidente do CD foram distribuidos varios processos a fim de serem emitidos pareceres pelos conselheiros Benedito Lopes Machado, João Soares Filho, Julio Cunha Barbosa, Epaminondas de Sousa Barbosa e Propercio Tavares.

Em virtude do acúmulo de serviço foi designado o dia 22 do corrente, às 14,15 horas, para uma reunião extraordinária do CD, devendo comparecer alem dos conselheiros presentes à reunião do dia 15, mais os senhores Luiz Manoel da Luz, José Augusto da Costa e Gumercindo Marques Portella".

NA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O ministro aprovou as seguintes designações feitas pelo almirante Alfredo Carlos Soares Dutra: do primeiro tenente Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, encarregado do material e control de avarias do Beberibe; primeiro tenente André Bocker Everton Pinto, chefe de máquinas do Rio Branco; 1.º tenente Mario da Costa Paiva, encarregado da divisão de máquinas da Camocim; 1.º ten. Arnaldo da Costa Varela, encarregado da divisão "R" do Rio Grande do Sul; primeiro tenente Lucio Torres Dias, encarregado de uma divisão; segundo tenente Jaime Brandão de Paiva, encarregado do armamento do CS Gurupi; guarda-marinha Haroldo Ramos, encarregado do armamento da Carioca; guarda-marinha Audizio de Oliveira Pombo, de máquinas do Gualba; guarda-marinha Mauricio Mockel Pascoal, ajudante do enc. de máquinas; guarda-marinha Marcelo Ramos da Silva, encarregado de comunicações e ajudante do encarregado; guarda-marinha Rafael de Azevedo Branco, encarregado de comunicações do Benevente; guarda-marinha João Helio da Costa Marques, Edson Pimentel de Barros, Olavo Aranha Pereira e Paulo Lindeberg, ajudante da divisão do Rio Grande do Sul.

FORÇA NAVAL DO SUL

Tambem aprovou a designação feita pelo almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, dos primeiros tenentes Homero Manih Aboud, ajudante da divisão "AR" e do segundo-tenente Laerte Pereira da Mota, ajudante da divisão "ME" do Almirante Saldanha.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram julgados aptos para efeito de promoção o capitão de mar e guerra Armando Pinto de Lima e segundos tenentes Cássio Prado Ribeiro, Carlos Alberto Salvo e Sousa e Osorio de Abreu Pereira Pinto.

DESIGNAÇÕES

Pelo diretor do Pessoal foram designados os sub-oficial João Cedro de Oliveira para a Escola Batista das Neves, e sargentos João Fernandes, para o Estado Maior da Armada, Murilo dos Santos Reis e Alcides Nito, para o C. N. C. e Nilo Marques de Medeiros, para a Força Naval do Sul.

EFEMERIDES NAVAIS

1836 — O primeiro tenente Carlos Thore, comandando o brigue "Brasileiro" e acompanhado por uma lancha e um escaler do brigue "Cacique", ataca a vila de Oeiras.

— O deputado José Joaquim Rodrigues Torres assume a direção da pasta da Marinha.

Discurso do sr. John W. Thomas, diretor-presidente da Firestone Tire & Rubber Company, quando da recepção da Medalha de Ouro do Instituto Americano de Química em Columbus, Ohio, 11 de maio de 1945

Dr. Egloff: associados e convidados do Instituto Americano de Química: Agradeço profundamente a elevada honraria que hoje me conferem. Ao recebê-la, é meu desejo prestar tributo a todos os homens de ciencia da industria da borracha e que tanto contribuiram para o progresso da civilização e para a vitoria final nesta guerra.

E' provavel que nunca, em toda a historia, tenham os cientistas, e muito especialmente os quimicos e os fisicos, realizado em tão pouco tempo tudo quanto realizaram nestes ultimos cinco anos. Demos, literalmente, um saldo à frente de duas dezenas de anos. O que comumente poderia consumir pelos menos de vinte anos foi executado em cinco. Nossos homens de ciencia enfrentaram as crises da guerra com devoção e uma notavel manifestação de energia.

Espero que me desculpem a menção de um simples pormenor do qual dependia grande parte do sucesso ou do fracasso de nosso esforço de guerra — o descobrimento de um substituto de borracha que pudesse ser fabricado rapidamente em grandes quantidades. Os cientistas americanos não só realizaram esse quase-milagre como nos deram não um mas varios tipos de borracha sintética. Alguns anos se passarão antes que possamos utilizar completamente muitos desses produtos sob medida, saidos de nossos laboratorios.

Nossos exércitos acabam de limpar os últimos remanescentes das forças inimigas na Europa e os japoneses estão a ponto de se isolar nas suas fortalezas nacionais. E', pois, com desejo e determinação que o nosso espirito se entrega aos pensamentos de paz justa e duradoura. Neste mesmo momento, estadistas de meia centena de paises estão reunidos em São Francisco num ingente esforço de encontrar uma fórmula que de uma vez para sempre ponha a guerra fora da lei.

A não ser que essa fórmula duradoura seja encontrada, e construido um mundo que produza uma melhor maneira de viver, teremos falhado perante as gerações vindouras, e milhões de bravos rapazes terão morrido em vão. Todos nós devemos aceitar integralmente a nossa parte de responsabilidade. Isto é particularmente verdadeiro para os homens de ciencia. As responsabilidades da ciencia no passado eram minimas, comparadas com as que teremos de arcar no futuro.

Mas é um pensamento regozijante verificar que a ciencia, no Mundo de Amanhã, poderá conservar o equilibrio de forças entre a guerra e a paz — entre a felicidade humana e a tragedia universal. Não há como fugir ao fato lamentavel de que no passado muitos dos grandes e permanentes passos à frente na ciencia foram realizados por causa das exigencias da guerra. Poucos ousarão negar que, na Alemanha, a ciencia esteve primacialmente empenhada, na maior parte do último quarto de seculo, em preparar esta guerra de conquista e vingança. Tanto o Estado Maior alemão como os chefes nazistas foram, lenta mas decididamente, dominando a ciencia afim de que produzisse sucedaneos para as materias primas de que a Alemanha carecia. Mais tarde, após a ascensão de Hitler ao poder, muitos dos mais avançados cientistas alemães foram designados para estudar, inventar e aperfeiçoar novas e monstruosas armas de destruição. A ciencia foi forçada a aceitar papéis muito abaixo de sua dignidade e do seu verdadeiro objetivo.

Foi a ciencia que tornou possivel aos fazedores de guerra e aos loucos sonhadores do poder incendiarem o mundo todo em holocausto. E parece ser obra da justiça divina o fato de a ciencia, que tornou possivel a guerra aos nossos inimigos, tambem ter tornado possivel a nossa vitoria. As mesmas provetas e laboratorios, o mesmo tipo de inteligencia infatigavel e imaginosa de que dispunham os perversos foram mais tarde utilizados em prol da justiça, da decencia e da vitoria final.

Poucos homens de inteligencia e visão ousariam agora dizer: "A ciencia poude trazer-nos até aqui mas não nos levará adiante". Ao contrario, haverão de dizer: "Nada é impossivel para a ciencia".

Dizem-nos muitos homens ilustres que a grandeza básica e potencial de um pais reside nos seus recursos naturais. Iludimo-nos com a vã esperança de que, privando os nossos inimigos latentes de certas materias primas, estaremos cortando automaticamente sua possibilidade de iniciar futuras guerras.

Se todas as nações pudessem possuir dentro de suas fronteiras todas as materias primas de que necessitam para viver e prosperar haveria rara, ou nenhuma, causa para guerras. Muita gente acredita que isso seria Utopia, mas eu estou firmemente convencido de que, aos poucos mas com segurança, estamos nos aproximando da era em que esse sonho fascinante poderá ser, pelo menos em parte, radiosa realidade, graças às pesquisas cientificas.

Afinal de contas, o mais elevado objetivo da pesquisa cientifica é melhorar o destino do gênero humano. O pesquisador, portanto, desempenha papel importantissimo na vida de todo homem, mulher ou criança. Seu entusiasmo pela investigação cientifica não conhece limites. Labuta longas horas em campos desconhecidos, mas não sabe o que significa a expressão "não é possivel". O que sabe apenas é "não foi ainda possivel". Invariavelmente atinge seus objetivos após vencer obstáculos aparentemente invenciveis, mas o premio da sua paciencia é trazer à luz processos e produtos beneficos à vida, à saude e à felicidade do próximo. Sua grandeza não está apenas na capacidade de descobrir maravilhas não-sonhadas, mas tambem no seu engenho e diligencia em revelar ao mundo cetico o verdadeiro valor de seus descobrimentos e na fortaleza de ânimo que revela ao prosseguir ate uma conclusão prática os recem-descobertos meios de beneficiar a humanidade.

Quem poderá afirmar, por exemplo, que a ciencia não conseguirá um dia dominar a natureza, vencer a desigualdade da distribuição dos depósitos mundiais de materias primas essenciais? Quem dirá que ainda em nossa época e geração muitas das necessidades do homem não serão concebidas nos tubos de ensaio e laboratorios, e em seguida feitas realidades nas fábricas e campos!?

Vimos a expensas proprias como satisfizeram os cientistas alemães às necessidades de materiais essenciais que faltavam ao seu pais em guerra. A gasolina e a borracha sintética são exemplos clássicos. Hoje, tudo isso pertence ao passado, mas quem terá a coragem de afirmar que num futuro próximo a ciencia não poderá produzir sinteticamente cento e um substitutos para outras materias primas que podem fazer falta neste ou naquele pais? E' uma idéia fascinante, que atrai nossa elucubração.

Nós que hoje vivemos poderemos chegar ao dia em que a verdadeira riqueza oculta de uma nação não serão as suas materias primas naturais, mas os seus homens de ciencia e laboratorios.

A maioria de nós ainda vive sob a pressão dos temores antigos de empobrecimento nacional. E' uma historia velha, antiquissima. Lembro-me bem das sombrias profecias feitas em minha meninice. Advertiram-nos, por exemplo, de que as reservas petroliferas para os nossos lampeões de querosene logo se acabariam. Usávamos então menos da milésima parte dos produtos de petroleo que usamos hoje, e tinhamos medo de que logo se extinguissem. Passaram uns poucos anos e os vastos campos petroliferos do Texas, Oklahoma, California e meia duzia de outros Estados foram abertos à exploração. E hoje temos a certeza de que os nossos quimicos encontrarão meio de produzir gasolina e oleo se os depósitos naturais um dia se extinguirem.

Quando a industria da borracha começou a fazer pneumáticos em quantidade, era comum dizer-se que o ponto de saturação para veiculos a motor seria um milhão. No entanto, apenas vinte anos depois, só os Estados Unidos manufaturavam quatro milhões de automoveis por ano. Recordo-me nitidamente do tempo em que um pneu capaz de rodar oito mil quilômetros era o objetivo da industria de borracha. Hoje, não é segredo profissional o revelar-se que temos a esperança de produzir um pneu capaz de rodar cento e sessenta mil quilômetros. E que será, talvez, feito com um sucedaneo de borracha natural.

Dos nossos futuros laboratorios fechados e ao ar livre surgirão as soluções de muitos dos problemas que há séculos preocupam a humanidade, provocando guerras incontaveis, morte, desgraça e destruição. Nesses laboratorios inspirados serão criados novissimos recursos para a vida e o conforto do homem. A lista das possibilidades abrange a maioria das necessidades e dos sonhos humanos. Não tem limites, pois suas fronteiras são apenas as da imaginação humana. Ocupam-se de todas as fases da vida: criarão um novo tipo de existencia para o homem e as nações. E irão avante, criando a paz duravel.

Quando recordamos quantas vezes os cientistas puderam duplicar ou melhorar as maravilhosas obras da natureza, temos a certeza de poder prever que nossos cientistas darão à humanidade quase completa independencia dos materiais naturais.

Quando esse dia chegar, o homem poderá construir belas e confortaveis residencias a baixo preço, sem se preocupar com florestas, pedreiras, tijolos ou argamassa, graças ao emprego de plásticos, vidro e outras combinações quimicas cujas propriedades só agora começamos a aprender.

O homem poderá criar mais e melhores alimentos, que resultarão em melhor saude e, portanto, aumentarão o número dos seus anos de vida.

Poderá condicionar o ar que respira e controlar a temperatura em que vive, independentemente do clima ou do tempo.

Libertar-se-á da ameaça de enfermidades que têm destruido a humanidade desde os albores da civilização.

Através do milagre da televisão, veremos com os nossos proprios olhos cenas históricas que se desenrolarão a milhares de quilômetros de distancia.

Quem imporá limites às maravilhas que a ciencia nos oferecerá? As fibras sintéticas fortes como aço e leves como o magnesio? Aos plásticos que nos vestirão e nos abrigarão em casas? Quem poderá profetizar o que pode o homem conseguir no vasto campo da eletrônica, hoje só parcialmente explorado? Eis ai um mundo novo. Em minha propria industria já estamos utilizando essa maravilhosa ciencia para o controle minimo e delicadissimo de vastas quantidades de energia elétrica.

Eu poderia continuar indefinidamente esboçando as possibilidades desse fascinente Mundo de Amanhã. Naturalmente, seriam puras especulações, em grande parte, mas duvido muito de poder exagerar as possibilidade do que nos trarão os próximos cinquenta anos.

Refletimos por um momento na nossa maneira de viver e pensar há apenas meio século — em 1895, para sermos exatos. Tudo que tivesse relação com a eletricidade andava em cueiros. No mundo inteiro pouco mais de uma centena de automoveis existia. Homens que mexessem com máquinas voadoras eram considerados de miolo mole. Ninguem jamais se locomovera cem milhas consecutivas numa só hora. O cinema só existia na cabeça de Thomas Alva Edison e outros sonhadores. A medicina e a cirurgia eram ainda primitivas e incertas. Nos Estados Unidos não havia mais do que duas dezenas de laboratorios de pesquisa industrial.

Quem quer que imaginasse como seria 1945 seria taxado de visionario completo se profetizasse a quarta parte dos progressos que este meio século nos trouxe. Não há na historia nenhuma periodo de quinhentos anos que se possa comparar a estas cinco últimas décadas.

Entretanto, creio firmemente que os próximos 50 anos apresentarão modificações e melhoramentos que obscurecerão por completo as grandes realizações desta última metade de século. O espirito livre dos homens de ciencia desvirginará os teimosos segredos da natureza.

Isto me leva ao âmago de minha filosofia pessoal. A paz permanente é o sonho e o desejo de toda a humanidade. E a ciencia pode muito bem ser o agente de todas esses realizações.

Tanto na guerra do Pacifico como na Europa vimos como o horror dos gases asfixiantes contribuiu para neutralizar e impedir o seu uso. No entanto, sabemos que os quimicos produziram gases muito mais letais do que os utilizados na última guerra. Mas a ameaça da retaliação foi grande demais, mesmo para os enlouquecidos dirigentes da Alemanha e do Japão.

Podemos estar certos de que a ciencia continuará inventando e descobrindo armas de destruição tão poderosas, tão ameaçadoras e tão certeiras que os homens jamais ousarão utilizá-las. Até os idiotas percebem que após uma guerra assim logo sobreviria o fim de toda a humanidade.

Será esse, para a ciencia, um modo blásfemo de contribuir para que a paz venha, mas a paz valerá qualquer preço que por ela paguemos.

Mas há um modo mais agradavel e bonito. De nossas provetas e laboratorios fluirão interminantemente novos e melhores materiais, com os quais o homem fabricará tudo quanto precisa. E' um mundo de abundancia que se nos oferece à vista.

Em algumas décadas os homens e as nações poderão achar os segredos de como fazer e construir para todos, todas as boas coisas da vida. A ciencia tem as chaves desse futuro feliz.

E quando a humanidade não mais precisar ser invejosa, ciumenta e zangada porque um grupo ou uma nação tem menos do que os outros, então terá desaparecido para sempre a causa fundamental da guerra. A ciencia pode indicar o caminho.

Por isso é que olho para o mundo de amanhã com ansiedade e esperança. Estamos no limiar de uma fantástica evolução em nossa maneira de viver; não de uma revolução. O ritmo dessa modificação dependerá em grande parte da intensidade e da aplicação honesta com que os nossos cientistas livres realizarem seu trabalho.

Vivemos num mundo que se apequena dia a dia. E que se pode tornar um bom mundo, um mundo formoso — um mundo pacifico. Imensa será a contribuição da ciencia para a sua criação.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 598

Fim de vida dramático.

A mocidade, passou-a com muito trabalho. A fortuna, nunca lhe sorriu. Mas, a miseria tambem não lhe batia às portas. Teve familia. Perdeu-a. Não se sabe se foi feliz. Preferiu silenciar à pergunta do reporter. E agora? Todas as desventuras o acompanham. Até a miseria chegou. Envelheceu, tornaram-se-lhe as pernas trôpegas, fugiram-lhe as energias. Está quase octogenario.

Esse velhinho, presa de um mau destino, tem a vida tão longa talvez somente para que se prolongue mais tambem seu infortunio. Como é que vive agora? Só Deus sabe. Nem sempre mesmo tem quem lhe dê um prato de comida. Na hospedaria da rua do Nuncio, n.º 34, guardam-lhe todas as noites a cama onde dorme. Quando pode, paga a comida. Quando não pode, é a mesma coisa. Têm pena dele. Há muito que é ali que procura o repouso ao fim do dia.

A historia dos velhos, assim, desterrados na solidão de uma existencia sem mais ninguem, nem um parente, ao menos, envolve, por vezes, a força dos avarentos. Mas todos, ali, conhecem o octogenario. Encontra-se, realmente, em extrema pobreza; velho, sem amparo e doente. Até não há muito, ainda procurava alguma coisa que pudesse fazer, compativel com a sua idade. Davam-lhe um pequeno embrulho a entregar, encarregavam-no de qualquer outro serviço de facil desempenho. Hoje, no entanto, nem disso pode desobrigar-se. Alem do mais, está-lhe faltando a vista.

E a sua vida, por certo, está quase no fim. Que poderá viver muito mais, se, na verdade, isso é viver.

Pobre velhinho!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 5.005,00
Recebemos mais:		
Em lembrança de dois entes queridos, uma devota de Santa Teresinha de Jesús — caso 597	Cr$ 7,00	
Um espirita, em intenção do espirito de Francisca de Paula Gomes Barroso — caso 597	Cr$ 20,00	
Em louvor a Sto. Antonio — caso 597	Cr$ 20,00	
M. V. I. — caso 597	Cr$ 100,00	
A. M. Irajá — caso 594	Cr$ 15,00	
J. Ribeiro — caso 594	Cr$ 20,00	
J. Ribeiro — casos 3, 147, 596 e 598 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	Cr$ 252,00
		Cr$ 5.257,00

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS DE HOJE

QUIMICA FISIOLOGICA: no Laboratorio de Microbiologia, às 9 horas. Serão chamados os alunos de números: [illegible]

ANATOMIA PATOLOGICA: na Sala de Prova Escrita (Praia Vermelha), às 13 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

TERAPEUTICA: na Sala de Prova Escrita (Praia Vermelha), às 10 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible] e mais os estudantes: Inaura Vaz Carneiro Leão e Ivo Heleira Jardim de C. Pitangui.

CLINICA MEDICA: alunos do prof. Rocha Vaz às 9 horas, no Serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

PATOLOGIA: no Laboratorio de Parasitologia, às 12 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

TECNICA OPERATORIA: no Serviço da Cadeira, às 14 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

CLINICA UROLOGICA: (Exame final), às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Será chamado o aluno: Gil Bueno Brandão.

CLINICA UROLOGICA: (Prova parcial), no Serviço da Cadeira, às 8 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

CLINICA MEDICA: alunos do prof. Luiz A. Capriglione: às 9 horas no Serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

PUERICULTURA: Na Sala de Prova Escrita (Praia Vermelha), às 13 horas. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

FISICA: às 14 horas. Os dependentes dessa disciplina.

AVISOS: — Qualquer omissão verificada na relação dos chamados deve ser resolvida na Secretaria com a antecedencia necessaria.

São convidados a comparecer à Secção de Expediente os alunos do 5.º ano médico ns. [illegible] — 79 — 83 [illegible] e Gil Bueno Brandão.

Curso de Formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as provas do Curso serão realizadas nos seguintes dias do mês de setembro:

Desenho, dia 21, às 17 horas; Fisica, dia 25, às 17 horas; e Matemática, dia 28, às 17 horas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

AINDA A CRIAÇÃO DA FACULDADE NACIONAL DE ECONOMIA

Uma carta enviada pelos estudantes ao ministro da Educação

Os presidentes dos diretorios Acadêmicos das Faculdades de Economia desta capital enviaram a seguinte carta ao ministro da Educação:

"Os Diretorios Acadêmicos das Faculdades de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro pedem venia a v. ex. para expor e afinal solicitar o seguinte:

Como é do conhecimento de v. ex., o Decreto n. 19.852, de abril de 1931, que organizou a Universidade do Rio de Janeiro, entidade na qual foram congregadas todas as escolas superiores deste Distrito Federal, estabeleceu, em seus arts. 1.º e 2.º que oportunamente seriam "organizadas e incorporadas" pelo Governo, à mesma Universidade, a Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas.

Posteriormente, em julho de 1937, baixada a Lei n. 452, e com ela reorganizada a Universidade do Rio de Janeiro, que dessa ocasião em diante passou a chamar-se "Universidade do Brasil". Tambem nesse diploma legal foi incluida a Faculdade Nacional de Politica e Economia entre as quinze componentes da Universidade do Brasil, muito embora ainda não instalada.

E ainda mais recentemente, em setembro de 1943 (Portaria n. 11 da Divisão do Ensino Superior), houve por bem v. ex. determinar fossem os processos atinentes ao Curso Superior de Administração e Finanças transferidos da Divisão do Ensino Comercial para a Divisão do Ensino Superior.

Surpreendeu-nos, agora, a publicação, feita no "Diario Oficial", de 11 do corrente dos pareceres ns. 155 e 159, da Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação. Com efeito, lê-se no 1.º dos pareceres citados o seguinte:

"O estudo da materia não deixa, realmente, dúvidas, sobre não ser aquele curso (Curso SUPERIOR de Administração e Finanças) considerado de nivel superior, etc."

Como v. ex. vê, pela legislação compilada, é manifesto o desejo do Governo de fazer do Curso Superior de Administração e Finanças um curso de nivel universitario, e, como tal, integrado a sua Faculdade na Universidade do Brasil.

Encontrando-se já o processo relatado à instalação da Faculdade Nacional de Politica e Economia em adiantada fase de estudos, consoante fomos informados por v. ex., por ocasião do VIII Conselho Nacional dos Estudantes (julho de 1945), rogamos, em beneficio da cultura nacional e para que não mais se verifiquem os casos considerados nos pareceres a que aludimos, determine ao orgão competente que apresse as demarches necessarias à imediata instalação da Faculdade Nacional de Politica e Economia, afim de que o mais cedo possivel nos libertemos do antiquado regime instituido pelo Decreto 20.158, de junho de 1931.

Certos de que v. ex. virá ao encontro dos nossos interesses, determinando a medida aqui solicitada, valemo-nos do ensejo para renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Saudações Universitarias.

Pelos Diretorios Acadêmicos

Faculdade Ciencias Politicas e Econômicas — (a.) Roberto Oliveira, presidente.

Faculdade de Ciencias Politicas e Administrativas — (a.) — Dorilo Vasconcelos, presidente.

Faculdade de Ciencias Econômicas — (a.) Milton Chagas, presidente.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro — (a.) Jeremias Crispim, presidente.

Faculdade de Administração e Finanças — (a.) Salim Mastt, presidente."

Conferencias

SR. OSORIO DE OLIVEIRA — Hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Revelação literaria da Africa Portuguesa".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Social, sobre "O perigo venereo, suas consequencias e meio de evitá-lo".

SR. GUSTAVO BARROSO — Hoje, às 16 horas, no Museu Histórico, sobre "Arquitetura românica".

SR. JOSÉ EDUARDO PIZARRO DRUMOND — Amanhã, às 20,30 horas, na Casa dos Poveiros, sobre "A vida e a obra de Eça de Queiroz".

CEL. AVIADOR NELSON F. L. VANDERLEI — Amanhã, às 17,30 horas, no Clube Militar, sobre "Atuação das Forças Aereas Brasileiras no Continente Europeu".

PROF. DELIO PEREIRA DE SOUSA — No dia 21, às 20 horas, na Associação Esperantista do Rio de Janeiro, sobre "Vantagens e necessidade de uma lingua internacional-auxiliar-neutra".

DES. NELSON HUNGRIA — No dia 21, às 16.30 horas, no auditorio do Palacio Itamarati, sobre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

SR. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — No dia 3 de outubro, na Faculdade Nacional de Direito, sobre "A evolução do direito politico no Estado brasileiro".

PROFESSOR JULIO C. LARROA — Hoje, às 19 horas, no salão nobre da Biblioteca do Palacio Itamarati, sobre "Vida e Obra de Juan de Montalvo".

Escola Nacional de Engenharia

Recebemos:

"Os alunos da Escola Nacional de Engenharia farão realizar no próximo domingo, dia 23 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Comercio, das 17 às 21 horas, uma tarde dansante de Confraternização Universitaria. Para esta festa, foram enviados convites a todas as Escolas da Universidade do Brasil".

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reune-se hoje, às 17 horas, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral do Clube.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á amanhã, às 20,15 horas, a sessão ordinario do Instituto dos Advogados. Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os drs. Haryberto de Miranda Jordão sobre "O Poder Judiciario na futura Constituição", Petrarca Maranhão, correspondente do Rio Grande do Norte, sobre "Problemas Constitucionais" e Linneu de Albuquerque Melo, sobre o "Tricentenario do falecimento de Hugo Grocio". Constam da ordem do dia: a) discussão da proposta de alteração parcial dos Estatutos e b) discussão do parecer da Comissão de pelo Imposto de Renda.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Reune-se essa entidade com a seguinte ordem do dia: sr. J. Oliveira Martins — "A psicologia moderna"; sr. Gerson Paula Lima — "A mente cria"; e sr. J. M. de Lacerda — "Recepção infantil".

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na última reunião desse clube de conversação em inglês, foi realizada uma sessão extraordinaria para eleição da nova diretoria. Organizada a mesa eleitoral, assumiu a presidencia a srta. Ligia Marques Santos, que convidou para secretario o cel. Jorge Duarte de Oliveira e para escrutinadores a srta. Maria Carmelita de Gouveia Rego e sr. Valdemar do Vale. Após a apuração dos votos, foi anunciado o seguinte resultado: presidentes, Lourdes Alves da Silva; vice-presidente, Humberto Machado; secretarios: Mercedes Santos e Manuel da Cunha Reis; tesoureiro, Ari Guimarães de Almeida. Antes de encerrar a reunião, falaram os associados que prepararm a campanha eleitoral, srs. Alvaro de Melo Bittencourt, Alice Pimentel e dr. Agenor Amambai, tendo tambem usado da palavra a srta. L. A. Silva para agradecer a sua reeleição, propondo, nessa ocasião, a indicação do professor Alfred H. Palmer para socio benemérito, em consideração pelos relevantes serviços prestados ao clube, desde seu ingresso, o que foi aprovado com uma unânime aclamação dos presentes.

Torneio de taquigrafia em São Paulo

A Organização Taquigráfica Brasileira (ex-Federação Taquigráfica Brasileira), no cumprimento de uma de suas principais finalidades — maior difusão da taquigrafia — procura constantemente estimular os estudantes desta disciplina.

Visando este objetivo, aquela entidade técnica, como faz anualmente, promoverá no proximo dia 23 domingo, no salão nobre do Instituto de Engenharia, em São Paulo, interessante torneio de taquigrafia.

No certame serão disputados valiosos premios oferecidos pelo comercio e industria da capital bandeirante.

Curso de Orientação Psico-Pedagógica

Encontra-se nesta capital a sra. Rose Alvernaz, especialista em puericultura do Departamento da Criança, do Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos, que foi contratada por um ano pelo Departamento Nacional da Criança.

Dando inicio aos seus trabalhos, a sra. Alvernaz inaugurará um curso de Orientação Psico-Pedagógica, sobre o serviço social para a criança.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se pessoalmente ou por telefone ao Ministerio da Educação, onde se poderão informar detalhadamente sobre o assunto.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

Conselho de Representantes: — A Comissão Executiva convoca os colegas componentes dos três Conselhos de Representantes para uma reunião conjunta, hoje, às 14 horas, na sede do Diretorio, à Praça Duque de Caxias, 20, para tratar de importantes assuntos relacionados com a organização do Centro de Estudos da Faculdade e com a regularização do registro de professores.

A ordem do dia para a reunião será a seguinte: a) informe da Comissão Executiva; b) Centro de Estudos; c) registro de professores; d) assuntos diversos.

A Comissão Executiva solicita, especialmente, a presença a esta reunião dos colegas Rodovalho Rego Souto, Carlos da Silva Teixeira e Milton Pena, componentes da Comissão Sindical do Diretorio Acadêmico, para que prestem esclarecimentos sobre a situação nos demais colegas.

Assembléia de ex-alunos: — Estando o Sindicato de Professores pleiteando junto ao ministro da Educação registro definitivo para os que possuem registro provisório e equiparação de direitos e privilegios com os licenciados pelas Faculdades de Filosofia, resolveu a Comissão Executiva, por sugestão de diversos ex-alunos, promover uma assembléia de todos os licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia, para que alunos e ex-alunos possam estabelecer um ponto de vista comum na defesa dos seus interesses. A referida assembléia será realizada sábado próximo, dia 22, às 14 horas, no auditório do Edificio Auxiliar, à praça Duque de Caxias, 20.

A Comissão Executiva está distribuindo uma circular a todos os licenciados expondo pormenorizadamente o caso e solicitando sua presença à reunião do dia 22.

Curso de preparação para o vestibular: — A Comissão Executiva solicita aos colegas que desejarem ensinar no curso de preparação ao exame vestibular para a Faculdade que procurem dar seus nomes na sede do Diretorio.

O aumento de vencimentos das professoras primarias

Consta nos meios educativos da Prefeitura que o magisterio primario vai obter, dentro de poucos dias, aumento de vencimentos.

O decreto que beneficia a operosa classe foi elaborado na Secretaria Geral de Educação e Cultura, e deverá ser submetido ao prefeito ainda esta semana.

A renumeração inicial, segundo se anuncia, é de Cr$ 1.300 mensais. Ao cabo de 5 anos, os vencimentos sofrerão acréscimo de 20 por cento, e assim sucessivamente até o limite de 25 anos de atividade, quando o professor poderá ser aposentado.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

GALERIA PEDRO AMERICO — Permanente — Rua Senador Dantas, n.º 20, 3.º andar.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, das 14 às 17 horas, sala 1.013.

LEOPOLDO GOTUZZO — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

CARIBE — Pintura de Desenhos — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

EXPOSIÇÃO FRANCESA — No salão do Ministerio da Educação. Abertura da exposição, de 12 às 21 horas; às 21 horas: Cinema — "Les jours heureux"; e às 23 horas: — Apresentação de Alta Moda no Cassino Copacabana.

HEITOR DE PINHO — No salão nobre do Palace Hotel.

ARTE HOLANDESA — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na A. B. I., uma exposição de arte holandesa.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO RUI BARBOSA

O "Centro de Estudos Rui Barbosa" e "A Época" denominaram de "Concurso Rui Barbosa" o concurso de teses de Direito Constitucional que realizarão sob o patrocinio do "C. A. C. O.". A tese deverá versar sobre o "Conceito de Democracia". Formarão a banca examinadora os professores Aguinaldo Costa, Pedro Calmon e Matos Peixoto.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10.30 e às 13 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — A 19 de setembro de 1710 eram derrotados os franceses invasores do Rio de Janeiro.

II — "Cajueiro pequenino", poesia de Juvenal Galeno.

III — A sericicultura, uma ocupação lucrativa.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Filhinha do Coração" — Cia. Ferreira da Silva, às 19.45 e 21.45 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Canta, Brasil" — Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-0442. "Babalú" — Companhia Eva Todor, às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Costa do Castelo" — Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4290. "Marquesa de Santos" — Companhia Dulcina e Odilon, às 20.45 horas, e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "A Carreira da Zuzú" — Companhia Bibi Ferreira, às 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Rosa das Sete Saias" — Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2883. Cantora Jennie Tourel, às 17 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Boa Nova" — Companhia Amalia Rodrigues, às 20 e 22 horas.

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — "Inimigos Ferozes" (Short Esportivo) — "No Meio das Trevas" (Desenho) — "As Irmãs Dione" (Viagem Colorida) — "Pique Nique de Dona Prudencia" (Miniatura) — "Papai Urso e o Canario" (Desenho Colorido).
- CINEAC O. K. - 42-0525. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Comedias — Desenhos — Filmes Educativos — Jornais Naturais — O Falcão do Deserto (Serie).
- METRO - 22-6490 "Mrs. Parkington, a Mulher Inspiração".
- ODEON - 22-1508. "O Arco-Iris".
- PALACIO - 22-0838. "Czarina".
- PATHE' - 22-8795. "Fantasia de Gelo" e "China Inconquistavel".
- PLAZA - 22-1097. "Gunga-Din".
- REX - 22-6327. "Vivo Para Cantar".
- VITORIA - 42-9020. "Café Para Dois".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Tundra" e "O Misterio da Familia Berwick".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Gato de Rua (Desenho) — O Falcão do Deserto (6.º Episodio) — Bancando o Tal (O Super-Homem) — Desconhecido Misterioso (Miniatura) — Cidade Heróica (Documentario) — Esporte em Marcha.
- COLONIAL - 42-8512. "A Montanha Negra" e "Triunfo Sobre a Dor".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ladrão que Rouba Ladrão" e "Sahara" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "A Canção da Russia".
- IRIS - 42-0763. "Rainha da Broadway" e "Caminho Bloqueado".
- LAPA - 22-2543. "Campeão da Liberdade" e "Os Quarenta Ladrões".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".
- METROPOLE - 22-8230. "Serenata Boemia".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Mulher que não Sabia Amar".
- POPULAR - 43-1354. "Quadrilha de Hitler", "Até à Vista, Querida" e "Tarzan e as Amazonas" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Goyescas" e "Adoravel Inimiga".
- RIO BRANCO - "Somos Todos Irmãos" e "Último Cavaleiro".
- SAO JOSE' - 42-0502. "Climax".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Lei das Selvas" e "A Vida Começa aos Dezoito".
- AMÉRICA - 48-4519. "Café Para Dois".
- AMERICANO - 48-4519. "A Obra Destruidora" e "Esta Noite Morrerás" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "E as Chuvas Chegaram".
- ASTORIA - 47-0466. "Gunga-Din".
- AVENIDA - 48-1667. "Três Heroinas Russas" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Viajando Rumo ao Perigo".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Pacto de Sangue" (I. até 18).
- CATUMBI - 22-3431. "Assim é a Gloria" e "Quadrilha do Arizona".
- CARIOCA - 28-8178. "Laura".
- COLISEU - 29-8733. "O Super-Homem" e "A Hora Antes do Amanhecer".
- EDISON - 22-4440. "A Bomba".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817 "Mulher Aranha" e "Pânico na Birmania".
- FLORESTA - 26-6257. "O Misterio do Morto" e "A Pequena do Cabaré".
- FLUMINENSE - 25-1404. "O Conde de Monte Cristo" e "Lourinha do Panamá".
- GRAJAU' - 38-1311. "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".
- GUANABARA - 26-9339. "A Aventureira" e "Belonave" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Três Dias de Vida" e "França Eterna".
- IPANEMA - 47-3806. "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".
- IRAJA' - 29-8330. "Os Crimes do Dr. Vernon".
- JOVIAL - 29-0652. "A Casa do Medo" e "O Caloteiro" (I. até 14).
- LUX - "Dois Contra o Mundo" e "Um Gosto e Seis Vintens".
- MADUREIRA - 29-0733. "Rainha da Broadway" e "Tirania Sertaneja".
- MARACANA - 48-1010. "A Bomba".
- MASCOTE - 29-0411. "Iolanda" e "Sete Dias Para Amar".
- MEIER - 29-1223. "Ilustre Incógnito" e "Rebeca" (I. até 10).

Aos srs. gerentes de cinema

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Quarta-feira, 19 de setembro de 1945

Instalada a Comissão Nacional de Preços

Flagrante da sessão de instalação

Com a presença dos representantes da industria, do comercio, da agricultura e do Coordenador da Mobilização Econômica, foi instalada ontem, à tarde, a Comissão Nacional de Preços, criada pela portaria n.º 405, de 6 de setembro do corrente mês. A sessão inaugural foi presidida pelo general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, que se achava ladeado pelos srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e Artur Torres Filho.

Declarando abertos, os trabalhos, o general Anapio Gomes, após referir-se aos motivos da criação do novo organismo que objetiva evitar a elevação do custo de vida, deu posse aos membros da Comissão, srs. Antonio de Arruda Câmara, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; Hortencio Lopes, representantes da Confederação Nacional do Comercio; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da Confederação Nacional de Industria, e Gilene De Carli, pela Coordenação da Mobilização Econômica. Em seguida, congratularam-se com o coordenador da Mobilização Econômica os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Artur Torres Filho, pelos membros da Comissão Nacional de preços recem-empossados, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro. Por último, falou o sr. Gil Amora.

Desaparecidos

Célio de Oliveira

De sua residencia, na rua Dominó, 246 — Morro do Salgueiro — desapareceu, domingo último, o sr. Célio de Oliveira, de 32 anos, preto, trajando, naquele dia, terno claro de brim espinhaço, chapéu de feltro. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada, por obséquio, na Confeitaria Tijuca, na rua Conde de Bonfim, 336, ao sr. Guilherme Osorio Correia.

Romualdo de Mendonça

Da casa de seus pais, na av. Automovel Clube, 957, Estrada de Inhaúma, desapareceu, há dias, o menino Romualdo de Mendonça, com 14 anos de idade, moreno, magrinho. Qualquer informação sobre o mesmo pode ser dada na rua acima referida.

Suspensão e eliminação para os provocadores

UMA NOTA OFICIAL DA DELEGACIA DE MENORES A RESPEITO DO CONFLITO OCORRIDO ENTRE ESTUDANTES

O sr. Jaime Praça, delegado especializado de Menores, forneceu aos jornais, por intermedio da Secção de Imprensa da Policia, a seguinte nota:

"Reunidos no gabinete do dr. delegado de Menores, para tomar conhecimento das lamentaveis ocorrencias de sábado, entre alunos de seus estabelecimentos, os diretores do Colegio Pedro II, Instituto Lafayette e Colegio Vera Cruz, decidiram tomar as medidas enérgicas que o caso requer, inclusive a suspensão e eliminação de alunos, porventura culpados ou provocadores, dando, outrossim, por encerrado o incidente, sem prejuizo da ação judicial que couber.

Os diretores dos estabelecimentos em causa deliberaram incentivar uma campanha para que se restabeleça o ambiente de cordialidade que sempre reinou entre estudantes e professores dos colegios secundarios da capital."

Em diligencias o processo contra Bottier

AINDA NÃO FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO PERIGOSO AVENTUREIRO

O promotor José Vicente Pereira, da 9.ª Vara Criminal, requereu a baixa à Delegacia de Estrangeiros do processo que responde o aventureiro Marcel René Bottier, um dos organizadores da firma "Colchão Hollywood", cuja falencia foi recentemente decretada. Marcel René Bottier responde pelos crimes de falsidade ideológica, uso de documento falso, falsa identidade e fraude da lei sobre estrangeiros.

O juiz Afonso Correia Lirio, deferindo o requerimento do representante do Ministerio Público, ordenou que os autos fossem enviados às autoridades policiais para prosseguirem as diligencias. Para a devolução do processo foi marcado o prazo de 60 dias.

Ao finalizar o seu despacho, o juiz disse que oportunamente se pronunciaria sobre o pedido de prisão preventiva feita pelo delegado.

A atuação da Esquadra Brasileira na campanha anti-submarina

Um comunicado do Estado Maior da Armada a propósito dos submarinos alemães "U-530" e "U-977"

A propósito dos submarinos alemães U-530 e U-977, que se entregaram em Mar del Plata e que se encontram atualmente nesta capital, a caminho dos Estados Unidos, o Estado Maior da Armada forneceu à imprensa os seguintes dados sobre a campanha anti-submarina:

"Estes dois submarinos que aqui aportaram domingo último, escapando à ação anti-submarina, devem ser mostrados ao público, como presas, unicas, visto que os demais foram destruidos ou afastados de nossas aguas. Pertencem eles às classes daqueles que operaram em nossos mares, isoladamente ou em grupos, afundando com injustificaveis e inomináveis torpedeamentos, navios mercantes brasileiros, no tráfego de nossas costas, no transporte de passageiros e cargas, entre portos nacionais.

Antes, já o faziam, em outras paragens mais longinquas, nas linhas de navegação para a América do Norte, ocasionando, alem de grandes perdas materiais, vitimas em numero elevado.

Daí, a necessidade da formação de comboios, dentro de um Plano de Campanha Anti-Submarina, capaz de fazer cessar os efeitos da ação submarina do inimigo.

Dos estudos sobre o assunto, chegou-se à conclusão, lógica e racional, da adoção de um comando único para as operações navais; e este comando, em face da Resolução n. 11, de 1943, da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, foi conferido ao Comando da 4.ª Esquadra Norte-americana, na direção estratégica das mesmas, na area ocidental do Atlântico centro-meridional, comandada pelo vice-almirante Jonas Howard Ingram.

A Marinha brasileira, com a remodelação dos navios existentes e reforçada com 33 novos elementos (8 caça-submarinos, classe "Javari"; 8 caças-submarinos, classe "Guaporé"; 8 contra-torpedeiros-escolat, classe "Bertioga"; 6 corvetas, classe "Matias de Albuquerque" e 3 contra-torpedeiros, classe "Marcilio Dias"), ficou capacitada para atender as tarefas que lhe cabiam, na proteção do tráfego marítimo, cuja situação era muito grave.

O encouraçado Minas Gerais capitânea da Esquadra

Assim, foi fixada uma grande area estratégica de defesa, denominada Sub-area do Atlântico Sul, como parte da Area do Atlântico Ocidental, já referida, sob a proteção da 4.ª Esquadra da qual faziam parte as forças navais brasileiras, com a seguinte missão: manter livre da ação inimiga as rotas de navegação e aguas litoraneas, afim de que o tráfego comercial maritimo aliado e neutro, pudesse prsseguir com segurança.

Destarte, o comando da 4.ª Esquadra, em pleno entendimento com o Estado Maior da Armada, sobre operações navais, sempre teve como objetivo principal a Campanha Anti-Submarina e o Ataque aos Corsarios de superficie e rompedores de bloqueio.

As Forças Navais Brasileiras, portanto, na organização por tarefas, tiveram as seguintes atribuições:

a — Escoltas de comboios;
b — Patrulhamento.
I — Das aguas litoraneas
II — Da area do meio do oceano
c — Caça e ataque de submarinos, na Campanha Anti-Submarina e proteção dos portos brasileiros
d — Interceptação, captura ou destruição de rompedores de bloqueio ou corsarios inimigos.

Todas estas tarefas foram cumpridas com o maior êxito, em cooperação com a Marinha Norte-americana, com a sua aviação e a FAB, afundando um certo número deles, ou anulando sua ação ou mesmo afugentando-os para outras regiões, produzindo o desânimo, para mandar novos reforços. De modo que a Marinha brasileira concorreu, grandemente, para o propósito de manter o inimigo afastado da Sub-area do Atlântico Sul, facultando o livre movimento das atividades comerciais, militares e logisticas. Ou em outras palavras: concorreu para a garantia das linhas vitais de navegação, naquela Sub-area, protegendo os navios mercantes, contra os ataques insidiosos do inimigo, procurando-o e atacando-o, onde quer que fosse encontrado. E tudo isso, mediante operações ou movimentos intensivos, realizados com o mais elevado espirito de abnegação e exemplar devotamento, sem olhar obstáculos, nem sacrificios.

A estatistica abaixo, dos serviços de comboios até 31 de julho de 1945, demonstrou de um modo inequivoco, o esforço e a energia despendidos, na execução de uma das suas tarefas. Ei-la:

1 — Número total de comboios efetuados em aguas nacionais e estrangeiras, por navios de guerra brasileiros e norte-americanos: 503;

2 — Número de comboios efetuados sob a guarda de escoltas inteiramente brasileiras: 233;
a — em aguas nacional: 212;
b — em aguas estrangeiros: 21;
3 — Tonelagem bruta dos navios escoltados: a — por forças brasileiras: 1.780.320; b — or forças brasileiras e norte-americanas: 12.502.070;
4 — Número de milhas percorridas pelos comboios: 393.270.

E para cumprir esta missão a Marinha de Guerra brasileira perdeu 478 homens, sendo 24 oficiais (inclusive dois comandantes de navio).

Antes de concluir, vem a propósito ressaltar que apesar da Sub-area do Atlântico Sul, ser um teatro de operações secundario, no panorama desta guerra, houve necessidade, para o exito desejado, de dispor, em suas aguas, um total de 250 navios de guerra, dos quais 79 eram brasileiros. E entre os norte-americanos, haviam: 6 cruzadores pesados, 4 porta-aviões e 19 contra-torpedeiros.

Isto demonstra que o programa de realizações da Marinha brasileira deve ter uma certa magnitude, de modo a satisfazer as suas necessidades reais, acumulando os meios garantidores da segurança e independencia da nação.

E' certo que, diante da consciencia nacional, os nossos homens e as nossas instituições, saberão reconhecer, como a expressão de um dever moral e patriótico, os problemas da Defesa Nacional, realizando todos os empreendimentos de que a Marinha precisa, contando com a amizade e a compreensão da gente e dos chefes da Marinha norte-americana, que conosco privaram, em convivio intimo e fraternal, tendo à frente o ilustre almirante Ingram, figura de alto relevo desta última jornada, não só pela sua grande capacidade de comando, como tambem pelo papel preeminente na formação de um sentimento de unidade na defesa continental, considerando o Brasil, como um elemento da mais vasta importancia. Assim, soube ele, com os seus dotes de coração e inteligencia, conquistar a nossa estima, simpatia e alto apreço".

Não foi atendida a indicação médica

POR ISSO FOI O MENOR RETIRADO DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

O menor Sebastião, quando esteve ontem neste jornal

Esteve em nossa redação o sr. Sebastião Geraldo da Costa, residente à avenida Rio-Petrópolis n.º 575, em Vila Meriti, queixando-se do seguinte: No dia 2 do corrente, seu filho Sebastião, de 8 anos de idade, foi atropelado por uma bicicleta, machucando um dedo do pé, de tal modo que teve de ser amputado no Hospital Getulio Vargas. Feita a intervenção, no mesmo dia foi removido para o Hospital Gaffrée Guinle, onde ficou internado na 8.ª Enfermaria. Sendo recomendado pelo médico que o curativo devia ser feito em dias alternados, essa prática foi obdecida a principio, mas, do dia 15 até 18, nenhum curativo foi efetuado, pelo que, cientificado disto, o sr. Sebastião Geraldo da Costa resolveu retirar o filho do referido Hospital, procurando outro estabelecimento. Fazendo esta reclamação, para a qual pede a atenção da diretoria, o queixoso informa ainda que a limpeza das camas e lençóis do hospital muito deixa a desejar, como tambem a comida servida aos doentes é deficiente e não se recomenda pela qualidade.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, HOJE, O REU ALCIDES PEREIRA DA ROCHA

Sob a presidencia do juiz Paulo Alonso, reune-se, hoje, o Tribunal do Juri, afim de julgar o réu Alcides Pereira da Rocha, que, em 9 de março deste ano, cerca das 18 horas, no apartamento n. 101, do predio n. 932, da rua Conselheiro Galvão, matou a golpes de navalha sua companheira, Artulita da Costa.

O QUE O PREFEITO NÃO VÊ

35 — Ainda em Laranjeiras. [illegible]

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Oficiais da F.A.B. condecorados pelo governo da França

A cerimonia de entrega das condecorações conferidas pelo general De Gaulle — Classificação e designação de oficiais — Requerimentos despachados — "A Força Aerea Brasileira na campanha da Italia" — Abertura da nova Associação Internacional de Transportes Aereos

Na Embaixada da França, à Praia do Flamengo, 304, será realizado, hoje, às 11 horas, a cerimonia da entrega das condecorações conferidas pelo general De Gaulle a áviadores da F.A.B., que combateram na Italia junto às forças aliadas. Foram distinguidos: tenente-coronel Nero Moura, que comandou o 1.º Grupo de Caça, e major João Afonso Fabricio Belloc, que comandou a 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, com a medalha de Cavaleiro da Legião de Honra e Cruz de Guerra com palma; capitães Newton Lagares da Silva, Horacio Monteiro Machado e Roberto Pessoa Ramos; 1ºs. tenentes Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, Newton Neiva de Figueiredo, Rui Barbosa Moreira Lima, José Rebelo Meira de Vasconcelos, Helio Langsch Keller e Pedro de Lima Mendes, e 1.º tenente da reserva convocado Alberto Martins Torres, com a Cruz de Guerra com palma.

A entrega será feita pessoalmente pelo general D'Astier, embaixador da França, e o ministro da Aeronáutica será representado pelo capitão Clovis Labre, ajudante de ordens.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço, no 5.º Grupo de Bombardeio Medio (Natal), os seguintes oficiais e aspirantes que serviam no extinto 1.º Grupo Misto: major aviador José Annes; capitão aviador Aldacir Ferreira, capitão aviador do Q. O. Aux., Rinaldo Sebastião Cerqueira; 1ºs. tenentes aviadores Djalma Furtado Lima, Eduardo Costa Vaia de Abreu, José Carlos Teixeira da Rocha e Sindimio Teixeira Pereira; 2ºs. tenentes aviadores Otavio Campos, Pedro Vercilio e Protasio Lopes de Oliveira; 2ºs. tenentes aviadores da Reserva, convocados, Didimo Acapito da Veiga, Jack Torre Soares, José Teobaldo Brandão Viegas, Manuel Francisco de Brito Neto, Roberto Pereira Novais e Vicente Ramos da Silva Pinto; 2ºs. tenentes mecânicos de armamento da Reserva, convocados, Evaristo Libanio da Silva, Manuel Otavio de Sousa Palhares e Roberto Doring; 2.º tenente mecânico de Radio, Josemar da Costa Valim; aspirante aviador da Reserva, convocado, João Batista Campos Neto; aspirante mecânico de avião Joaquim de Azevedo Beiral e aspirante mecânico de radio da Reserva, convocado, Marcius de Sousa Campolino.

DESIGNADO OFICIAL DE LIGAÇÃO

Foi designado oficial de ligação com a Escola Técnica do Exército, na parte relativa ao Curso de Engenharia Aeronáutica, o tenente-coronel aviador engenheiro Agemar da Rocha Santos, sem prejuizo de suas atuais funções na Fábrica do Galeão.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2.ª Zona Aerea, e Apel Neto; coronel intendente José Granja, diretor de Intendencia da Aeronáutica, e os coronéis aviadores Antonio Fernandes Barbosa e Samuel Gomes Pereira.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados, por necessidade do serviço: chefe do Ensino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o capitão aviador do Q. Aux. Hermes da Gama Almeida; e instrutor de manutenção da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o capitão aviador Nei de Almeida Teixeira.

TRANSFERENCIA RETIFICADA

Foi mandado retificar para a Base Aerea de Santa Cruz a transferencia do 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, José Luiz de Melo, publicado no "Diario Oficial" de 6 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro do gabinete, respondendo pelo expediente, despachou os seguintes requerimentos: [illegible] inscrição no Curso Previo da Escola de Aeronáutica — "Não é possivel atender, por contrariar as exigencias em vigor e em face de despachos anteriores sobre o mesmo assunto"; e da Associação Hospital Itapagipe, solicitando seja dada vista do processo sobre desapropriação do Hospital da Instituição citada — "Sim, na D. O. e pelo prazo de oito dias, a contar da data da publicação do despacho".

A FORÇA AEREA BRASILEIRA NA CAMPANHA DA ITALIA

Por iniciativa do general José Pessoa, presidente do Clube Militar, será realizado pelo tenente-coronel Nelson L. Vanderlei, amanhã, na sede do Clube Militar, com inicio às 17.30 horas, uma conferencia sob o titulo "A Força Aerea Brasileira na Campanha da Italia". O tenente-coronel Vanderlei, que tomou parte pessoalmente nas operações do grupo de caça brasileiro, foi oficial de ligação entre a F.A.B. e a Força Aerea Aliada do Mediterraneo, desde dezembro de 44 até março deste ano. Pelos serviços prestados foi condecorado pelos Estados Unidos com a Air Medal e a Legião do Mérito. A conferencia abrangerá os seguintes assuntos: 1.º — Base preparatoria de treinamento do grupo de caça brasileiro; 2.º — A força aerea aliada do Mediterraneo; 3.º — Operações do grupo de caça brasileiro. A conferencia será ilustrada com um filme documentario, demonstrando os varios tipos de missões realizadas e os seus resultados. Esse filme faz parte da serie de documentos oficiais em que se baseia a estatística que consigna os resultados obtidos, sendo as vistas tomadas pelos aparelhos cinematográficos instalados nos aviões do grupo de caça brasileiro, sincronizados com suas metralhadoras.

PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE TODAS AS NAÇÕES NO TRAFEGO AEREO

LONDRES, 18 (A. P.) — "Todas as nações devem ter parte equitativa nos transportes aereos" — declarou Lord Winster, ministro britânico da Aviação Civil, na sessão de abertura da nova Associação Internacional de Transportes Aereos. — Não desejamos que nossa participação nos transportes aereos prejudique os legitimos direitos das outras nações.

"Um tráfego aereo ordenado e regulado significa para nós a participação equitativa de todas as nações. Para isso estamos inclinados a renunciar às vantagens com que agora contamos".

Representantes de 14 paises estavam presentes quando a associação, que substitue a antiga Associação Internacional de Tráfego Aereo, reuniu-se para considerar problemas da aviação civil.

VIAJA PARA LONDRES FAMOSO AVIADOR SULAMERICANO

Tendo chegado de Montevideo, prosseguiu viagem, ontem, para Londres via Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Tideo Larre-Borges, famoso aviador uruguaio, atual diretor da Companhia Aeronáutica Uruguaia S. A (CAUSA), que faz o serviço aereo entre Buenos Aires e Montevideo. O coronel Larre-Borges é possuidor do "brevet" n. 15, obtido na antiga Escola de Aviação Militar no Campo dos Afonsos, havendo tentado, em 1926, a travessia aerea Europa-Natal, interrompida com o acidente havido no cabo Jubi, quando foi aprisionado pelos mouros, conseguindo, três anos mais tarde, levar a efeito o mesmo "raid", que teve a extensão de 7.880 quilômetros. O aeronauta sulamericano viaja a convite do governo britânico.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

21.185 CANOS FURADOS — Reclamam que entre as ruas Bonfim e Conde Leopoldina, na praia de São Cristovão, o encanamento do abastecimento dagua está furado em varios trechos e pedem uma providencia ao serviço competente. — 19-9-945.

21.186 CANO FURADO — Há mais de duas semanas — queixa-se um leitor — que está furado o encanamento no jardim da casa n. 58 da rua Bernardino de Campos, no suburbio de Piedade, prejudicando o abastecimento em virtude do desperdicio dagua. — 19-9-945.

Com a Legião Brasileira de Assistencia

21.187 NÃO FOI ATENDIDO O EXPEDICIONARIO — Esteve em nossa redação o cabo da F.E.B., Osvaldino da Mota, residente à rua Borja Reis, n. 407, no Engenho de Dentro, queixando-se de que, tendo regressado da Europa doente e achando-se sem recurso, depois de 3 anos de convocado, recorreu à L. B. A., esperando conseguir recursos para tratamento, mas não foi atendido. Esclarece que compareceu à sala 43, no 4.º andar, no dia 3 do corrente, e aí lhe pediram um documento de identidade, exigencia que satisfez imediatamente, mostrando a carteira que o serviço competente do Ministerio da Guerra entrega a todos os convocados em serviço na F.E.B. Entretanto, o documento não foi aceito e assim não conseguiu obter o que pretendia. Como está doente, aguardando reforma e não tem recursos para tratar-se, nem sabe para quem apelar, dirige-se à direção da L. B. A. e espera uma providencia. — 19-9-945.

Com a Comissão Executiva do Leite

21.188 O BOTEQUIM TAMBEM E' ABASTECIDO DE LEITE NO CARRO-PIPA — Estranhando que o carro-pipa, tambem chamado "vaca leiteira", faça o abastecimento de leite ao "Bar Tupinambá", localizado na Vila dos Comerciarios, em Ramos, quando deve abastecer o povo, nas filas, pede um leitor providencias a quem de direito e esclarece que o carro em apreço é o que estaciona à rua Cardoso de Morais, n. 510, em Ramos. — 19-9-945.

21.189 ABUSO A CORRIGIR — Queixa-se um leitor, pedindo para o caso a atenção da administração da C.E.L., de que, sendo assinante da mesma por intermedio da leiteria sita à rua do Catete, n. 89, onde sempre pagou pontualmente sua assinatura, recebia o litro de leite em seu apartamento, na rua Cândido Mendes, n. 21, apartamento 21. Entretanto, de algum tempo a esta parte, a entrega passou a ser irregular, originando frequentes atritos entre o entregador e a dona da casa pela falta do leite em dias sucessivos acontecendo mais o absurdo de o leiteiro exigir a devolução do vazilhame no mesmo dia em que deixara de entregar o leite. Em face do abuso insistente do leiteiro, foi à leiteria à rua do Catete, 89, afim de apresentar sua reclamação como assinante, mas ficou surpreendido quando o dono do estabelecimento declarou nada ter com o caso, esclarecendo que efetivamente recebia o leite da C.E.L. e cobrava a assinatura, mas todo o leite assim recebido era vendido a um leiteiro, o mesmo que faz a entrega aos assinantes e vende leite ao público. Em face da situação em que se encontrava, sem ter para quem apelar diante da prepotencia do leiteiro resolveu apelar para a administração da C.E.L. e para isto compareceu ao escritorio da rua Sotero dos Reis, onde expôs a situação, apresentando os recibos de pagamento de assinatura. Disseram-lhe que o caso seria examinado, devendo voltar ao escritorio para inteirar-se da solução. Quando ali voltou foi informado de que deveria ser atendido pela leiteria da rua do Catete, n. 89, isto é, a mesma que vende o produto ao leiteiro e pela qual já era servido anteriormente e de onde se originara a reclamação em torno do abuso do mesmo leiteiro.

Esclarecendo assim a situação embaraçosa em que se encontra, como assinante da C.E.L., e sem receber com regularidade o leite de que necessita, pede uma providencia a quem de direito. — 19-9-945.

Com a Policia Fluminense

21.190 FALTA DE POLICIAMENTO EM NILÓPOLIS — Queixando-se de que, em virtude da deficiencia de policiamento, registram-se diariamente abusos de toda ordem nas ruas principais, ocasionados principalmente por motivo de embriaguez, esclarece um leitor que, individuos em grupos, dirigem pilherias, insultam e pronunciam palavrões perante as familias que transitam nas ruas, provocando incidentes desagradaveis. Apelam, assim, os moradores de Nilópolis para a autoridade competente, pedindo que seja melhorado o policiamento local, acentuadamente nas ruas Julio de Abreu, São Pedro e Praça Paulo de Frontin. — 18-9-945.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: elogio e premio, licenças e requerimentos despachados

ELOGIO E PREMIO

O diretor da Estrada assinou a seguinte portaria:

"Torna-se credor do elogio desta diretoria o manobreiro, referencia "X" — Dalido Gonçalves de Oliveira, matricula 424.054, lotado na Divisão do Centro, 2.ª SCT, porque, no da 12 de agosto p. findo, num gesto em que revelou nitida compreensão de seus deveres e ao mesmo tempo muita presença de espirito, conseguiu alcançar sob a ponte de Marechal Hermes, uma composição de sete vagões que disparara desgovernada do desvio de Deodoro, isto porque o respectivo maquinista — Derneval Floriano da Silva fora acometido de um mal súbito e caira no leito da estrada.

Esse manobreiro, tendo presenciado o acidente, autorizado pela cabine, providenciou com a máxima rapidez a saida de uma locomotiva sob sua direção, conseguindo, afinal, engatá-la áquela composição desgovernada, no local acima indicado.

Tudo isso foi feito sem que houvesse qualquer prejuizo material.

Por tão relevante serviço e louvavel ato, concedo a esse servidor o premio de Cr$ 400,00".

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Antonio Joaquim da Silva, Antonio de Sousa Maldonado, Aci Nogueira, Aristides Miranda Gomes, Bertolino Estevão Gomes, Ceci Mendanha de Paula, Cosme Rodrigues de Almeida, Genesio Gabriel, Geraldo Dias da Silva, Geremias Ramos, Ivo da Silva Guimarães, João Passos de Oliveira, Jordelino Francisco Barbosa, José Antonio da Conceição, José Gonzaga, José Vitorino Coelho, Luiz Martins Cabral, Milton Pereira Guimarães, Nelson Augusto Simões, Olimpio de Araujo, Orlando da Silva, Pegi Mansen Correia, Sebastião Raimundo Gomes, Teresa Cardoso de Oliveira, Zacarias Dias Rego, Americo Viana, Antenor Ferreira Leite, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Machado de Araujo, Antonio Valença Barros, Ari Duarte Ferreira, Artur Linhares da França, Cândido Jerônimo da Silva, Ciriaco Antonio Ferreira, Daniel Rodrigues Pereira, Desiderio Mamede dos Santos, Francisco José de Moura, Francisco José dos Santos, Frederico Marques Canadas, Isaac Dias Evangelista, Jerônimo Barbosa de Sá, José Alves da Costa, José Gomes Guimarães, José Pinheiro, Lavinia Norkes Reis, Maria José de Castro Noceti, Mario Soares Pereira, Moacir Saul, Otacilio Leite de Magalhães, Raimundo Leite dos Reis, Feruze Almeida da Silva, Abilio do Prado, Agenor Meneses, Alberto de Almeida Pinto, Alfredo de Sousa, Americo Soares de Oliveira, Antonio Alves Moreira, Antonio Gonçalves Segundo, Silvio Pereira Dias, Maria Julieta Cordeiro, Antonio Silvestre Dias, Antonio Teixeira, Aristides Francisco da Silva, Artur Biagione, Caleb da Costa Carvalho, Celso Alves da Costa, Francisco Rodrigues Pereira, Geraldo Candido da Silva, Geraldo Salvador de Carvalho, Irinéia de Sousa Santana, João Mendes, Joaquim Carlos da Silva, Jorge Gouveia da Cunha, José Ferreira Batista, José Macedo, Lino Elsaivo Barbosa, Marina Pino de Castro, Moacir Saul, Nelson Dias de Oliveira, Olimpio Gomes de Araujo, Ozelia Correia Tavares, Raimundo Nonato dos Santos, Sebastião dos Santos, Valter Henrique Schneider, Alcides Ferreira Gomes, Angenor da Silva, Antonio Felicio da Silva, Antonio João da Silva, Antonio Ribeiro Barbosa, Arquimedes Catarino Torres, Ari Ferreira dos Santos, Augusto Ferreira Sofia Filho, Cesar Augusto de Mendonça, Claudionor da Costa Jumbel, Darci Cordeiro de Sousa, Fernando Cravo Fernandes, Francelino de Carvalho Filho, Frank Macedo, Henrique de Figueiredo, Isidoro Fernandes de Castro, João Severiano da Silva, José Lemos da Silva, José Mendes da Silva, Joseph Corwall, Manuela Higina de Barros, Mariana Amaro Correia, Mario Varela Dias, Nercio da Silva Moreira, Oscar Fonseca, Renato Ferreira da Silva, Valdemar Azeredo Coimbra, Acacio Martins dos Reis, Aladir Costa, Alberto dos Santos, Alzira de Sousa Mesquita de La Roque Martins, Antonio Alvim da Silveira, Antonio Garcia de Almeida, Mario dos Santos Guimarães, Djalma Nolding.

REQUERIMENTOS

A diretoria proferiu o seguinte despacho: "Deferido", nos requerimentos dos empregados abaixo, que solicitaram baixa de fiança e, bem assim o fornecimento da respectiva certidão:

Aloisio Pimenta — GT "H"; Antonio da Costa Pena — GT "X"; Manuel Teixeira Martins — GT "VII"; Jaures Vieira — GAT; Mario Sales de Carvalho — GT "E"; Saint Clair Cesar Fernandes — GT "J".

— "Concedo", foi o despacho exarado pela diretoria nos requerimentos dos empregados abaixo, que solicitaram oito dias de abono, com nojo:

Antonio Gomes da Silva — R "X"; Ari da Silva Rodrigues — R "V"; João Bragança — M "H".

"Nos requerimentos dos servidores abaixo mencionados, que solicitaram autorização para pessoa de sua familia se submeter a tratamento dentario nesta Estrada a diretoria proferiu os seguintes despachos:

"Autorizo": — José Nilo Bandeira — DT "G";

"Atenda-se, quando for oportuno": — Antenor Marcelino de Carvalho Junior — DT "VII"; Durvalina Alves — GM; Celso Leite de Oliveira — GT "J"; José Moreira Filho — R "IX"; Jurandir de Oliveira e Silva — GT "G"; Luiz de França Santana — MM

A diretoria proferiu o seguinte despacho: "Permito", nos requerimentos dos empregados abaixo, que solicitaram autorização para se ausentar desta capital durante as ferias: — Bernardino Ferreira — R "X"; Constantino Serra — O "H"; Custodio de Gouveia — GT "H"; Elza da Silva Fernandes — PE "V"; Enir Cardoso — GT; José Pereira de Sousa Junior — TM; Pedro Ferreira Marques — M "H"; Rui Batista Diniz — MG; Mario Alves Junior — AO.

"Indeferido", foi o despacho proferido pela diretoria nos requerimentos dos seguintes servidores que solicitaram pagamento de quota da multa aplicada por excesso de peso: Gustavo Bianchi — GT "I" e Gil de Medeiros Santos — GT "G"; Gustavo Bianchi — GT "I" e Gaudencio Tavares de Oliveira — GT "IX"; Gustavo Bianchi — GT "I" e João Lemes de Morais — GT "X"; Gustavo Bianchi — GT "I" e José Marçal dos Reis — GT "F"; Gustavo Bianchi — GT "I" e Renato de Azevedo — GT "E"; Gustavo Bianchi — GT "I" e outros; Gustavo Bianchi — GT "I" e outros.

Distribuição de quotas suplementares de tecidos populares

Comunicam-nos da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil:

"Alem da quota compulsoria, normalmente adquirida pelos comerciantes varejistas, na proporção de dez por cento da quantidade de tecidos transacionados, foram distribuidas quotas suplementares, correspondentes á exportação e á Resolução n. 19, da Comissão, no mês de agosto, para o abastecimento de feiras livres, associações assistenciais e diversos negociantes, no total de 2.670,467 metros de tecidos populares e 7.535 artefatos de algodão do tipo popular.

As autorizações para as quotas suplementares acima referidas foram enviadas para os seguintes Estados: S. Paulo — 0.817-143; Rio de Janeiro — 594.575; Distrito Federal — 547.513; Pernambuco — 178. 476; Minas Gerais — 89.280; Sergipe — 64665; Espirito Santo — 81,420; Paraná — 27.774; Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, Mato Grosso e Santa Catarina — 71.721. — Total: 2.640.467."

O Diario nos Estudios

Na sua exata função

A presença de Stanley Gate num dos nossos programas de radio conduz a radiofonia nacional pelas suas exatas funções, qual a de aproximar terras e povos num grande amplexo de confraternização.

Esse compositor, uma das figuras mais atraentes da música contemporanea inglesa, entre nós em missão de intercambio cultural, comparece cada semana ás "Ondas Musicais" onde pessoalmente participa na execução das proprias obras, como ainda ontem aconteceu.

Foram executadas peças de câmera, com o concurso do Quarteto Rio de Janeiro e que revelaram a capacidade técnica do autor, dentro da escola contemporanea a que se filiou.

Não cumpre a esta secção maiores comentarios. Tão só queremos realçar a importancia da participação direta de um artista ilustre em nosso "broadcasting", o que não deixa de ser uma iniciativa que deveria chamar outras idênticas, acrescentando ao radio nacional maior autoridade e serviço no amplo sentido da aproximação internacional.

Ond.

PARA os que apreciam a boa música a PRA-2 apresentará hoje das 13 ás 14 horas, um programa de "Música Selecionada". — O "Radio-Teatro da Saude" que a PRA-2 está apresentando todas as quartas-feiras ás 19,15 horas, apresentará hoje "O regresso do expedicionario", pelo elenco do Radio-Teatro da Mocidade.

* * *

ELZA Marzulo, locutora das emissoras Tupi-Tamoio, vai deixar, no fim deste mês, as estações da av. Venezuela. Fala-se que outra grande peerre carioca está interessada na criadora do tradicional programa "Elegancia e Beleza".

* * *

A PRA-2 transmitirá hoje ás 20.30 horas "Momento Cultural Francês. — "Os Grande Mestres", programa apresentando ás quartas-feiras, ás 21.30 na PRA-2 por Sergio Vasconcelos, transmitirá o 1.º programa do ciclo Moussorgsky

* * *

A Difusora da Prefeitura transmitirá hoje ás 9 horas, mais uma aula do Curso de Francês. Os folhetos e roteiros das aulas estão sendo distribuidos no Serviço de Divulgação, av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, sala 1.238. As 17 horas, transmitirá diretamente do Teatro Municipal, o recital de Jennie Tourel. O programa está constituido de composições de Purcell, Haydn, Stradella, Fauré, Chabrier, Rossini, Rachmaninoff Gretchamaninoff, Turina, Granados, Vila Lobos, Nepomuceno e Mignone.

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos... — Música ligeira. 12.30 — Londres informa. 12.45 — Música popular brasileira 13 — Música selecionada. 17 — O dia de hoje há muitos anos... — Trechos de operetas. 17.30 — Noticiario do DASP. 17.40 — Música para orquestra. 18 — Trechos de óperas. 18.30 — Como falar e escrever certo. 19 — Suplemento musical. 19.15 — Radio-teatro da Saude (O regresso do expedicionario), pelo elenco do Radio-Teatro da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Momento Cultural Francês. 21 — Londres informa. 21.15 — Intérpretes dos Grandes Compositores. 21.30 — Os Grandes Mestres, organização de Sergio Vasconcelos (1.º programa do ciclo Moussorgsky). 22.50 — Aconteceu hoje... 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal falado do Distrito Federal. 9 — Curso de Francês. 9.30 — Jornal falado do Departamento de Segurança Pública. 10 — Música da Vitoria. 10.30 e 13 — Programa civico do D. E. N. — Páginas liricas. 11 — Hora do lar — Leituras e suplemento musical. 17 — Transmissão da ABI. 18 — Comentario do dia — Avé-Maria — Meia hora com Gladys Swarthout em canções americanas. 18.30 — Trechos dos bailados Silvia e a Fonte, de Delibes — Trechos Corais da Sonâmbula, Tanhauser, Fausto, Ernani e Trovador. 19.15 — Noticiario da BBC, de Londres. 19.30 — Noticiario radiofônico do D. N. I. 20 — Lira Panamericana. 20.20 — 4.º programa da serie Intérpretes Famosos da Canção, com Carlo Buti. 21 — O dia de hoje na historia da música — 3 canções de Wagner do Ciclo Gedichte, com o soprano Hein Traubel — 3 Danças de Coleridge Taylor. 21.30 — Programa lirico, com o tenor Antonio Cortis — Sonata em Fá Maior, de Mozart, com José Iturbi. 22.10 — Programa dedicado ao compositor Erno Dohnany: Minuetos Sinfônicos e Serenata em Dó Maior 23 — Grande Diario do Ar. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.10 horas — Cinema do ar. 18.15 — Ghyta Yamblouski. 18.30 — Boletim internacional — Gravação. 18.43 — Vingador. 19 — Boa noite para você... — Radio esportes. 20 — O que vai pelo mundo. 20.15 — João Loureiro. 20.30 — Revista musicada. 21 — Parque de diversões. 21.30 — Concerto sinfônico. 22 — Audições. 23.30 — Seleções G-3. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.15 horas — Conjunto Tocantins. 18.30 — Cecilia Rudge. 18.45 — Ana Maria, teatro. 19.15 — Radio-conto. 20 — O sujo nas trevas, novela. 20.30 — O vento levou. 21 — Tudo por amor, novela. 21.30 — São coisas da vida — Um milhão de melodias. 22 — Músicas selecionadas. 22.35 — Darcila Barros. 23 — Músicas variadas. 23.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Leo Albano, Angelo Freitas, Lenita Bruno, Pascacio, Turfe, Chute musical. 19.10 — Galho de urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — Carlos Galhardo. 20.30 — Panorama politico. 20.45 — Maria Henriques. 21 — Edú sua gaita e orquestra. 21.30 — Heleninha Costa. 21.45 — Comentario. 22 — Teatro, com "Os três vagabundos", de Berliet Junior — Panorama politico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

18 horas — Programa do Garoto. 18.35 — Teatro por Dentro. 19 — Gravações. 20 — Esporte por esporte. 20.30 — Araci Norma. 20.45 — Astros e Ostras. 21 — Retransmissão da BBC, de Londres. 21.30 — Tribuna politica. 22 — Estante de música. 23.15 — Encerramento. Boa noite.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ases e ritmos da Broadway. 18.40 — Onda esportiva. 19.15 — Ao Expresso da Vitoria. 20 — A voz do povo — Alceu de Sousa. 20.30 — Divertimentos musicais. 21 — Chocolatada. 21.30 — Ronaldo Lupo. 22 — Novela. 22.30 — Orquestra. 23 — Programa noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 horas — Recital de piano por Noel Mewton Wood. 20.15 — Comentario da Russia, por Alexander Werth. 20.30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, interpretando variações de temas de Frank Bridge, por Benjamin Britten. Retransmissão pela PRD-5 em 1.400 k|c. 21.15 — Revista semanal da guerra, por Salvador de Madariaga. 21.30 — Recital de violino, por Harold Fairhurst. Retransmissão pela PRD-5 em 1.400 k|c. 22 — Radio-panorama.

Cinematografia

"Sonhos dissipados"

Laraine Day

Os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão amanhã o celulóide "Sonhos dissipados", de que são figuras principais Lew Ayres, Laraine Day, Lionel Barrimore, Nils Asther e Red Skelton.

— Após o filme que se acha em exibição, o "Metro-Passeio estreará a película "O regresso daquele homem", com Myrna Loy e William Powell nos papéis centrais.

"Serei sempre tua"

Paulette Goddard e Sonny Tufts

Por iniciativa da Paramount, terá lugar depois de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, a estréia do celulóide "Serei sempre tua", de que são figuras principais Paulette Goddard e Sony Tufts.

"Um punhado de bravos"

Os cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão amanhã, o filme "Um punhado de bravos", interpretado por William Prince, Errol Flynn, George Tobias, James Brown e Henry Hull.

MÚSICA

Uma falta e um prejuizo

A despedida, hoje, de Jennie Tourel leva-nos a raciocinar sobre uma falta imperdoavel da Escola Nacional de Música — a de deixá-la partir sem havê-la incluido num dos concertos da serie oficial.

Poder-se-á objetar que essa artista realizou outros concertos no Teatro Municipal. Realmente. Mas não foram o suficiente e isso porque os alunos da Escola Nacional de Música não têm possibilidades materiais bastantes para enfrentar os preços elevados daquela sala de espetáculo.

O resultado é que deixam de ouvi-la, o que significa perder uma oportunidade rara de conhecer uma perfeita cantora de camera.

Bem sabemos que a nossa escola superior de música possue muitas classes de canto, tambem uma classe de dicção. Mas o que ouviriam com Jennie Tourel não lhe tem sido exemplificado muitas vezes — uma escola de classe, uma interpretação elevada, uma pronuncia sem jaça.

E era isso que se poderia ou se deveria dar-lhes ter proporcionado, propiciando um concerto gratuito, um concerto lição e de maior utilidade do que uma serie inteira daqueles concertos oficiais tão raramente significativos como essa grande arte que ali se deveria fazer.

Enfim, é tarde. E' mais uma oportunidade perdida, como a de Kleiber, como a de Monique Bruchollerie e de todos esses grandes artistas que deveriam ser mostrados aos alunos da Escola Nacional de Música, como mandam o bom senso e a acertada pedagogia se faça nos Estados Unidos, não só em relação aos estudantes especializados na arte musical, mas a todos os estudantes, das classes primarias às universitarias.

Mas isso é lá. Aqui, terão os nossos estudantes de se contentar em ler os cartazes; ou em mendigar uma galeria de favor. E isso porque a Escola Nacional de Música não enxerga nada alem de um grupinho do peito, a quem cumpre aquinhoar, cada ano, de qualquer maneira.

D'OR

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Tocarão nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Srta. Maria Adelaide Moritz — Mendelssohn: Andante e Rondo Caprichoso.

Srta. Hebe de Matos — Beethoven. Sonata op. 110.

Sr. Homero Magalhães — Chopin. Ballade n.º 2.

Temporada de Bailados

Já está marcado para a próxima semana o inicio da temporada de bailado que será levada a efeito, no Teatro Municipal, pelo seu corpo de balles.

Jennie Tourel

O SEU RECITAL DE DESPEDIDA, HOJE, ÀS 17 HORAS

Jennie Tourel

Despede-se hoje do nosso público, às 17 horas, no Teatro Municipal, a famosa cantora Jennie Tourel que, acompanhada pelo pianista Werther Politano, interpretará o seguinte programa: Purcell — "Quando eu for enterrado". Haydn — "A canção da sereia". Stradella — "Per pietá". Fauré — "Soir". Fauré — "Mandoline". Fauré — "Notre amour". Chabrier — "Romance da l'Etoile". Chabrier — "Les Cigales". Rossini — "Bel raggio lusinghier". Rachmaniff — "Dans le silence de la nuit". Gretchaninoff — "Amour eterne"; e "Les cloches de Novgorod". Turina — "Cantares". Granados — "El majo discreto". Vila Lobos — "Modinha". Nepomuceno — "Trovas"; e Mignone — "A folhinha da pimenta".

Audição de alunos da professora Mathilde Bailly

Realiza-se hoje, às 21 horas no Conservatorio Brasileiro de Música uma audição geral extraordinaria dos alunos da professora Mathilde Bailly. O programa está assim organizado:

1.ª PARTE

ENEIDA PESTANA: Welserlin — Bergére Légére e MASSENET — Elegie.

MARIA LUPCINIA DE OLIVEIRA PAULA: DONAUDY — Sento nel cor e R. HAHN — Mal.

SALOME' COTELI: DONAUDY — Perduta ho la speranza e R. HAHN — Si mes vers avaient des ailes.

MIGUY DE NORONHA: BRAHMS — Domenica e MIGNONE — Teu nome.

EGON DE MATOS: BRAHMS — Ode Sáfica e LEONCAVALLO — Buona Zazá.

2.ª PARTE

MARIA LOURDES MARQUES: PERGOLESI — Se tu m'ami e SCARLATTI — Sa florindo e fedele.

MARIA ISABEL DE SOUSA REIS: SCARLATTI — Già serge il sole e DONAUDY — Madonna Renzuola.

JOAQUIM FRANCISCO DE MATOS: DONAUDY — Spirate pur spirate... e MASSAGER — Fortunio "la vieille maison grise".

BRASILINA ABIA RAMIA: MIGNONE — O doce nome de você... e VERDI — Aria do Rigoleto "Caro nome".

LÉIA CARVALHO: DONAUDY — Quando ti rivedro e MASCAGNI — Cavallaria Rusticana "Voi lo sapete o mamma...".

Acompanhamentos ao piano: Leonora Gondim.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO — Na reunião desse Centro, amanhã, às 16.30 horas, serão tratados os seguintes assuntos: a) — leitura à primeira vista do coral de J. S. Bach: "DA PROFUNDA MISERIA CLAMO POR TI" e de "IRACEMA", coro a 3 vozes femininas e solo, de Teodorico Francisco Maldonado; b) — assuntos pedagógicos; c) — palestra pelo prof. Arnaldo Soloma da Fonseca.

Artistas internacionais em viagem

Retornaram, ontem, a Miami, viajando pelo "clipper" da Pan American World Airway, o baritono Angelo Piletto e o mezzo-soprano Rosalind Nadell, que acabam de atuar na temporada lirica do Teatro Municipal. Por outro "clipper", partiu para São Paulo a srta. Jeanne Behrend, compositora e pianista norte-americana, conhecedora da música continental, que realiza uma excursão pela América Latina, em carater cultural, sob os auspicios do Departamento de Estado. A bordo do avião da linha paulistana, seguiu para a capital bandeirante o violinista norte-americano Albert Spalding, que vai se exibir à plateia local.

Cocerto do violinista Spalding

O concerto do violinista Spalding, oferecido pela sra. Beatriz Berle, embaixatriz dos Estados Unidos, aos escolares cariocas do Estado do Rio, terá lugar no próximo dia 25, no auditorio da Escola Nacional de Musica, à rua do Passeio, e não como foi anunciado no auditorio da A.B.I.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O bonde que não vem

Está reunida nesta capital uma Conferencia Interamericana de Radio-Comunicações. E, à vista disto, numerosos moradores da zona sul nos pedem que patrocinemos a realização de um conclave mais simples — apenas de Comunicações... urbanas.

Mas o apelo ainda restringe o problema, fazendo-o mais facil: trata-se de tornar uma realidade palpavel o bonde da linha "General Osorio", da Jardim Botânico.

Os depoimentos colhidos a respeito do caso são impressionantes. Ha familias que vão para os postes de parada levando fedelhos recem-nascidos no colo das amas. Pois bem, quando o bonde aparece, já o guiam o tomam em movimento. Quase viajam no estribo. As vezes, entre a multidão que se amontoa à espera do saudoso "General Osorio", chega a correr um boato: a linha foi suprimida! A impressão que dá é essa, pois passam três e quatro carros das outras e o tal não vem. Mas, afinal, verifica-se que o "General Osorio" está mantida: ao cabo de uma hora de espera, mais ou menos, lá vem o eletrico, lá vem ele, com ares de quem faz um grande favor.

Chama-se a isso, nesta Cidade Maravilhosa, de "serviço fiscalizado pelo poder público", com "horarios devidamente aprovados pelas autoridades competentes"...

Mas os passageiros, isto é, as vitimas desse abuso é que sabem como isso se deve chamar. — L.

Nascimentos

JOÃO BOSCO — Acha-se em festas o lar do sr. Tarcisio Braga de Magalhães e da sra. Cléia Gomes de Magalhães com o nascimento do menino João Bosco.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Sr. Arnon de Melo.

— Sra. Olga Henrique Leitão, esposa do jornalista Cesar Leitão, nosso companheiro de redação.

— Sra. Gabriela Bezanzoni Lage, viuva do saudoso industrial Henrique Lage.

— Jornalista Basilio Viana Junior.

— Sr. Joaquim Pereira do Amaral, auxiliar da gerencia deste jornal.

— Sr. Arno Santos.

— Srtas. Odete e Hilda Neves, filhas do sr. José Costa Neves e da sra. Ana da Costa Neves.

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. Conceição Silveira.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Alberto Caranaval e a srta. Araci da Silva Fernandes, filha do sr. José Fernandes e da sra. Maria Fernandes.

Contratou casamento com a srta. Elisabete Epifania Barbosa, filha do sr. Quintino José Barbosa, do nosso comercio, o sargento Raimundo Gama.

Casamentos

SRTA. ASTANIELSEN PINTO DE MELO-SR. MARIO DE MENESES COELHO — Efetuar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da srta. Astanielsen Pinto de Melo, filha do casal Otavio Pinto de Melo-Adalgisa Pinto de Melo, com o sr. Mario de Meneses Coelho, do nosso comercio. A cerimonia religiosa realizar-se-á às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

SRTA. ESTELA DE SAINT-BRISSON-SR. JORGE PAIS DE CARVALHO — Realizou-se sexta-feira última, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Estela de Sain-Brisson, filha do embaixador Mario de Saint-Brisson, com o diplomata Jorge Pais de Carvalho. O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, na praia do Flamengo n.º 116, sendo testemunhas, do noivo, o dr. J. Maciel Filho e sra. Alaide Maciel, e, da noiva, o dr. Raul Braga de Azevedo e viuva Serzedelo Correia. No religioso, foram padrinhos, do noivo, o sr. G. E. Fontes e sra. Cecilia Fontes, e, da noiva, o cel. dr. Florencio de Abreu e sra. Marina Chagas Abreu.

SRTA. CLORIS MARTINS FERREIRA-SR. JOSÉ SMITH BRAZ — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da srta. Colris Martins Ferreira, funcionaria do Ministerio das Relações Exteriores, filha do sr. Clodoaldo Martins Ferreira e da sra. Adelia Moreira Martins Ferreira, com o sr. José Smith Braz, filho do sr. Manule Braz Sobrinho e da sra. Dulce Romilda Smith Braz.

Diplomáticas

EMBAIXADOR J. R. MACEDO SOARES — Segue, hoje, para Montevideo, como representante do Brasil, o embaixador José Roberto de Macedo Soares. A partida terá lugar às 20 horas, da estação D. Pedro II, em carro especial ligado ao noturno paulista. De S. Paulo, o embaixador J. R. Macedo Soares prosseguirá viagem por terra, pelo trem internacional, devendo chegar à capital do Urugual no dia 27 do corrente.

Ontem, na A.B.I., foi-lhe oferecido um almoço pela Câmara de Comercio Uruguaia do Brasil.

Chás

"14.º CHA' CANADENSE" — Organizado pelas senhoras canadenses, realiza-se, hoje, às 14 horas, o "14.º Chá Canadense", sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira e do Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, no Clube Paissandú Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas.

Homenagens

PROFESSOR AUGUSTO BRANDÃO FILHO — Por motivo do seu jubileu profissional, os médicos, amigos e admiradores do professor Augusto Brandão Filho prestar-lhe-ão diversas homenagens nos dias 27, 28 e 29 do corrente. No primeiro dia será inaugurada uma placa commerativa na 23.ª enfermaria da Santa Casa, e no dia 28, às 11 horas, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Medicina. No dia 29, o professor Brandão Filho será homenageado com um banquete na A.B.I., durante o qual falarão os professores J. C. Mota Maia, em nome dos cirurgiões brasileiros, e o professor Arnaldo de Morais.

As listas de adesões são encontradas nas casas Moreno e Lutz Ferrando, na rua do Ouvidor 142 e 88, respectivamente.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje. — Cantora Jennie Tourel. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 20 — Pianista Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 21 — Pianista Benedito Lima, sob o patrocinio do Conservatorio B. de Musica. A.B.I., às 17 horas.

Sexta-feira, 21 — O.S.B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 22 — O.S.B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 23 — O.S.B. [illegible] Teatro Rex, às 10 horas.

[illegible]

ENLACES SRTA. VERA MARIA VIEIRA MACHADO—TENENTE ABELARDO ROMANO MILANEZ E SRTA. GLORITA VIEIRA MACHADO—TENENTE LUIZ RENATO DE MATOS. — Realizaram-se, ante-ontem, os enlaces matrimoniais das srtas. Vera Maria Vieira Machado e Glorita Vieira Machado, filhas gemeas do dr. José Vieira Machado e da sra. Maria da Gloria Nunes Vieira Machado, respectivamente, com o tenente da Armada Abelardo Romano Milanez e o tenente aviador Luiz Renato de Matos. Os atos civis tiveram lugar, às 11 horas, na residencia do pai das noivas e as cerimonias religiosas realizaram-se, às 17 horas, na igreja da Candelaria. Foram paraninfos, das noivas, o almirante João Francisco de Azevedo Milanez e senhora e o brigadeiro Fernando Savaget e viuva almirante Francisco de Matos. Paraninfaram os atos, por parte do tenente Abelardo Milanez, os pais da noiva e o sr. e sra. dr. Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho e, por parte do tenente Luiz Renato, os pais da noiva, e sr. e sra. dr. Gabriel Martins Vileia. O flagrante acima fixa um aspecto dos noivos, quando se dirigiam para o altar, em companhia de seu pai.

PROF. LOURENÇO FILHO — Realizar-se-á, no dia 27, às 12,30 horas, no Automovel Clube, o almoço que os amigos do prof. Lourenço Filho lhe oferecerão pela sua posse na Academia de Medicina Militar e ainda pela conquista da cátedra de clinica da Faculdade de Ciencias Médicas. Falará em nome da comissão o prof. Deolindo Couto. As listas acham-se na livraria Odeon e na casa Moreno.

CAPITÃO FLORIANO FONTOURA — Chegou, ante-ontem, no "General Meigs", precisamente um ano depois de ter partido para a Europa, o capitão Floriano Fontoura, da FEB, filho do falecido major José de Magalhães Fontouro e da sra. Amelia Fontoura. O capitão Floriano Fontoura, que é casado com a sra. Dagmar Castilho Fontoura, foi homenageado na casa de seus sogros, em Ramos, por seus colegas de farda, amigos e parentes.

Saudando o homenageado falou o sr. Mauricio de Oliveira, tendo respondido, em nome do seu irmão capitão Floriano Fontoura, o dr. Lauro Fontoura.

Festas

COPACABANA PALACE — Realizar-se-á no próximo dia 24, segunda-feira, a festa e o desfile de modas no Copacabana, em beneficio da Sociedade "Providencia dos Desamparados".

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, das 21 às 24 horas, uma noite dansante. No dia 29, o gremio cajuti realizará o seu baile da Primavera.

Viajantes

D. JOÃO DA MOTA AMARAL — Procedente de Manaos, via Belem do Pará, chegou, ontem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, D. João da Mata Amaral, bispo do Amazonas, e que vem participar da próxima grande reunião dos dignatarios da Igreja Católica, nesta capital.

SR. ALUISIO NAPOLEÃO DE FREITAS REGO — Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami, o sr. Aluisio Napoleão de Freitas Rego, segundo secretario da Embaixada do Brasil em Washington, e que vem atuar junto à Secretaria da V Reunião de Consultas dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, a reunir-se no Palacio Tiradentes, em outubro próximo.

SR. JALMIREZ GUIMARÃES GOMES — Regressou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Jalmirez Guimarães Gomes, fito-sanitarista da Divisão de Defesa Sanitaria do Ministerio da Agricultura, o qual foi distinguido com bolsa de estudos oferecida pelo Instituto Internacional de Educação.

SR. ARON NEUMAN — Procedente de Londres, via África e Natal, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Aron Neuman, correspondente da Overseas News Agency e que, a convite da Jewish Agency for Palestine, vem de participar da Conferencia Sionista Mundial, realizada na capital britânica.

SRTA. ZELIA QUADROS MORETZSOHN — Partiu, ontem, pelo "clipper" da Panair, para os Estados Unidos, a srta. Zelia Quadros Moretzsohn, que vai cursar o "New Jersey College for Women", como detentora de uma bolsa de estudos para o "Rudgers University". A srta. Zelia é filha do sr. Gerson Moretzsohn, socio da firma B. Moreira & Cia.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para Porto Alegre: — Noemia de Oliveira, Lino Tato, Argnes Leões de Medeiros, Eugenio Martins de Andrade, Alberto Andrade Melleu, Eduardo Teixeira, Climpio Martins de Andrade, Lauro Silva, Alberto Guilherme, Luiz Gaudio, Consuelo Piá de Assiz Távora. Para Curitiba: — Isabel Guimarães Mendes, Selma Guimarães, Amelia Emilia Lavale Germano, Plinio Romané, Leonio Nickel Romané, Valeira Torquato de Andrade Botelho. Para São Paulo: — Ildemar Pereira de França, Maria Helga Beichmann, Leticia Fontes, Julio Artur Fontes, Zuleica Rodrigues Fonseca, Alfredo Landay, Constantino Czertorysk, Jerônimo Geraldo de Campos Freire, William Wilson Parker, Alberto Jackson Byngton Junior, Adolfo Justino Pereira, Fritz Rosenwald, Valter Griesamann, José Hugo Spencht, Massad Bufarah, Otavio do Amaral Casteloes, George James Lenihan, Adalberto Neuhaus, Alvaro Freitas Coelho da Rosa; Para Rio Branco: Cyuma Rodrigues Lopes, Vanderlina de Lima Lopes, Eunice Waever; Para Recife: Para Recife: — Eufresina de Oliveira Ferreira, Randolfo Pinto Ferreira, Romero Cabral da Costa, Sergio Cavalcante Costa, Antonio Felipe de Oliveira, Carmen Pontual Cavalcante, Francisco Alves da Silva, Francisco Herculano Barbalho Junior, Rodolfo Bavlera Jácome, Francisco Castro Figueiredo, José Cesar de Albuquerque, Fernandina Sabóia de Albuquerque. Para Maceió: — Celso Nobre Silva, Benicio Valente Mota, Abilio Lopo Mendes.

— Viajaram em aviões da NAB as seguintes pessoas: — Para São Luiz: Joana Martins Pinheiro, José Ribamar Pinheiro, Wagner Flamarion Tavares, Eselina Vieira, Carlos Oren Rodrigues, José Barbosa Ribeiro, Benedito Macau, Aracati Nahus, Sadick Nahuz. Para Belem: — Elvira de Paula Gonçalves. Para B. Horizonte: — Celina Julia P. Soares Lopes, Helena Ferraz Soares Lopes, Mari Ferraz Soares Lopes, Maria Clara Martins, Deusdedite Machado, Arturo George Monteiro. Para Recife: — Josué Gerson Monteiro, Aurora da Silva Monteiro, Gerson da Silva Monteiro, Maria José Lacerda Cordeiro, Luiz Barros Freire, José Raimundo de Lins, Copernicio Leal de Lima.

Sepultamentos

PEDRO DE ALCANTARA BERQUÓ — Foi sepultado na sexta-feira última, no cemiterio de São João Batista, o sr. Pedro de Alcântara Berquó, sendo o seu acompanhamento, de acordo com a sua última vontade, feito apenas com a presença de seus parentes e com a assistencia religiosa do reverendo Barbosa Lima, capelão daquela necrópole. A noticia de sua morte, que só agora se divulga por força de seus desejos, consternou no circulo tradicional de seus amigos, tal o carinho com que o morto sabia conservar suas amizades antigas e suas simpatias no fôro, de que foi advogado, embora afastado de suas lides há alguns anos. O extinto, que era filho do saudoso guarda-mór da Alfândega, sr. Luiz de Gama Berquó, militou na imprensa como amador, desde o seu tempo de estudante, e especialmente na "Revista Moderina". Irmão da sra. Madalena Berquó Moses e cunhado do presidente da A.B.I., o dr. Pedro de Alcântara Berquó, que deixa viuva, terá missa rezada em intenção de sua alma, no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, amanhã, às 10 horas.

Missas

POETISA JULIA CESAR DE MARCO — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de sétimo dia pelo falecimento da poetisa Julia Cesar de Marco, esposa do baritono Ernesto de Marco, mãe do tenor Eraldo Cesar de Marco, do Teatro Municipal, e irmã dos srs. Valter e Ewerton Cesar e das senhoras Palmira Cesar Pereira Soares e Celi Cesar Lopes da Rosa.

Celebram-se hoje as seguintes:

Abelardo Rocha da Silva — 8 horas. Catedral.

Antonio M. de Matos — 10,30 horas. Catedral.

Ariza Alves Alvarenga — 8 horas. Convento de Santo Antonio.

Cesar Valente — 10 horas — Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Bertrand Felix — 9 horas. Igreja do Carmo.

Gabriel Junqueira — 10,30 horas. Igreja do Carmo.

Henrique Caulliraux — 9,30 horas. Igreja da Lampadosa.

Julia da Silva — 10,30 horas. Candelaria.

Manuel Castelhanos — 10 horas. Candelaria.

Teodora Leão — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

FESTAS

SENHORAS CANADENSES estão organizando o 14.º "Chá Canadense" a realizar-se no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, às 14 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E DO COMITÊ BRITÂNICO DE AUXILIO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier" e uma sacola de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e um rico "buffet" será servido às 19.30.

[illegible]

TEATRO

Cartaz do Momento

RECREIO — "Canta, Brasil" — Companhia Valter Pinto.

SERRADOR — "Babalú" — Companhia Eva Todor.

GLORIA — "O Costa do Castelo" Companhia Jaime Costa.

RIVAL — "Rosa das sete saias" — Companhia Alda Garrido.

FENIX — "A carreira da Zuzú" — Companhia Bibi Ferreira.

GINÁSTICO — "Marquesa de Santos" — Dulcina e Odilon.

REPÚBLICA — "Boa nova" — Companhia Amalia Rodrigues.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração" — Companhia Ferreira da Silva.

Noticias Diversas

"A HISTORIA SINGULAR DE UM POETA"

A comedia de Valter Siqueira, baseada em motivos de Oscar Wilde, "A historia singular de um poeta", será levada no próximo dia 24, às 21 horas, em única apresentação, no Teatro Serrador, pelo elenco daquele escritor.

CURSO DE TEATRO E ARTE DE DIZER

Será iniciado, no próximo dia 21 às 17,30 horas, no auditorio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o "Curso de Teatro e Arte de Dizer", promovido por aquela associação, sob a direção da professora Virginia Lázzaro.

Para esse primeiro recital do curso, serão interpretados trechos dos seguintes autores: Gilka Machado, Corina Rebuá, Guilherme de Almeida, Julio Dantas, Olegario Mariano, Laura Margarida de Queiroz, Cassiano Ricardo, Griselda Lazzaro, Campoamor (Trad. de A. Pimentel), Nelson de Araujo Lima, Maria Eugenia Celso e Afonso Lopes Vieira.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Movimentação de oficiais - Requerimentos despachados - Permissões - Designação de monitores - Promoções - Reassunções, assunções e passagens de comando - Ordem sobre oficiais com permissão nesta capital

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 18 DE SETEMBRO DE 1945. — BOLETIM INTERNO N.º 208.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA: — Por ter que seguir para São Paulo, com autorização do exmo. sr. ministro, o coronel Inacio José Verissimo, da Escola de Artilharia de Costa; por terminação de um periodo de ferias, ter sido transferido para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e ter entrado em trânsito, o capitão Celso dos Santos Meyer; por ter sido transferido do 8.º para o 4.º Regimento de Artilharia Montada e obtido permissão para passar o trânsito nesta capital, o capitão Luiz Jaime Lima; por ter que seguir para Castro, no Paraná, em ferias, tendo para isto obtido permissão, o primeiro tenente José Teófilo de Siqueira, do I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; por ter que regressar a Porto Alegre, o primeiro tenente Murilo Araujo Romagueira, do 8.º Regimento de Artilharia Montada; por ter que seguir para Belo Horizonte, em ferias, o primeiro tenente R./2 René Couland, do I/1.º Regimento de Artilharia Pesada-Curta; por ter obtido permissão do excelentissimo sr. ministro para passar as ferias nesta capital, o segundo tenente Nilo Rodolfo Ramos de Brito, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— ARMA DE CAVALARIA: — Por ter que recolher-se ao Primeiro Grupo de Regiões Militares, o tenente-coronel Ranulfo de Oliveira Paredes; por ter que seguir para Porto Alegre, no dia 18 do corrente, fazendo parte de uma comissão da D. R. V., o capitão Hermaldo Martins Ferreira, daquela Diretoria; por ter sido transferido para o 8.º Regimento de Cavalaria Divisionario e nesta unidade classificado, continuando adido a esta Diretoria para passagem de carga e encargos, o capitão Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro.

— ARMA DE ENGENHARIA: — Por ter sido designado para uma comissão na Diretoria do Material Bélico e seguir a serviço, para Belo Horizonte, o tenente-coronel do Quadro Técnico da Ativa, Iberé de Matos, da Escola Técnica do Exército; por ter que seguir no próximo dia 17, para Campo Grande, em ferias, o major Antonio de Sousa ...

drade, do I/3.º Regimento de Obuses; do I/1.º Regimento de Artilharia Pesada-Curta para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, o segundo tenente R./1, convocado, Alvaro Duboc Filho; do I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, o segundo tenente R./1, convocado, Francisco José Afonso; do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira para o I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o segundo tenente R./, convocado, Alexandre de Vechi; do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira para a Bateria do 10.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o segundo tenente R./1, convocado, Aparicio de Oliveira; do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente R./1, convocado, Dario Fayet Ramos, por ter sido nomeado para o Serviço de Material Bélico da Terceira Região Militar e segundo tenente R./2, Antonio Celso de Paula Sabóia, por ter sido nomeado para o Serviço de Material Bélico da Oitava Região Militar; do Depósito da Força Expedicionaria Brasileira para o III/2.º Regimento de Artilharia Mista, o segundo tenente da Reserva, Antonio Fagundes Xavier.

— ARMA DE CAVALARIA: — O primeiro tenente Valter Tavares Alves, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario; o primeiro tenente Paulo de Vilhena Ferreira, do 3.º Regimento de Cavalaria Montado para a Terceira Companhia Media de Manutenção anexa ao 3.º Regimento Moto-Mecanizado; o primeiro tenente Tristão José Cartaxo Pereira, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario; o primeiro tenente Rubens Torres Carrilho, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate da Diretoria de Mecanização e o segundo dito R./2, Salvador Carone, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado; o segundo tenente R./2 convocado, Francisco Leopoldino Correia Machado, do Centro de Recompletamento do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado; o segundo tenente R./2, Francisco de Paula Mota Albuquerque, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate da Diretoria de Mecanização; o segundo tenente R./2, convocado, Clovis Luiz de Lima Rodrigues, do 2.º Regimento de Cavalaria ...

[...]

— OFICIAL: — A partir da presente data, inclusive, ao primeiro tenente da Arma de Engenharia, Francisco Gilson Filho, desta Diretoria.

DESIGNAÇÃO DE MONITORES. — Designo para monitores da Escola de Transmissões, os terceiros sargentos

(Conclue na 5.ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil manteve a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 para saques, e a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30 para compra, respectivamente.

Nessas condições, fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação

	Cr$	
Libra, à vista	78.90	1/16
Dolar	19.50	
Escudo	0.79	5/16
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso uruguaio	11.04	1/8
Peso argentino	4.91	3/16
Peso chileno	0.62	15/16
Peso boliviano	0.47	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77.77	15/16	66.49	1/2
Dolar	19.30		16.50	
Escudo	0.78	5/16	0.67	1/8
Peso uruguaio	10.60	5/16	9.14	3/16
Peso argentino	4.78	5/16	—	
Peso chileno	0.59	9/16		
Coroa sueca	4.59	1/8	3.93	7/8
Franco suiço	4.48	3/4	3.84	5/8

LETRAS DE COBERTURAS

	Cr$	
Libra (venda)	78.90	1/16
Libra (compra)	77.33	5/8
Dolar (compra)	19.60	
Dolar (venda)	20.00	

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de setembro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais

[...]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barras ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 26,50

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£	4.02.75	4.02.75
S/Lisboa, tel. p/£ $	4.05	4.05
S/Madrid, tel p/£ $	9.20	9.20
S/França (Livre)	2.02	2.02
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.45	23.45
S/Berna tel por P	23.33	23.33
S/Montev tel por P C	56.25	56.25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.95	24.95
S/Montreal (Canadá)	90.00	90.06
S/Estocolmo, tel. p/£ K	23.87	23.87
S/Rio de Janeiro Cr$ c	5.15	5.15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18.

à vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres, £ t/comp	n/c	n/c
S/N. York 100 $ t/venda	178.50 P	178.50
S/N. York 100 $ t/comp	178.00 P	178.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £ t/comp	16.90 P	16.90
S/N. York, 100 $ t/venda	402.50 P.	402.50
S/N. York, 100 $ t/comp	402.00 P.	402.00

EM LONDRES

LONDRES, 18.

À vista

[...]

BOLSA DE VALORES

[...]

sorteio, tendo baixado as Obrigações de Guerra. Regularam as ações de Bancos e Companhias em boa posição, assim sucedendo com as "debêntures", conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

[...]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[...]

CAFÉ

[...]

ALGODÃO

[...]

AÇUCAR

[...]

TRIGO

CHICAGO, 18.

Mercado de Gêneros

[...]

Concorrencias

Dia 19 — No Departamento do Material da Prefeitura, aberta a concorrencia para compra de impressos. (D. O. da Pref. de 14-9-45 pg. 6.5..)

Dia 19 — No Serviço de Administração da Prefeitura aberta a concorrencia para compra de artigos diversos. (D. O. da Pref. de 14-9-45 pg. 6.5..)

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º, partida, às 9.30 horas; chegada, às 11.15; 3.º, partida, às 12.30 horas; chegada, às 14.15; 4.º partida, às 15 horas; chegada, às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Vitoria, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza; às 5.40 horas, para São Paulo e Belo Horizonte; chegada às 16.25 horas; partida às 5.45 horas, para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14 horas para Belo Horizonte; chegada às 17.10 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 13.05 horas de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.25 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; às 16.25 horas, de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 6 horas de São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção e Buenos Aires; às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Lapa, Teresina e Belem, e às 6.25 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Teresina e Fortaleza; e chegada de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.30 horas para Fortaleza; às 7 horas para São Paulo e às 8 horas, para Buenos Aires e chegada às 16,10 horas de Recife e às 16 horas.

Telefones para informações: VASP 42-1957; PANAIR, 22-7776; N.A.B., 42-6131; CRUZEIRO DO SUL, 42-6060; PAN-AMERICAN AIRWAYS, 22-7779

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Casa Bancaria Nacional S. A. — às 16 horas, na rua Teófilo Otoni, 74.

Companhia Imobiliaria Atlântica S. A. — às 14 horas, na sede social.

Companhia Pastoril e Agricola Matogrossense — às 14 horas, na rua 1.º de Março, 51.

A Patrimonial S. A. — às 14 horas, na sede social.

Companhia Fiação de Algodão

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Companhia Fiação de Algodão à rua da Quitanda 184 - 5.º andar, sala 503, no dia 29 de setembro de 1945, às 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria, relativos ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1945, eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1945

A Diretoria.

Pela Companhia Fiação de Algodão.

(João Lyra Filho) — Diretor Geral.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: concedido — Osvaldo Galdino de Sousa, Manuel Lopes de Oliveira, Jorge Armando Ferraz, João Todai, José Mourão de Araujo, Fernando Alves de Sousa, André Perroni, Ernesto Teixeira Pombo.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Elza Otero Gomes — Concedida.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 15 do corrente: 6 primeiras consultas; 2 vistas domiciliares, 4 exames de laboratorio, 5 exames de Raios X, 1 tratamento especializado, 6 inspeções de saude.

Notcias Diversas

ORGANIZAÇÃO DE QUADROS E SALARIO PROFISIONAL

Reuniu-se, ontem, a comissão paritaria, e hoje se reune a comissão mista intersindical, composta de banqueiros e bancarios, a qual, como já foi dito, tem por objetivo o estudo e o debate de questões que escapam às atribuições da comissão paritaria, como, por exemplo, as que dizem respeito ao criterio a ser adotado nas promoções.

Observa-se, em certos meios menos informados, uma incompreensão acerca das finalidades da comissão mista intersindical, incompreensão que evidencia alheiamento à realidade dos fatos, decorrente da distancia que estabelecem alguns bancarios, entre si e o orgão defensor e mantenedor de seus interesses fundamentais.

Uma frequencia maior ao Sindicato, onde qualquer esclarecimento pode ser obtido, seria o antidoto para a dúvida e o desânimo, que semeiam elementos interessados na desagregação da classe.

SOCIAIS BANCARIAS

Viajou, sábado último, com destino a São Paulo, onde permanecerá alguns dias, em visita a seu irmão, que se acha enfermo, dona Elza Gonçalves, esposa do bancario Heitor Gonçalves.

CLUBE MILITAR

Operações aereas na Península Italiana

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente convido os Senhores Socios e suas Exmas. Familias para assistirem à Conferencia que o Senhor Tenente Coronel Aviador Nelson Wanderley efetuará no 3.º andar da Sede Social, amanhã, 20 do corrente, às 17 horas, sobre as operações aereas na Península Italiana.

Rio, 19 de setembro de 1945.

CEL. VICENTE DOS SANTOS, Diretor Secretario.

Clube Policial Militar

ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente faço segunda convocação da Assembléia Geral do "Clube Policial Militar", para se reunir, em sessão ordinaria, no dia 22 do corrente mês, às 20 horas, com a mesma ordem do dia constante da primeira convocação publicada neste jornal em 13-9-45.

Rio, 18 de setembro de 1945

Ten.-cel. Pedro Teixeira Marcolini — Presidente do Clube.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL - SESSÃO EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados efetivos, quites com direito a voto, a reunir-se em sessão extraordinaria da Assembléia Geral, às vinte e meia horas (oito e meia da noite), no dia 22 do corrente, na sede social, à rua Sete de Setembro, 188, 2.º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, favoravel à autorização à Diretoria para contrair empréstimo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, sob garantia hipotecária, para a terminação da Construção do Edificio-Sede, à rua André Cavalcanti, 37, conforme projeto e orçamento apresentados;

c) — Nomeação de uma Comissão especial para prestar assistencia à administração da construção do Edificio-Sede, até sua terminação;

d) — Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, sobre a proposta da Diretoria, solicitando créditos extraordinarios, inclusive o referente ao aumento de salarios do funcionalismo do Sindicato.

A Assembléia funcionará em segunda convocação com qualquer número de associados efetivos, quites com direito a voto.

São condições para o exercicio do direito do voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de dezoito anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1945.

JAYME DE AZEVEDO

Vice-Presidente no exercicio da Presidencia

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.082, em 4-10-1934 — Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-1793 — Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

4.ª-feira 19 de setembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6478.

Departamento Juridico — Devem comparecer os seguintes associados: — Casemiro de Castro, à 7.ª Vara; Zineu Daiex, às 3.ª Vara; Joaquim Pinto Gonçalves, à 9.ª Vara; Manuel Ferreira Lima, às 8.ª Vara.

Departamento Médico — Horario para consulta médica nesta sede social: dr. Jorge de Lima, às 12 horas; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

Departamento Dentario — Horario para consulta dentaria, nesta sede social: dr. Licinio Machado, das 13 às 12 horas; dr. Francisco Calazans, das 16 às 20 horas, exceto nos sábados, das 16 às 18 horas.

Registro de familia — Afim de regularizar seus pedidos de registro de familia, solicita-se o comparecimento, nesta sede social, dos seguintes associados: Alcides Alves da Silva, Alfredo Hernandes, Alvaro Martins, Arnaldo Gusmão Tavares, Crispim Antonio Ferreira da Costa, Francisco Alves Pinto, Francisco dos Santos 2.º, Francisco Matos de Moura, Henrique Acencio Lucas, José Antonio Vieira Carvalhaes, José Gomes, José Joaquim Caetano, José Marques da Silva, José Pinto de Almeida, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves 10.º, Manuel Correia Lima, Manuel Pereira dos Santos e Mario Rebelo da Silva.

Carteiras associativas — Encontram-se nesta Secretaria, as carteiras associativas dos seguintes associados: Antonio Alberto, matricula 2695; Antonio Dias Saraiva, matricula 11030; Augusto Pereira Gonçalves, matricula 1793; Belarmino da Costa, matricula 10099; Eduardo Nascimento, matricula Coelho, matricula 4267; Manuel Rodrigues de Aguiar, matricula 6082; Manuel da Silva Morais, matricula 8331; Secundino Fernandes Eiras, matricula 11444 e Valentim Esteves, matricula 7808.

Falecimento — Ocorreu o do associado Antonio Lopes Godinho, matricula 6991, tendo a União se feito representar em seus funerais.

Festa reunião — Há cartas para os srs. Domingos da Silva Alvarenga, José Francisco Duarte, Manuel Fernandes, Manuel José de Oliveira, Manuel Monteiro de Oliveira e Ricardo Afonso.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A") — Romeu Alves Brandão, Colombo Bezerril de Andrade Filho, Vitor Hasson, Antonio Alves da Costa, Alfredo Rodrigues, Silverio Gonçalves Lourenço, Pierostan Japiassú Mala, Alberto Antonio Fernandes Teixeira, José Daniel, Martins Arit, José Constantino, Luiz Capelli, Abel Monteiro, Alfredo de Barros Filho, José Luiz de Lira e Oliveira, Afonso Azevedo, Jarbas Pinheiro Gomes, Sebastião Cândido Ferreira, Manuel Tomaz de Carvalho Brito Davis, Idilio Manuel Fraga e Avelino Augusto Mota Correia.

Substituição de Carteira (C. N. H.) — Raul Fialho de Faria.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "D") — Méler Jaime Axelbaud, Kurt Abt, José Gomes Barbosa, José Delfino da Cunha, Antonio Memere, Manuel dos Santos, João Mota da Câmara, José Augusto Marques Passos, João Ernesto da Silva, José Ricardo Passos, Antidonio da Silva Oliveira, Joaquim Gonçalves de Amorim, Severino Pirarão, Francisco da Silva Dionisio, Américo Rodrigues Pereira, José Augusto Sanchez Rene, Luiz Gonzaga Girão, Ivo Minichine, Rubens Araujo Coutinho e Arari de Araujo Flourckoya.

Turma suplementar — Gilberto Ferreira Alves, Francisco Inacio Goulart, Albino de Sousa e Silva e Silvestre Cavalcante de Albuquerque.

Substituição de Carteira (C. N. H.) — Damião Teixeira Pinto.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 1470 — 1635 — 1666 — 1683 — [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 4.ª página)

Getro Prado, do 4.º Batalhão de Caçadores; Humberto Gomes Gonçalves, do 38.º Batalhão de Caçadores; Ramon Romero, da Segunda Companhia Independente de Transmissões; e Nemezio Tocantins Lara, da Segunda Companhia Independente de Fronteira.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS. — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos:

— A SEGUNDO SARGENTO DE FILEIRA: — No 5.º Batalhão de Engenharia Motorizado, o terceiro dito Ladislau Cazzoch.

— A TERCEIRO SARGENTO DE FILEIRA: — No 7.º Batalhão de Engenharia Motorizado, os cabos Antonio Pereira dos Santos, Gilberto Borges Farias, Samuel de Sousa Mendes, Casimiro de Oliveira Rocha e Adauto José da Costa.

PERMISSÕES. — São concedidas as seguintes permissões:

— PELO EXMO. SR. MINISTRO: — OFICIAIS: — Para virem a esta capital: a serviço, o tenente-coronel Edgar de Paula Costa, procedente da Sétima Região Militar, dentro do prazo concedido pelo exmo. sr. general comandante da Segunda Região Militar, da onde procede, o primeiro tenente R./2, Buzio Rosemblit.

— Para ausentar-se do país, indo até as Repúblicas do Chile e da Venezuela: dentro do periodo de ferias regulamentares, o major Edmundo Reis de Freitas, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento.

— POR ESTA DIRETORIA: — OFICIAIS: — Para passarem os periodos de ferias que obtiveram, nos Estados e cidades: nesta capital, o major Ari Mesquita, capitães Eduardo da Silva Barros, Oziel de Almeida Costa, Antonio Paiva de Almeida, Triel da Costa Ribeiro, do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Otavio Rodrigues da Silva, do 2.º Batalhão Ferroviario; primeiros tenentes Otavio Aguiar de Medeiros, Clovis Ferreira Lima Verde, Benito Davi Gomes, todos do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Arnaldo Xavier da Rocha, da Oitava Companhia Independente de Transmissões; Orlando Braz Dias Correia, do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; e R./2, Jaime Trindade Coimbra, do III/7.º Regimento de Infantaria; segundos tenentes Otavio Domont de Sans, Luis de Aquino Leite, Valdir Gonçalves da Silva Lima e segundos ditos R./1, Leônidas Cabral dos Santos e Antonio Acioli Mota, todos do 4.º Regimento de Artilharia Montada; de Vassouras, parte das ferias o primeiro tenente Francisco Gileno Filho, desta Diretoria; do Recife, o segundo tenente R./1, Hostalio Freire de Novais, do Serviço de Transmissões da Sexta Região Militar.

— Para sair da capital dentro da dispensa de serviço que lhes for concedida: o major Hugo de Faria, da I.D./4; o primeiro tenente Omar Pereira Neto, do 13.º Regimento de Infantaria.

— Para deter-se nesta capital: durante dez dias de seu trânsito, o capitão Julio de Resende Rubim.

— Para passar o periodo de trânsito a que tem direito: na cidade de Recife, o segundo tenente R./1, Beethoven Marques da Silva, ultimamente transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Para vir a esta capital, durante o periodo de ferias: o segundo tenente R./2, Francisco Xavier Fontoura Rodrigues, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Para passar o periodo de ferias relativo ao ano de 1944, no sul do país; o primeiro tenente R./2, Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria aguardando nova classificação, o capitão da Arma de Cavalaria Fernando Belfort Bethlem.

ORDEM SOBRE OFICIAIS QUE SE ACHAM EM FERIAS E COM PERMISSÃO NESTA CAPITAL. — Declara-se que os oficiais abaixo mencionados, que se acham nesta capital em ferias e com permissão, deverão, logo após o término das mesmas, seguir com destino às suas unidades:

— *PERMISSÃO*: — Capitão Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do 5.º Batalhão de Engenharia Motorizado; e segundo tenente R./2, Moacir Viga, do 4.º Regimento de Infantaria.

— *FERIAS*: — Segundo tenente R./2, Orvaldo Godói, da Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa.

VIAGEM DE INSPEÇÃO POR OFICIAL GENERAL. — O exmo. sr. general Artur Silio Portela, comandante da 1.ª C. C., comunicou a esta Diretoria que seguiria para Uruguaia, a fim de inspecionar as unidades ali sediadas, ficando encarregado do expediente do Quartel General daquele Corpo, o coronel Sadi Folch, chefe do Estado Maior do mesmo.

SEXTA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO. — O major Jedul Carneiro Toscano de Brito participou haver assumido a chefia da Sexta Circunscrição de Recrutamento, em virtude de ter entrado em ferias o coronel Amilcar Salgado dos Santos.

DÉCIMA - SEXTA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO. — O major Manuel Fernandes Palheiros participou que, em virtude da classificação do coronel Telmo Antonio Borba no 15.º Regimento de Infantaria, assumiu a chefia da Décima-Sexta Circunscrição de Recrutamento.

REASSUNÇÕES, ASSUNÇÕES E PASSAGENS DE COMANDO. — O coronel Carlos de Lemos Basto reassumiu o comando do 9.º Regimento de Infantaria, conforme comunicado do exmo. sr. general comandante da I.D./3.

— O coronel Alfredo de Carvalho Dias participou haver assumido o comando do 6.º Regimento de Artilharia Montado, ficando dispensado do mesmo o major José Carneiro da Rocha Meneses.

— O coronel Joaquim Ribeiro Dutra participou haver assumido o comando do 7.º Regimento de Cavalaria Independente e da Guarnição de Livramento.

— O coronel Heitor Mendonça Carneiro da Cunha participou haver reassumido o comando do 10.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel Pedro Massena Junior, comandante do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, participou haver assumido o comando da guarnição de Santo Angelo.

— O major Antonio Ribeiro Weimman participou haver passado o comando do 1.º Regimento Moto-Mecanizado ao coronel Ciro Riopardense de Resende.

— O major Henrique Valadares Correia do Lago e o capitão Nilo Cotrim e Silva participaram haver passado e assumido, respectivamente, o comando do 10.º Batalhão de Caçadores, por motivo de ferias do primeiro.

— O tenente Diógenes Vieira Silva participou haver assumido o comando da Segunda Bateria Movel de Artilharia de Costa, em virtude de o capitão Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos ter seguido para Recife.

EXCLUSÃO DE OFICIAL. — Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para passagem de carga e encargos, o major Silvio de Azevedo Paim Pamplona, designado para servir no Serviço de Material Bélico da Sétima Região Militar.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES. — Em consequencia do item anterior, assumam: a chefia da D./, durante as ferias do tenente-coronel Alfredo Monteiro Quintela, o major Luiz Liguori Teixeira, cumulativamente com suas atuais funções; a chefia da S.1/D.2, o capitão R./2, José Castano de Oliveira, ficando dispensado das funções de adjunto da mesma Secção; as funções de adjunto da S.1/D.2, o primeiro tenente R./2, Luiz Francisco Kastrup, que fica dispensado de responder pelas de adjunto da S.3/D.2, passa a responder pelas funções de adjunto da S.3/D.2, o primeiro tenente R./2, Levi Demoro.

CONCESSÃO DE FERIAS A OFICIAL. — [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO TURFISTA

O "G. P. F. V. de Paula Machado"

Os programas das próximas reuniões na Gavea - Resoluções do orgão técnico

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gavea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

Curupaiti, 50 quilos; Bulandi, 54; Aragel, 58; Patriota, 58; Fulminar, 58; Ás de Espadas, 58; Mickey, 54; Olman, 54; e Vipron, 50.

SEGUNDA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00.

Blusa, 54 quilos; Fragata, 54; Neblina, 54; Folia, 54; Dianteira, 54; Urucungo, 56 e Fanal, 56.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

Cururipe, 54 quilos; Canitar, 50; Descrente, 58; Mascarado, 50; Robusto, 58; Tamoio, 58; Cairú, 58; Buriti, 58; e Conselho, 58.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

Meeting, 56 quilos; Boavista, 56; Edro, 56; Acacia, 54; Periquito, 56; Rioili, 56; e Mareta, 54.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

Batan, 56 quilos; Balaustre, 56; Três Pontas, 56; Unico, 56; Alvinegro, 56; Admitido, 56; Falseta, 54; Frenético, 56; e Minucia, 54.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.
PISTA DE GRAMA
BETTING

Tip Top, 56 quilos; Concurso, 56; Euxenita, 54; Bombeiro, 56; Porã, 54; Glorita, 54; Guaritá, 56; Hereja, 54; Rosacea, 54; Informada, 54; e Amelia, 54.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

Milongon, 48 quilos; Candú, 55; Cabestro, 48; Relâmpago, 52; Beat'Em, 48; Riquissimo, 48; Day, 48; Matemática, 56; Shantung, 56; Scharbel, 54; Thalassú, 56; e Ambito, 54.

OITAVA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

Miralumo, 48 quilos; Saruá, 52; Pirapó, 51; Tam-Tam, 54; Comarin, 48; Papagai, 56; Gran Golero, 49; Remember, 52; Panduro, 50; Gardel, 58; Lobuna, 54; e Pancho, 48.

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

Peter Pan, 55 quilos; Cruzeiro II, 55; Itan II, 55; Canadá, 55; Guaiassú, 55; Monte Sião, 55; e Arabe, 55.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

Gerona, 55 quilos; Gralha, 55; Afluencia, 55; Krasnodar, 55; Içara, 55; Jandira V, 55; Lula, 55; e Gironda, 55.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00.

Paraguassú, 49 quilos; Marambaia, 53; Gadir, 55; Eil-a, 53; Tauá, 55; Oidra, 53; Glicinia, 53; Guaratiba, 49; e Ipê, 55 quilos.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

Saltarela, 54 quilos; Aviz, 56; Iséia, 54; Penélope, 54; Boleiro, 56; Diogo, 56; Aragonita, 54; Flicka, 54; e El Bolero, 56 quilos.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

Minuano, 52 quilos; Simbólico, 52; Maquis, 52; Fanfa, 52; Caxton, 56; Tanajura, 52; Marujo, 52; Tango, 52; Garuá, 52; e Congo (ex-Cilgadin), 52.

SEXTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

Sibelita, 50 quilos; Tarobá, 56; Golias, 56; Damarú, 52; Alvinópolis, 52; Exigente, 56; Mutum, 52; Juloca, 54; e Alberdi, 56.

SÉTIMA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.
BETTING

Gualicha, 54 quilos; Fil d'Or, 56; Flexa, 54; Flá-Flú, 56; Flagelo, 55; Hena, 54; Malaio, 56; Rubi, 56; e Estrelero, 56.

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — 70.000 CRUZEIROS
BETTING

Boazinha, 55 quilos; Telina, 55; Fanfarra, 55; Ofigia, 55; Intriga, 55; Guriri, 55; Guaiara, 55; Glicinia, 55; Guaratiba, 55; e Guaximba, 55.

NONA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

Yguarazo, 48 quilos; Rockmoy, 53; Coridon, 52; Chips, 53; Festejante, 46; e Sócrates, 50.

Resoluções do orgão técnico

Em sua reunião de ontem, o orgão técnico do Jockey Clube Brasileiro resolveu o seguinte.

a) — Aprovar a tabela de dotações e as condições de chamada para as provas a serem disputadas no quarto trimestre do corrente ano;

b) — Marcar o dia 21 de outubro para a realização da 2.ª prova especial reservada aos animais financiados, de acordo com o regulamento da exposição-leilão de 1944;

c) — Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Mangah e chamar a atenção dos tratadores de Matemática e Fariseu, sobre a indocilidade dos mesmos animais;

d) — Suspender por três corridas o jockey Anesio Barbosa, piloto dos animais Farrusca e Vontade, por infração do artigo 155 do Código e por duas corridas o aprendiz João J. Araujo, piloto da egua Altair, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código; suspender tambem por duas corridas os jockeys Olivio Macedo, Osmani Coutinho e Luiz Rigoni, pilotos dos animais Vallpor, Balaustre e Tarobá, por infração do artigo 155 do Código de Corridas;

e) — Multar em Cr$ 1.000,00 o jockey Osvaldo Fernandes, piloto do animal Eldorado, e em Cr$ 500,00 os aprendizes João J. Araujo, Nestor Linhares, Adão Ribas e os jockeys Claudemiro Pereira, Pedro Simões, Justiniano Mesquita e Luiz Leiton, pilotos dos animais Mickey, Cururipe, Mascarado, Evoé, Patriota, Hipérbole e Sobeo, por infração do artigo 156 do Código;

f) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7, 8 e 9 do corrente.

Filón em Buenos Aires

POSSIVELMENTE TERA' A DIREÇÃO DE GERALDO COSTA NO "G. P. DE HONOR"

Na manhã do dia 14, dois dias depois de deixar o lazareto, onde havia sido recolhido, depois de ter desembarcado em Buenos Aires exercitou-se o cavalo Filon, em Palermo. O exercicio foi animador pois o pensionista do Stud Buarque de Macedo, após a volta fechada, fez nos ultimos 800 metros em 48''.

Seu piloto foi o jockey patricio Geraldo Costa, por indicação de Irineo Leguisamo. Geraldo Costa já tem varios compromissos para nestes quinze dias dirigir alguns parelheiros em Palermo, La Plata e San Isidro.

Segundo informou o sr. Buarque de Macedo, na hipótese de Leguisamo não poder dirigir o cavalo Filon, no dia 21 de outubro no "G. P. Honor", a direção do filho de Full Sail será confiada a Geraldo Costa.

Um reprodutor inglês para a Argentina

Pelo "Haras Ojo de Agua", acaba de ser adquirido na Inglaterra, o cavalo Advocate, filho de Fair Trial em Guilding Star, que vai servir como pastor daquele importante estabelecimento de criação.

A "corrida extra" entre os jockeys

Com a corrida realizada domingo último, ficou sendo esta a classificação dos jockeys mais vitoriosos nesta temporada:

JOCKEYS	VITORIAS
1 — D. Ferreira	60
2 — O. Ulloa	47
3 — J. Mesquita	37
4 — R. de Freitas	33
5 — E. Castillo	30
6 — A. Rosa	27
7 — L. Rigoni	22
8 — P. Simões	19
9 — J. Araujo	19
10 — A. Araujo	18

Os aprendizes estão assim colocados:

APRENDIZES	VITORIAS
1 — João Araujo	19
2 — Nestor Linhares	15
3 — Otilio Reichel	10
4 — Adão Ribas	10
5 — Severino Câmara	5
6 — Nelson Mota	4
7 — Reduzino de Freitas Filho	3
8 — Manuel Tavares	2
9 — João Coutinho Filho	2
10 — João Santos	1

EM SÃO JANUARIO, QUARTA-FEIRA, O JOGO F.E.B. X F.M.F.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Setembro de 1945

Treinará esta manhã o "scratch" militar — Luiz Vinhais designado para organizar o quadro metropolitano

A Federação Metropolitana de Futebol resolveu patrocinar a realização de um encontro do selecionado da Força Expedicionaria Brasileira, que disputou o Campeonato do Mediterraneo, com um quadro carioca. Esse jogo se realizará na próxima quarta-feira, dia 26, à noite, no estadio do Vasco da Gama, e o produto da venda de ingressos será destinado às familias das vítimas da guerra recem-terminada.

TREINA HOJE O QUADRO DA FEB

A equipe da Força Expedicionaria Brasileira, que será orientada pelo capitão Antonio Saraiva, do Regimento Sampaio, que a dirigiu na Italia, treinará esta manhã, no campo do Botafogo, às 9 horas. Para esse ensaio o referido oficial convocou as seguintes praças: Arí Agostinho dos Santos (Timbira), Braulio de Almeida, Henrique Fernandes Torquato (Dunga), Emérito Salaberga (Mato Grosso), Labatut Rodrigues da Silva, Domicio Andreazza Dias, Juvencio de Sousa, Valter da Silva Guimarães, Efigenio de Freitas (Geninho), Olincio Monteiro Rocha (Bidon), Valter Fazzoni, José Peracio, Jorge dos Santos (Careca), Jorge Domingos dos Santos, Augusto Gonzaga Moura, Adesio Moreira de Castro, Sinval de Oliveira, Osvaldo Marquezando, Mario Marques Ferreira, Densimar Gomes Picanço, Olavo Neto de Almeida, Heitor Silva, Rubens de Sousa, Valter Peçanha, Rubens Carvalho, Geraldo José da Silva e Djalma Cassiano de Oliveira.

O QUADRO DA F. M. F.

Para dirigir o quadro da F. M. F. o presidente da entidade, sr. Vargas Neto, designou o sr. Luiz Vinhais, o qual solicitará o concurso do treinador do Flamengo.

UMA EXIBIÇÃO EM JUIZ DE FORA

Segundo apuramos, elementos do esporte mineiro procuram tambem promover uma exibição do selecionado da FEB em Juiz de Fora. Seu adversario seria um combinado daquela cidade.

"Yachting Brasileiro"

Temos em mãos um número da excelente revista ilustrada — "Yachting Brasileiro" correspondente a agosto último, que obedece à orientação do esportista Jos Candido Pimentel Duarte, um apaixonado do esporte da vela, o qual pratica e incentiva de todas as maneiras. "Yachting Brasileiro" mantem o mesmo criterio dos números precedentes: profuso serviço fotográfico a ilustrar variados artigos técnicos, reportagens, noticiários, de Dácio Veiga, J. C. Pimentel Duarte, Lopes de Castro, Leopoldo Geyer, etc., inclusive uma "charge" de Spencer.

SATISFEZ A EXPERIENCIA DO JOGO MATINAL

O público recebeu bem a iniciativa — diz-nos Vicente Feola, diretor do Departamento Técnico do São Paulo F. C.

Está nesta capital Vicente Feola, diretor do Departamento Técnico do São Paulo F. C. Aproveitando o ensejo de um encontro, Feola, depois de referir-se à brilhante campanha desenvolvida pelo tricolor bandeirante na presente temporada, conquistando o campeonato paulista de 1945, mencionou o caso do jogo Ipiranga x São Paulo, realizado pela manhã, de domingo último.

PLENO SUCESSO

A novidade alcançou sucesso. Antes, houve algum receio da parte dos ipiranguistas, receio este que reputo justo, pois um fracasso financeiro seria grandemente prejudicial. Mas, afinal, correu tudo muito bem. Apesar da chuva torrencial, que caiu desde à noite de sábado, o encontro rendeu Cr$ 71.450,00, o que importa em dizer que o público recebeu bem a iniciativa.

A QUESTÃO DA ALIMENTAÇÃO

Talvez no inverno, ou enquanto as manhãs estiverem frias e neblinosas, não será aconselhavel a realização de jogos nas condições em que o fizemos. Alem desse ponto, porem, a questão exige somente a solução de um outro problema, o qual reputo, alias, de pequena importancia. Trata-se da alimentação dos jogadores. Terá de ser estudado um regime alimentar conveniente, pois não seria admissivel que um quadro entrasse em campo com o clássico café da manhã. Resolvido este ponto, nada, a meu ver, se torna inconveniente aos jogos matinais.

Dupla vitoria da natação alvi-negra

Venceu o Botafogo, o Campeonato de Principiantes e o quarto concurso da F. M. N.

No duelo entre as equipes do Botafogo e Fluminense residiu a sensação maior do quarto concurso aquático, disputado domingo último na piscina do gremio da tretrela solitaria.

Os dos mais eficientes clubes da aquática citadina, lutaram sempre em igualdade de condições, e a vitoria definiu-se por meio ponto apenas a favor do gremio alvi-negro. O único "record" foi assinalado por Manfredo Leipziger, do Icaraí, que assinalou ... 1 m. 17 s. 9 nos 100 metros de peito.

O quarto concurso aquático comportou a disputa do Campeonato de Principiantes, no qual o Botafogo laureou-se tambem. Foram estas as contagens de pontos: Campeonato de Principiantes — Botafogo, 49; Icaraí, 30; Fluminense, 13; Tijuca, 8; Guanabara e Flamengo 3 e Vasco 1.

Concurso — Botafogo, 188,5; Fluminense, 188; Icaraí, 67; Flamengo, 60; Guanabara, 43,5 e Vasco 1.

Jogo antecipado

SÃO PAULO 18 (Asapress) — O prelio Comercial versus Portuguesa de Desportos, programado para domingo próximo, será disputado sábado à tarde.

Os minutos restantes do jogo Vasco x Flamengo

Terminará amanhã o choque entre o lider e o vice-lider do certame de aspirantes

O Departamento de Profissionais, da F. M. F., resolveu designar a data de amanhã, com a devida aprovação da presidencia da entidade, para a disputa dos minutos restantes do jogo de aspirantes entre o Flamengo e o Vasco, que deixou de ser concluido por motivo do desastre do estadio de São Januario.

Os 56 minutos que faltam serão disputados da seguinte forma:

11 minutos do 1.º tempo e 45 do segundo (integrais).

Serão mantidas as mesmas autoridades e o local será o estadio do Vasco.

A partida será reiniciada as 15.15 e esta vencendo o Vasco por 1-0.

Jogará no Brasil conhecido golfista americano

WASHINGTON (S.I.H.) — O campeão internacional de Golf, Robert Tyre (Bobby) Jones, fará uma serie de exibições, no curso de uma viagem pelas Américas do Sul e Central. O itinerário da viagem, a qual se iniciará em meiados de setembro, será anunciado posteriormente.

O famoso golfista planeja passar uma semana no Rio de Janeiro e um dia em Belem e em Corumbá, no Brasil. Outras cidades de seu itinerário são Lima, Santiago, Montevidéu, Buenos Aires, Balboa e Port-of-Spain.

"Bobby" Jones venceu numerosos campeonatos de Golf, nos Estados Unidos e na Grã Bretanha. Levantou o campeonato aberto desses dois paises, por duas vezes, em 1926 e 1930. Advogado por profissão, é formado pela Universidade de Harvard e vice-presidente da A. G. Sapulding & Bros. de Nova Yuork, a maior firma exportadora de mercadorias dos Estados Unidos.

"Bobby" Jones nasceu em Atlanta, Georgia, em 1902 e serviu na guerra recem-terminada como Major das Forças Aéreas do Exército Norte-Americano.

Além de ter vencido campeonatos nacionais, levantou varios outros amador e regionais, a começar de 1917, quando venceu o Campeonato Meridional de Golf Amador. E' autor de um livro sobre o golfismo intitulado Down the Fairway".

Será no campo do River o jogo eliminatorio

O prelio do torneio eliminatorio da 2.ª categoria, que será disputado no próximo domingo entre o Nova América e o Rui Barbosa terá lugar no campo do River, conforme determinação do Departamento de Amadores.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

3.ª CATEGORIA

Tavares x Modesto.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Mackenzie x Olimpico
Fluminense x Grajaú
Carioca x S. Cristovão.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo x Botafogo, Vasco x Atlética e Tijuca x Riachuelo.

SÁBADO

CAMPEONATO CLASSISTA

Comerciarios e Industriarios

Intercap x Leopoldina
Janér x A Noite
Brahma x Moinho
Panair x Sul América
L. Martins x Pernambucanas.

BANCARIOS

A. A. C. Econômica x A. A. B. Lavoura
A. F. B. Ind. Bras. x A. A. B. Brasil.
Produbank A. C. x C. A. B. Comercio.
B. Borges E. C. x A. A. B. Dist. Federal
A. A. B. Cred. Real x London Clube
C. A. Lar Bras. x A. F. B. Boa Vista.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

S. Cristovão x Fluminense
Bonsucesso x Botafogo
América x Madureira
Canto do Rio x Vasco
Bangú x Flamengo.

2.ª CATEGORIA

TORNEIO ELIMINATORIO

Nova América x Rui Barbosa.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Parames x Unidos
Modesto x Pau Ferro
Piedade x Engenho de Dentro
Vasquinho x Tavares

SERIE "C"

E. do Realengo x Realengo
São José x Guanabara
Kosmos x Corinthians
Transportes x Oiti.

SERIE "D"

Portuguesa x Sampaio
Valim x Cruzeiro
Clube dos Cariocas x Boa Vista
Astoria x Rio.

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE

Country Clube x Fluminense.

ATLETISMO

"III Competição para qualquer classe".

PICABÉA FOI AVISTAR-SE COM OS DIRIGENTES DO SANTOS F. C.

Estava em São Paulo, ontem, o preparador do Madureira

Publicamos, há dias, uma informação prestada pelo preparador Abel Picabéa, do Madureira, relativamente a uma noticia de entendimentos que o mesmo teria levado a efeito com o fim de transferir-se para o Santos F. C.

O proprio treinador forneceu-nos a informação, pela qual não tinha nenhum fundamento aquela noticia. Apesar de não constituir nenhuma raridade desmentidas de tal natureza, pois certos elementos, do futebol profissional, principalmente, não medem consequencias quando necessitam, por escassez de escrúpulos, de lançar mão do recurso do "despistamento", acreditamos que, na ocasião, Picabéa não tivesse, mesmo, conhecimento das providencias que eram tomadas pelos diretores do Santos F. C. para contratá-lo.

Mas, ainda levando a questão na boa fé que nos tem merecido Abel Picabéa, não deixa de ser estranho que ele, sendo parte interessada no caso, desconhecesse, por completo, o rumo dado à questão. Porque a verdade é que as negociações entre Picabéa e o Santos existem. Tanto assim que o conhecido treinador argentino encontrava-se ontem em São Paulo, conforme apurou a nossa reportagem. E, em São Paulo ou em Santos, Picabéa avistou-se com diretor do Santos F. C., tratando da tores ou, pelo menos com um direproposta do clube praiano.

O S. CRISTOVÃO QUER JOGAR SÁBADO

O FLUMINENSE NÃO ACEITARÁ A PROPOSTA

O São Cristovão pretende propor ao Fluminense a antecipação do jogo de profissionais de domingo vindouro, para sábado, à tarde, em virtude de a partir desse dia, passar a vigorar a Semana Inglesa em nossa capital.

NÃO ACEITARÁ O FLUMINENSE

Podemos informar que, mesmo que essa proposta venha a ser feita, o Fluminense a recusará, porque, de acordo com a classificação dos clubes, os jogos Canto do Rio x Vasco e Bangú x Flamengo, serão efetuados longe da cidade, o que dará margem a que o choque São Cristovão x Fluminense, a ser disputado em general Severiano, proporcione uma boa renda.

Tambem apuramos que o Fluminense aceitará qualquer uma outra antecipação, desde que no domingo sejam disputados dois prelios de importancia na mesma zona.

AFONSINHO VOLTOU AO QUADRO TITULAR

TREINARAM, ONTEM, OS TRICOLORES

Em exercicio de preparação para lutar com o São Cristovão, o Fluminense treinou, ontem, em seu gramado, da rua Alvaro Chaves.

A equipe efetiva jogou com Mantiqueira formando a zaga com Haroldo e com Afonsinho na posição de medio-direito.

Sabemos, porem, que o primeiro não será efetivado no quadro e quanto ao segundo deverá travar novo duelo com Vicentini no próximo ensaio.

O resultado do treino de ontem foi um empate de 2-2 "goals" do Amorim e Carango, para os titulares e Darci e Sila, para os reservas.

Os quadros foram os seguintes: EFETIVOS — Alfredo; Mantiqueira e Haroldo; Afonsinho, Pascoal e Ferreira; Pedro Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — João Alberto; Nanati e Morales; Vicentini, Adolfo Rodriguez e Carnaval; Murilinho, Simões, Sila, Darci e Pinhegas.

Afonsinho

A vitoria dos marinheiros do Brasil sobre os do Uruguai

O número 2 de "O Gravata", jornalzinho que é o orgão oficial da guarnição do cruzador "Rio Grande do Sul" publica a seguinte e interessante crônica de Antonio Bezerra a propósito da vitoria dos marinheiros nacionais sobre os marinheiros uruguaios:

"No magestoso estadio do Clube Náutico Capibaribe esteve presente uma regular assistencia, para assistir o internacional de futebol, entre brasileiros e uruguaios — marinheiros do Cruzador "Rio Grande o Sul" e da Cv. "Maldonado", da marinha oriental.

A equipe nacional foi representada pelos componentes do "Lídice Futebol Clube", que tem obtido varias vitorias nos gramados recifenses e do interior do Estado.

Como a cancha estivesse impraticavel, em face das chuvas que haviam desabado sobre a capital pernambucana, a luta foi pobre de técnica e muito aquem de uma peleja clássica; no entanto a disputa foi bastante animada e processada num ambiente de completa disciplina. O quadro brasileiro mais ajustado e entendido, obteve uma merecida vitoria sobre o seu antagonista, acusando o marcador no fim da luta o elevado escore de cinco a um.

À entrada em campo as duas representações revesaram de bandeira, numa homenagem reciproca. Confraternizados no centro do gramado, ergueram um viva às duas nações irmãs.

Os esquadrões apresentaram-se assim constituidos: Uruguaios — Ottino; Pereira e Osores; Girigliian, Presa e Mendez; Brutan, Roiz, Callero, Basnaldo e Santos. Brasileiros — Barreto; Ferreira e Lindenberg; Mafra, Neves e Aristides; Maranhão, Assis, Albuquerque, Estanislau e Gunga-Dim.

Os tentos do quadro vitorioso foram marcados por Gunga-Dim (2), Albuquerque (2) e Estanislau (1). O "goal de honra" dos visitantes foi conquistado pelo "player" Basnaldo. Entre os jogadores do "Lídice", mereceram destaque os médios Mafra e Aristides e os atacantes Albuquerque, Estanislau e Gunga-Dim. No onze uruguaio sobressairam-se os "cracks" Osores, Presa e Besnaldo.

Como dirigente do "match", atuou o conhecido campeão de box da Marinha, José Santa Rosa, tendo feito ótima arbitragem.

Como convidado de honra compareceu ao estadio da Av. Rosa e Silva, o sr. Cco. Alberto Salvador D'orsi, imediato do C. "Rio Grande do Sul", alem de varios oficiais e marinheiros das duas armadas".

O Botafogo assumiu a liderança dos reservas

Distanciou-se do Vasco o juvenil do Flamengo

Com a derrota da equipe de reservas do Fluminense, o Botafogo terminou o turno na liderança desse certame a dois pontos do Vasco e do tricolor.

O conjunto de juvenis do Flamengo ao derrotar o Vasco, consolidou a sua posição de lider a três pontos dos vencidos.

O campeonato de aspirantes não sofreu alterações porque o choque entre o Flamengo e o Vasco não terminou por motivo do desabamento de parte da arquibancada do estadio de S. Januario, domingo último.

Classificação atual dos clubes por pontos perdidos:

1.ª DIVISÃO

(Reservas)

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Botafogo	3
2.º	Fluminense	5
2.º	Vasco	5
3.º	Flamengo	8
4.º	América	10
4.º	Manufatura	10
4.º	Madureira	10
5.º	S. Cristovão	11
6.º	Olaria	15
7.º	Bonsucesso	16
8.º	Andaraí	18
9.º	Bangú	19

2.ª DIVISÃO)

(Aspirantes)

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Flamengo	2
2.º	Vasco	3
3.º	Fluminense	4
3.º	América	4
4.º	Botafogo	7
5.º	Madureiri	10
6.º	Manufatura	13
7.º	S. Cristovão	15
8.º	Bonsucesso	17
8.º	Andaraí	17
9.º	Olaria	18
9.º	Bangú	18

3.ª DIVISÃO

(Juvenis)

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Flamengo	1
2.º	Vasco	4
3.º	América	5
4.º	Madureira	10
5.º	Fluminense	11
6.º	Olaria	12
6.º	Manufatura	12
6.º	Botafogo	12
6.º	Bangú	12
7.º	S. Cristovão	14
7.º	Bonsucesso	14
8.º	Andaraí	21,

Campeonato Metropolitana de Vela

Termina amanhã, às 18 horas, o prazo pàra as inscrições para as regatas do Campeonato Metropolitano de Vela. Essas inscrições podem ser enviadas por escrito, acompanhadas da respectiva taxa, à sede da Federação Metropolitana de Vela e Motor, à rua Buenos Aires n.º 100 7.º andar.

As 18.30 será feito o sorteio para as regatas do Campeonato de Equipes.

Permanentes

BANGU' A. C. — Recebemos o permanente deste clube para a atual temporada.

Suspenso pela C. B. B. o técnico do Botafogo

Em virtude de ter concedido uma entrevista na qual fazia acusações a diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol, o técnico do Botafogo sr. Togo Renan Soares (Kanela), foi suspenso por seis meses. Essa resolução foi tomada na reunião da diretoria da entidade nacional no dia 14 próximo passado e já foi feita a comunicação a Federação Metropolitana.

Torneio Complementar de Basquetebol

Mackenzie x Olímpico, Fluminense x Grajaú e Carioca x São Cristovão, os jogos de amanhã

A rodada de amanhã em prosseguimento a disputa do Torneio Complementar de Basquetebol comportará os seguintes jogos:

MACKENZIE x OLIMPICO
QUADRA DA RUA DIAS DA CRUZ

Nelson de Sousa Carvalho e Mario Nobre, juizes;
Armando Silva Carvalho, cronometrista;
Armando Coelho, apontador e
Helio Camilo de Sousa, delegado.

FLUMINENSE x GRAJAÚ
GINASIO DA RUA ALVARO CHAVES

Mario de Oliveira e Guilherme Vale, juizes;
Benjamim Batista Vieira, cronometrista;
Elcio de Almeida Santos, apontador e
Eduardo Simão, delegado.

CARIOCA x S. CRISTOVÃO
QUADRA DA RUA JARDIM BOTANICO

Aladino Astuto e Noli José Coutinho, juizes;
Adolfo Perez Filho, cronometrista;
Wilk Saback, apontador e
Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Pra ler no bonde

A data de ontem assinalou a passagem do 41.º aniversario do América F. C., organização que desfruta, sem favor, de uma posição destacada no esporte nacional. Nascido do idealismo de um punhado de espórtistas, como Koehler, Mohrstedt e outros, encontrou em Belfort Duarte sua coluna mestra, quando seu futuro era uma incognita. Foi Belfort que, encontrando encontrando a colaboração eficiente de numerosos "americanos" de mérito, quais Ga. Belfort que, encontrando a colaboração de numerosos "americanos" rumos para o América, que se tornou, desde então um clube de prestigio entre os de maior relavo na capital. Graças aos esforços conjugados de todos, o campeonato de 1913 foi conquistado galhardamente. Depois, 1916 e 1922, este o do "Centenario". Daí para cá, 1928, 1931, 1935, foram as jornadas em que a "falange rubra" pôde ver a sua flâmula tremular no topo do mastro da vitoria, após campanhas memoraveis. Portanto, é justa, sobremodo justa, a alegria dos "americanos" pelo transcurso de mais uma etapa da vida de sua querida agremiação, um dos fatores do progresso dos esportes da metrópole. Salve, América!

* * *

Tudo parece indicar que o lamentavel desastre ocorrido, domingo, no estadio do Vasco, foi fruto exclusivo da fatalidade. O clube vascaino não deve ser responsabilizado pela ocorrencia que se verificou em condições excepcionalissimas e em lugar que, não foram as circunstancias do desastre, ofereceriam segurança. A pressão feita sobre a grade de ferro que fica sobre uma das saidas, fez que esta vergasse e derivando-se tal pressão para os lados, o muro, apesar de forte, cedeu. Pelo visto, o inquérito chegará à conclusão de que, efetivamente, o desastre não foi causado por imprevidencia do clube de São Januario.

* * *

O Fluminense perdeu seu terceiro jogo consecutivo, o que influirá decisivamente em sua colocação no campeonato. A subida é sempre mais dificil do que a descida, mormente a esta altura do certame. E' certo que o clube tricolor tem sido prejudicado por algumas arbitragens exquisitas, mas é certo, igualmente, que a sua equipe — fenômeno já constatado em anos anteriores, depois de campanhas bem regulares — decaiu, não apresentando o mesmo coeficiente técnico nem a mesma eficiencia defensiva e ofensiva. De fato, como sucedeu tambem em 1944, os tricolores foram muito bem até um certo ponto, depois desandaram. Desta feita, a degringolada se verificou nos três últimos jogos do primeiro turno. Com força de vontade, talvez seja possivel recuperar, no turno que se iniciará domingo, um pouco do terreno perdido. Força de vontade, fé em seus proprios recursos e espirito firme de luta.

José BRIGIDO